

Relatório de Gestão

2022 Departamento
Nacional

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Robson Braga de Andrade

Presidente

Gabinete da Presidência

Teodomiro Braga da Silva

Chefe do Gabinete - Diretor

Diretoria de Educação e Tecnologia – DIRET

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor de Educação e Tecnologia

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI

Robson Braga de Andrade

Presidente do Conselho Nacional

SENAI – Departamento Nacional

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor-Geral

Julio Sergio de Maya Pedrosa Moreira

Diretor-Adjunto

Gustavo Leal Sales Filho

Diretor de Operações



Relatório de Gestão

2022

Departamento
Nacional

© 2023. SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SENAI|DN

Departamento Nacional

FICHA CATALOGRÁFICA

S491r

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Nacional.

Relatório de gestão 2022 departamento nacional / Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. – Brasília : SENAI/DN, 2023.

132 p. : il.

1. Relatório de Gestão. 2. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. I. Título

CDU: 658.3

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Sede

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317-9000

Fax: (61) 3317-9994

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989/3317-9992

sac@cni.com.br

Relatório de Gestão

2022

Departamento
Nacional



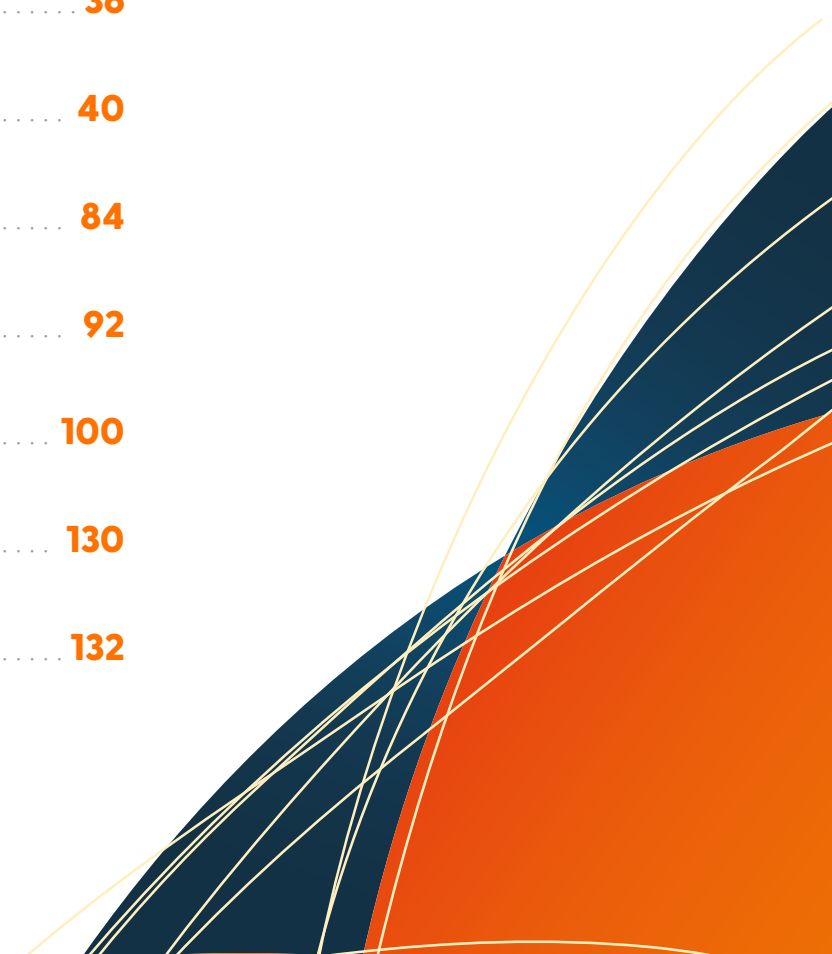
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO



Sumário

■ Mensagem do Dirigente	6
■ Sobre este Relatório	10
■ Quem Somos	12
■ Estratégia de Atuação	36
■ Desempenho	40
■ Riscos, Oportunidades e Perspectivas	84
■ Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	92
■ Anexos	100
LISTA DE SIGLAS	130
ÍNDICE REMISSIVO	132





Mensagem do Dirigente

Em 2022, o Brasil se tornou mais competitivo quando comparado a países concorrentes com características similares, dando importantes sinais de recuperação da economia e do setor industrial. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no quarto trimestre do ano, a taxa de desemprego caiu de 11,1% para 7,9%, significativamente inferior ao indicador em 2021.

Os efeitos do crescimento econômico também puderam ser vistos nas exportações e na expansão da produção industrial, com avanço impulsionado principalmente pela recuperação da trajetória na cadeia de suprimentos. De acordo com o World Competitiveness Ranking 2022, na lista de desafios para o Brasil, destaca-se a necessidade de melhora da qualidade do sistema educacional e da produtividade da força de trabalho.

Nesse contexto, o SENAI manteve, ao longo do ano, seu compromisso com a inserção de jovens e trabalhadores brasileiros no mercado de trabalho, em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações

Unidas (ONU) para 2030, que visam assegurar trabalho decente e emprego pleno e produtivo para todos.

Com o parque tecnológico atualizado e a aproximação com a indústria, o SENAI favoreceu a especialização de profissionais para atuarem nos desafios e necessidades atuais e futuras da indústria, no modelo *hands on* (aprendendo e fazendo). Os dados de empregabilidade dos egressos dos cursos técnicos demonstram que 76,3% dos estudantes do SENAI permaneceram trabalhando de forma remunerada um ano após o término do curso e foram incluídos no mercado de trabalho com proficiência avançada na avaliação profissional.

Para inserir as indústrias nacionais nos ecossistemas de inovação e promover o desenvolvimento de produtos, processos ou serviços inovadores, a Plataforma Inovação para a Indústria do SENAI mobilizou recursos em diversos projetos. Eles envolveram startups de base tecnológica, investidores, universidades, associações setoriais, instituições científicas, tecnológicas e de inovação, e empresas industriais de todos os setores.

Ciente da agenda de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas, os projetos de tecnologia e inovação executados pelo SENAI para as indústrias estiveram pautados pelo compromisso com a sustentabilidade. Temas como economia circular, produção de hidrogênio verde, reúso de água e valoração de resíduos fizeram parte das chamadas promovidas na Plataforma Inovação para a Indústria do SENAI.

Para expandir o atendimento à indústria em todo o país, o SENAI fortaleceu sua rede de Institutos de Inovação e de Tecnologia, e constituiu novos Hubs e Habitats de Inovação. Trata-se de ambientes de integração e de colaboração de agentes, estrutura física e equipes dos Departamentos Regionais, que contribuem para a competitividade, a modernização e a eficiência das empresas.

Em média, as empresas atendidas pelas consultorias do SENAI em 2022 aumentaram em 37,6% a produtividade nos seus processos fabris. Em seu principal canal de comunicação com a sociedade, o site da Transparência e Prestação de Contas TCU, o SENAI

evidencia o valor gerado pelos Departamentos Nacional e Regionais que compõem o seu sistema.

Ao longo do ano, informações a respeito da evolução dos resultados e da aplicação dos recursos foram divulgadas de forma clara e acessível. Esse processo favorece o aprimoramento da gestão, ao qual o Departamento Nacional se dedica, estimulando constantemente os Departamentos Regionais e o CETIQT para que se potencialize o resultado em todo o território nacional.

O compromisso do SENAI com o aprimoramento contínuo de sua gestão norteou, desde 2021, a instituição do Programa de Eficiência da Gestão, que estabeleceu indicadores e referenciais nacionais capazes de contribuir com a ampliação do desempenho e da eficiência operacional sistêmica.

De forma complementar e para permanecer apto a colaborar com o aumento da produtividade da indústria, o Departamento Nacional iniciou e coordenou em 2022 o primeiro ciclo do Plano Estratégico SENAI 2022-2027, que direciona os objetivos a serem

alcançados para ampliar a percepção de valor dos seus clientes. O plano indica as soluções a serem desenvolvidas para as indústrias e para toda a sociedade, sem perder de vista a alocação estratégica dos recursos e a promoção de um ambiente que atua de acordo com os princípios de transparência e integridade institucional.

Em 2022, o SENAI celebra o resultado obtido pelos seus atendimentos em educação profissional e superior, tecnologia e inovação. Pesquisa de satisfação realizada pelo SENAI revelou que 91,4% das indústrias atendidas em todo o Brasil demonstraram estar satisfeitas com os serviços recebidos. As ações promovidas pelo Departamento Nacional para apoiar o setor industrial, independentemente das adversidades enfrentadas no Brasil e no mundo ao longo do ano, estão apresentadas neste *Relatório de Gestão*.

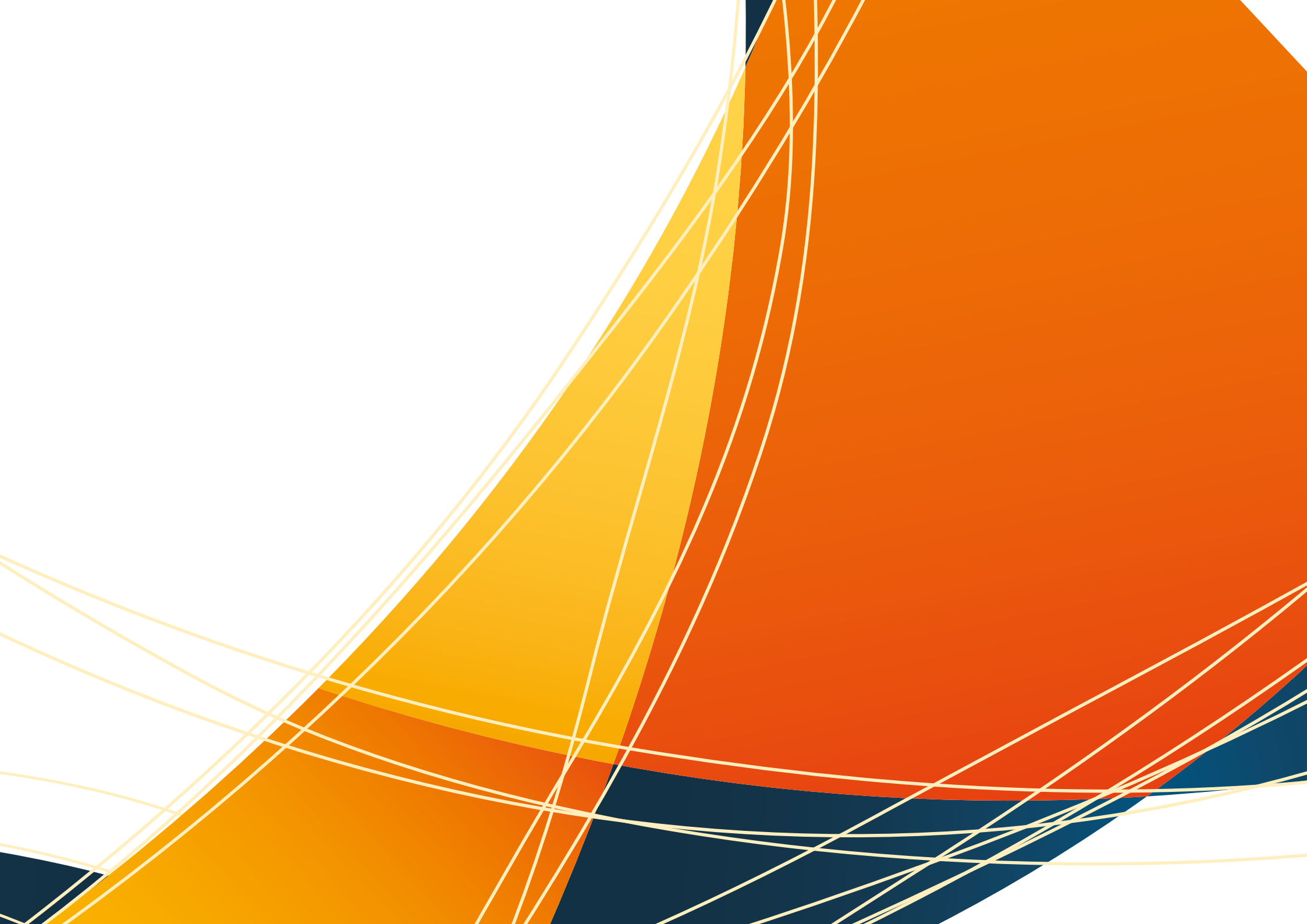
Boa leitura.



Robson Braga de Andrade

Presidente da CNI

Presidente do Conselho Nacional do SENAI





Sobre este Relatório

Neste relatório, sob forma de relato integrado, o Departamento Nacional do SENAI dá transparência à sua abordagem para geração de valor para a indústria e à sociedade. Além disso, demonstra a aplicação dos seus recursos e a contribuição para o aumento da competitividade industrial e a equidade social.

Convidamos você, leitor, a conhecer quem somos, o que fazemos, como nos diferenciamos e contribuimos para o setor industrial, seus trabalhadores e a sociedade civil.

Destaca-se que este relatório apresenta, a depender da situação, conteúdo que se aplica ao Departamento Nacional (DN) ou ao Sistema SENAI - composto, além do DN, pelos 27 Departamentos Regionais (DRs) e pelo CETIQT – Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil, dado o papel do Departamento Nacional, de promotor do desempenho do Sistema SENAI.

Para auxiliar a leitura, um guia vai ressaltar elementos importantes tanto para a identificação da abrangência dos conteúdos, quanto para a navegação pelos capítulos.

Em complemento às informações dispostas neste relatório, considerando o compromisso do SENAI em promover a ampla divulgação dos dados e fatos de sua gestão, informações adicionais encontram-se disponíveis no sítio eletrônico da entidade, podendo ser acessadas por meio do link abaixo:

<https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/transparencia/>

QUEM SOMOS 1

Nossa História

O **Serviço Nacional da Aprendizagem Industrial (SENAI)** foi concebido em 1942 pelo **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, consoante o Decreto-Lei 4.048/42, amparado pela Constituição de 1937 que, em seu art. 129, estabelecia ser dever das indústrias e dos sindicatos econômicos criar escolas de aprendizagem, e que a lei disciplinaria o papel do Estado nesse processo.

Assim, em um momento histórico em que a industrialização demandava por **urgente formação de profissionais capacitados**, o SENAI implantou escolas com oferta de cursos nos diferentes níveis da educação profissional, desde a formação inicial até a formação técnica de nível médio, investindo inclusive em unidades móveis e barco-escola, para chegar aonde houvesse necessidade de formação profissional para o trabalhador da indústria. Em 1997, o SENAI iniciou a sua atuação na oferta de cursos superiores de tecnologia. Inspirou, ainda, países como Chile, Argentina e Peru a seguirem o seu modelo.

Ao longo de sua existência, o SENAI está dedicado à criação e execução de programas de **educação profissional** e ao **desenvolvimento tecnológico da indústria**.

Com o propósito de **transformar vidas para uma indústria mais competitiva**, e a missão de promover a **educação profissional e superior, a inovação e a transferência de tecnologias industriais**, o SENAI contribui para **eleva a competitividade da indústria brasileira**.

O **Departamento Nacional**, em sua função principal de articulador para a promoção dos objetivos institucionais do SENAI, atua na definição das diretrizes estratégicas e na formulação de soluções para o negócio, inclusive por meio da alocação de recursos financeiros em programas e projetos de interesse nacional e regionais.

3 RELATÓRIO DE GESTÃO 2022 · SENAI-DN | 13

2

O SENAI é uma entidade de **direito privado**, que trabalha ao lado do Estado, mas sem dele fazer parte, em um sistema de **cooperação com o Poder Público**, com administração e patrimônio próprios. Integrante dos Serviços Sociais Autônomos, é mantido através da contribuição compulsória das indústrias, e, por meio de prestação de serviços e parcerias institucionais, pode receber recursos de outras fontes.

É atribuído à CNI o papel de organizar e administrar o SENAI, e a aplicação majoritária dos recursos é destinada aos estados da Federação em que foram arrecadados, sob a gestão dos respectivos Departamentos Regionais.

Fontes de Receita do SENAI

Saiba mais clicando aqui

- 1 Nome do capítulo
- 2 Indicação de abrangência do conteúdo.
 - DN SENAI - Departamento Nacional (DN).
 - S Sistema SENAI
- 3 Identificação geral do documento, composto do nome e ano de exercício.

Nota: Quando um título ou subtítulo não indicar a referência, esta segue a indicação geral do capítulo.



Quem Somos

Nossa História

O **Serviço Nacional da Aprendizagem Industrial (SENAI)** foi concebido em 1942 pela **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, consoante o Decreto-Lei 4.048/42, amparado pela Constituição de 1937 que, em seu art. 129, estabelecia ser dever das indústrias e dos sindicatos econômicos criar escolas de aprendizagem, e que a lei disciplinaria o papel do Estado nesse processo.

Assim, em um momento histórico em que a industrialização demandava por **urgente formação de profissionais capacitados**, o SENAI implantou escolas com oferta de cursos nos diferentes níveis da educação profissional, desde a formação inicial até a formação técnica de nível médio, investindo inclusive em unidades móveis e barco-escola, para chegar aonde houvesse necessidade de formação profissional para o trabalhador da indústria. Em 1997, o SENAI iniciou a sua atuação na oferta de cursos superiores de tecnologia. Inspirou, ainda, países como Chile, Argentina e Peru a seguirem o seu modelo.

Ao longo de sua existência, o SENAI está dedicado à criação e execução de programas de **educação profissional** e ao **desenvolvimento tecnológico da indústria**.

Com o propósito de **transformar vidas para uma indústria mais competitiva**, e a missão de promover a **educação profissional e superior, a inovação e a transferência de tecnologias industriais**, o SENAI contribui para **eleva a competitividade da indústria brasileira**.

O **Departamento Nacional**, em sua função principal de articulador para a promoção dos objetivos institucionais do SENAI, atua na definição das diretrizes estratégicas e na formulação de soluções para o negócio, inclusive por meio da alocação de recursos financeiros em programas e projetos de interesse nacional e regionais.

O SENAI é uma entidade de **direito privado**, que trabalha ao lado do Estado, mas sem dele fazer parte, em um sistema de **cooperação com o Poder Público**, com administração e patrimônio próprios. Integrante dos Serviços Sociais Autônomos, é mantido através da contribuição compulsória das indústrias, e, por meio de prestação de serviços e parcerias institucionais, pode receber recursos de outras fontes.

É atribuído à CNI o papel de organizar e administrar o SENAI, e a aplicação majoritária dos recursos é destinada aos estados da Federação em que foram arrecadados, sob a gestão dos respectivos Departamentos Regionais.

Fontes de Receita do SENAI



Saiba mais clicando aqui 

Nossa História



1942-1950

- A industrialização demanda urgente formação de mão de obra especializada. A CNI busca solução para a educação profissional custeada pela própria indústria, criando o **Serviço Nacional da Aprendizagem Industrial - SENAI** - consoante o Decreto-Lei nº 4.048, de 22 de janeiro de 1942.
- Inaugurada a **Escola Técnica da Indústria Química e Têxtil**.
- Na década de 50, o SENAI passa a atuar em **todos os estados brasileiros**.



1970

- **Ampliação do apoio às empresas** com programas, consultoria, serviços e pesquisa para o desenvolvimento tecnológico.
- Inaugurada a **primeira unidade móvel**, que consistia em uma carreta acoplada a um vagão de trem adaptado.
- O Samaúma, **primeiro barco-escola**, é inaugurado, atendendo a população dos Estados do Norte.



1990

- Em parceria com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), o SENAI implementou o **Centro de Formação Profissional do Cazenga**, Angola.
- Lançamento do **Programa SENAI de Ações Inclusivas**.
- Transferência da sede para **Brasília**.



2000

- Publicada a Metodologia SENAI de Formação com base em Competências.
- Foi instituído o **Sistema SENAI de Certificação de Pessoas - SSCP**, com a finalidade de avaliar, reconhecer e certificar pessoas para o exercício da profissão conforme requisitos da ABNT NBR ISO/IEC 17.024.
- Lançado o **Edital de Inovação para a Indústria**, que visa financiar projetos de pesquisa e desenvolvimento.
- A **Pesquisa de Acompanhamento de Egressos**, que avalia a trajetória dos concluintes de cursos do SENAI no mercado de trabalho, ganhou um caráter sistêmico.

2008

- **Os Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada** ganham ampliação gradual da oferta de vagas gratuitas, incorporadas pelo Regimento do SENAI em 2008, atendendo pessoas de baixa renda na condição de estudantes e trabalhadores empregados ou desempregados.

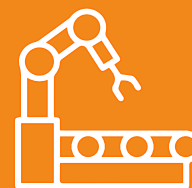


2010

- Implantação do **Sistema de Avaliação de Educação Profissional e Tecnológica – SAEP**, ação pioneira no Brasil, de avaliação externa de larga escala de cursos técnicos.
- Adesão ao Pronatec – **Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego** – tornando-se o maior ofertante nacional de cursos de qualificação profissional.
- Lançamento do **Programa SENAI de Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira – Financiamento SENAI BNDES**, destinado à modernização, expansão e implantação de institutos de tecnologia e de inovação e de centros de formação profissional, além da aquisição de unidades móveis de ensino em todo o país.



- Inauguração do **barco-escola SENAI Samaúma II**.
- Instituição da **Pesquisa de Satisfação Anual com** clientes a fim de se medir os pontos de reconhecimento e pontos de melhoria nos serviços prestados.
- **WordSkills Competiton** - 1º e 2º lugares alcançados pelo Brasil em 2015 (São Paulo) e 2017 (Abu Dhabi), respectivamente, na maior competição de profissões técnicas do mundo.
- O novo **Site da Transparência e Prestação de Contas TCU** é entregue à sociedade, com padronização em todos os Departamentos Regionais.
- Inauguração do **Instituto SENAI de Inovação em Eletroquímica**, no Paraná, o primeiro a compor a **rede SENAI de institutos de inovação**.
- **Criação da Rede Têxtil e de Confecção do SENAI**, com objetivo de desenvolver ações integradas para apoiar o setor com produtos educacionais e de tecnologia.

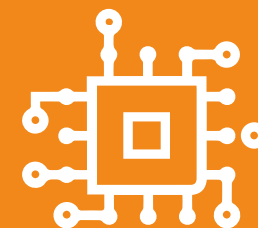


2020

- **Evolução do Edital de Inovação para a Indústria** para Plataforma Inovação para a Indústria, garantindo agilidade e mobilização para fomentar projetos de inovação.
- Atuação nacional para minimizar os impactos da crise sanitária mundial causada pela Covid-19, com ações como a manutenção de respiradores mecânicos, reconversão industrial para aumento da produção de insumos e equipamentos, e acesso gratuito a conteúdos educativos e recursos didáticos online.
- Primeira instituição a formar alunos, em parceria com o SESI, no **Itinerário V do Novo Ensino Médio**, que associa o ensino regular à formação técnica profissional.
- Implantação do **Programa de Eficiência da Gestão e dos Programas Sistêmicos**: SENAI + Digital, e Atuação Sinérgica e Articulada dos Institutos SENAI.
- Início da **implantação dos Hubs SENAI de Inovação e Tecnologia**, ampliando a capilaridade de atendimento dos Serviços de Tecnologia e Inovação.

2022

- Inaugurado o **SESI Lab**, em parceria com SENAI, para promover a conexão entre ações artísticas, científicas e tecnológicas, em colaboração com a indústria e a sociedade.
- Mobilização Nacional com lançamento dos **Habitats SENAI de Inovação**, que permitem que as Indústrias tenham mais acesso – a laboratórios, equipamentos e equipe especializada – e conexões com os Institutos SENAI.



Conheça mais sobre a atuação do SENAI em 2022 no Relatório de Gestão

Governança



O SENAI é um Serviço Social Autônomo com personalidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, vinculado ao Sistema Confederativo Sindical da Indústria, que não integra a Administração Pública.

A estrutura de governança do SENAI é administrada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), de acordo com o Decreto-Lei nº 4.048, de 22 de junho de 1942, a quem também coube a elaboração do seu Regimento, destinado a estabelecer normas para sua organização e direção, aprovado pelo Decreto Presidencial nº 494, de 10 de janeiro de 1962.

O modelo de governança do SENAI está estruturado em dois planos - externo e interno - que interagem e se complementam de forma harmônica em prol da sua missão.

A **governança no plano externo** decorre da vinculação do SENAI à Confederação Nacional da Indústria. Uma vez criado, coube – e continua cabendo – à CNI a iniciativa de definir a estrutura organizacional, os poderes, as competências, a composição e a forma de funcionamento dos órgãos internos, bem como exercer, direta ou indiretamente, a administração superior do SENAI.

A lei atribuiu à CNI a função de organizar e dirigir o SENAI porque, como representante legal do conjunto das empresas industriais responsáveis pelo seu financiamento, na forma prevista no Art. 240 da CF/88, detém a legitimidade para, em nome delas, exercer o controle e a administração superior da entidade que financiam.

A CNI é profunda conhecedora das demandas das indústrias e dos industriários, na medida em que seus quadros diretivos são, obrigatoriamente, preenchidos por empresários industriais. Outro motivo relevante decorre do fato de os dirigentes da CNI, como industriais que são, conseguirem imprimir no SENAI uma gestão privada e dotada de visão empresarial.

E, ao conceber a estrutura organizacional do SENAI, a CNI compartilhou com as Federações das Indústrias estaduais, nas quais participam os sindicatos representativos das categorias econômicas industriais, a função de dirigi-lo, com o objetivo, nessa descentralização, de conferir à governança maior legitimidade, agilidade e proximidade com as especificidades regionais.

Já a **governança no plano interno**, estabelecida no Regimento do SENAI, é exercida por órgãos nacionais e regionais, sob regime de unidade normativa e descentralização executiva.



Corporificam os **órgãos nacionais**, com jurisdição em todo o País, o **Conselho Nacional** – órgão colegiado com função normativa e fiscalizadora superior; e o **Departamento Nacional** – órgão administrativo incumbido de promover, de forma executiva e sistêmica, os objetivos institucionais.

Ainda no plano interno de sua governança, é previsto no Regimento do SENAI a constituição, pelo Conselho Nacional, da Comissão de Contas, com atribuição de fiscalizar a execução orçamentária e a movimentação de fundos do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais.

Os **órgãos regionais**, instalados em cada estado e no Distrito Federal – onde houver federação de indústrias filiada à CNI –, são integrados por um **Conselho Regional**, com função normativa local, e por um **Departamento Regional** responsável pela administração e execução dos serviços institucionais, na respectiva base territorial, cuja direção é exercida pelo Presidente da Federação das Indústrias do estado.

Estes órgãos, vinculados à Federação das Indústrias dos respectivos estados, gozam de autonomia no que se refere

à administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias, observadas as diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, e a correição e fiscalização inerentes a estes. Esse regime de descentralização da governança permite, em razão da proximidade do Departamento Regional com as empresas contribuintes da respectiva base territorial, o conhecimento e atendimento das demandas específicas de cada estado.

O regime de unidade normativa, garantido pela atuação do Conselho Nacional, e a coordenação sistêmica e estratégica – exercida pelo Departamento Nacional –, corrobora com a redução das assimetrias regionais, inclusive financeiras. Esta prática converge para a disseminação e padronização de metodologias de negócios pautadas pelas melhores práticas de gestão, para a prestação de serviços com a mesma qualidade em todo o Brasil, assegurando o jeito SENAI de atuar.

Os resultados produzidos por essas estruturas são aferidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) por meio de prestação de contas, anualmente, em decorrência da contribuição compulsória

lançada pelas empresas industriais, que são apresentadas individualmente pelos departamentos regionais e pelos conselhos regionais, consideradas, para essa específica finalidade, unidades jurisdicionadas autônomas.

A governança externa – exercida pela CNI e Federações filiadas – e a governança interna do SENAI, prevista em suas normas de regência, **interagem e se conectam permanentemente, de forma direta e indireta.**

Como exemplo de interseção direta da governança externa e interna, no âmbito estadual, os presidentes das Federações das Indústrias são ocupantes natos da Presidência do Conselho Regional do SENAI, além de, nessa qualidade, manter entendimento com o Presidente do Conselho Nacional da entidade para a escolha do diretor do Departamento Regional.

Em complemento, ao assumir que o aprimoramento da gestão constitui um processo contínuo, inerente à sua responsabilidade social, o SENAI adotou uma série de medidas com vistas a fortalecer a acessibilidade de partes interessadas aos resultados da sua gestão.

Essas medidas foram implementadas, também, em atendimento à Resolução nº 25/2016, aprovada pelo Conselho Nacional, que visa *“Estabelecer, no âmbito do SENAI, diretrizes sobre medidas de aumento da transparência, em especial por meio da utilização dos sítios das entidades na rede mundial de computadores (internet)”*, especialmente considerando a importância de se permitir o acesso da sociedade aos canais de comunicação e de informações sobre a gestão, os resultados e outros dados relevantes, como uma forma de prestação de serviços inerente à sua responsabilidade social.

Fruto desta determinação e do modelo e plano de implementação acordados em bases nacionais, o Site da Transparência do e Prestação de Contas TCU apresenta à sociedade informações relevantes relacionadas ao desempenho da sua gestão e à aplicação dos seus recursos, permitindo o conhecimento das ações realizadas para o fortalecimento do setor industrial. As informações podem ser acessadas no link **<https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/transparencia/estrutura-competencias-e-legislacao>**.

Nossa Missão: promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira.

Nossa Visão: consolidar-se como a instituição líder nacional em educação profissional e tecnológica e ser reconhecido como indutor da inovação e da transferência de tecnologias para a indústria brasileira, atuando com padrão internacional de excelência.

Nosso Propósito: transformar vidas para uma indústria mais competitiva

Beneficiários



Indústria brasileira



Trabalhadores industriais



Sociedade civil

PRODUTOS E SERVIÇOS

Educação Profissional

Ensino Superior

Inovação: pesquisa aplicada e serviços de alta complexidade tecnológica

Tecnologia: serviços metrológicos e consultoria para aumento da competitividade industrial

RESULTADOS ALCANÇADOS*

1.967.127
*ensaios Laboratoriais

244.309
serviços de Tecnologia e Inovação realizados

29.995
empresas atendidas com consultoria em Tecnologia e Inovação

2.831.069
matrículas em educação profissional e tecnológica

Entrega de Valor



Educação Profissional e superior de referência para o trabalho do futuro



Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria



Fortalecimento da Pesquisa e Inovação no País

Nossos Recursos Sistêmicos

7,7 bi
em receita total

31.433
empregados

5.309
municípios atendidos

520
unidades operacionais

517
unidades móveis

60
institutos SENAI de Tecnologia

26
institutos SENAI de inovação

Nota: Dados de Resultados Alcançados conforme Atendimento Social realizado 2º Tri 2022.

* Referência à Serviços Metroológicos

Produtos e Serviços

Profissionais qualificados, apoio tecnológico e inovação são essenciais para transformar vidas para uma indústria mais competitiva. O objetivo do SENAI é apoiar seu setor mantenedor neste desafio, em benefício do País.



Educação Profissional e Superior

O SENAI é a maior rede privada de educação profissional da América Latina, com a pauta efetiva para o desenvolvimento de competências profissionais orientadas para o mundo do trabalho. Seja nos ambientes físicos (laboratórios e oficinas) e/ou nos ambientes digitais (simuladores e laboratórios remotos, dentre outros), os estudantes desenvolvem suas habilidades técnicas e socioemocionais de acordo com a realidade atual e a do trabalho futuro. Isso faz do SENAI uma instituição que atua com determinação direcionada à qualificação (skilling), requalificação (reskilling) ou aperfeiçoamento (upskilling) do trabalhador, alinhada com as demandas do setor produtivo. Ainda nos 221 espaços SENAI Labs, os alunos, os docentes, os empreendedores e a sociedade constroem novas ideias, fazendo uso da colaboração, do compartilhamento do conhecimento e do apoio de ferramentas tecnológicas.

Com capacidade e flexibilidade para desenvolver projetos inovadores e tecnológicos em parceria com a indústria, o SENAI investe e oferece cursos de Educação Profissional e Superior utilizando as mais novas tecnologias educacionais e promovendo a transformação digital nos processos de gestão e de ensino-aprendizagem. Isto qualifica e habilita os estudantes a atuarem na solução de problemas e desafios, na criação de novos processos e produtos, favorecendo a inovação, o aumento da produtividade e da competitividade das indústrias brasileiras.



Inovação e Tecnologia

O SENAI possui a maior rede de inovação e tecnologia para a indústria brasileira, oferecendo amplo portfólio de consultorias especializadas, serviços de metrologia, pesquisa e desenvolvimento para pequenas, médias e grandes empresas.

No apoio ao desafio da indústria de tornar-se mais produtiva, inovadora e competitiva, o SENAI disponibiliza os Institutos SENAI de Inovação (ISI), os Institutos SENAI de Tecnologia (IST), os Hubs SENAI de Inovação e Tecnologia, Habitats SENAI de Inovação e a Plataforma Inovação para a Indústria.

A Rede de Institutos SENAI de Inovação é a ponte entre o meio acadêmico e as necessidades empresariais. Seu foco de atuação é a pesquisa aplicada e o emprego do conhecimento de forma prática no desenvolvimento de novos produtos e soluções customizadas para as empresas. Com ideias que geram oportunidades de negócios, os Institutos SENAI de Inovação acompanham os projetos desde os primeiros passos até as fases finais - ou seja, na entrega dos produtos. E para realizar entregas de forma mais pontual e eficiente, podem ser encontrados sempre próximos a complexos industriais e universidades.

Dessa forma, a interação entre pesquisadores e empreendedores é feita de maneira mais ágil e eficiente.

Os Institutos SENAI de Tecnologia atuam promovendo a melhoria de produtos e o aumento de produtividade e eficiência nos processos industriais por meio de consultorias, serviços metrológicos e serviços tecnológicos. Com a maior rede de laboratórios com ensaios acreditados pelo Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro), destinando ensaios e materiais de referência para a indústria brasileira, o SENAI realiza serviços de metrologia que é a base da qualidade dos produtos e processos industriais, averiguando qual deles seguem normas nacionais e internacionais.

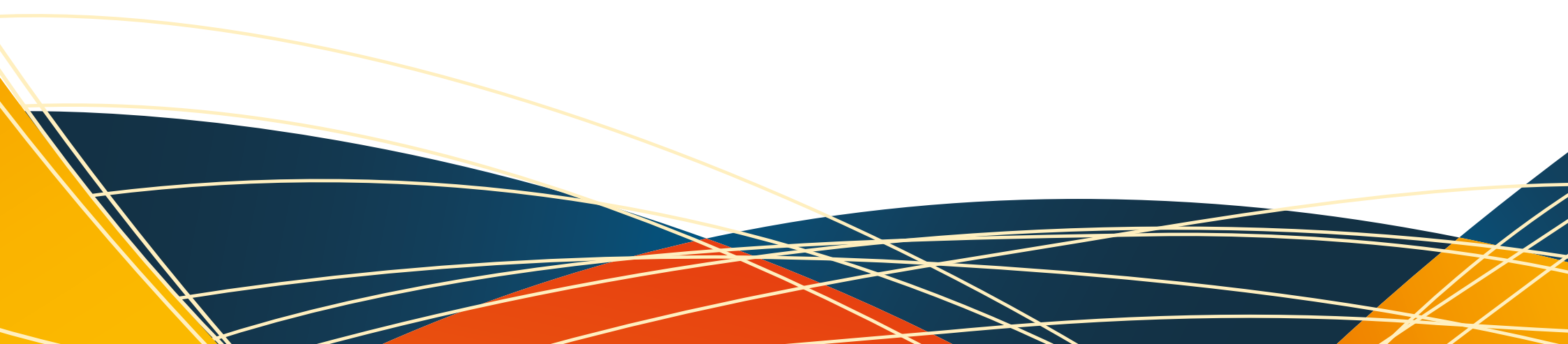
São oferecidas, também, consultorias especializadas em aumento de produtividade e eficiência de processo, com metodologias padronizadas e testadas em manufatura enxuta, eficiência energética e digitalização e conectividade.

Os Hubs SENAI de Inovação e Tecnologia constituem um ambiente de congregação regional de inovação, atendendo à indústria local, por meio de serviços próprios ou em rede com os Institutos SENAI de Inovação ou com os Institutos SENAI de Tecnologia. Surgem para criar um conceito que sirva de referência para a comunidade empresarial, acadêmica e de empreendedores de

forma geral. Visam promover, identificar, captar, executar e entregar soluções em tecnologia e inovação, desenvolvendo competência a partir da colaboração com os Institutos SENAI.

Os Habitats SENAI de Inovação são ambientes capazes de conectar empresas industriais e startups de base tecnológica com outras empresas, incubadoras, aceleradoras, Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs), financiadores e diversos outros atores do ecossistema de inovação com um objetivo comum: realizar projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de forma colaborativa. Vinculado a um Instituto SENAI de Inovação (ISI) ou a um Instituto SENAI de Tecnologia (IST). Cada Habitat disponibiliza às empresas e startups parceiras não só o capital relacional que elas precisam para inovar, mas também a infraestrutura física e intelectual existente no instituto, como laboratórios e equipamentos de ponta, além de pesquisadores mestres e doutores.

A Plataforma Inovação para a Indústria tem como objetivo incentivar e financiar o desenvolvimento de soluções inovadoras para a indústria brasileira, sejam elas novos produtos, processos ou serviços de caráter inovador – incremental ou radical – que promovam o aumento da produtividade e competitividade industrial brasileira, ou ainda que promovam a otimização da segurança e saúde na indústria.



Diferenciais Competitivos



Excelência Técnica

Focado no desenvolvimento e atualização permanente em Educação Profissional e Superior e Serviços Tecnológicos e Inovação para a indústria, o SENAI conta com 80 anos de trabalho e experiência, desenvolvendo diferenciais estratégicos. E ainda há muitas oportunidades para cooperar com as agendas de desenvolvimento industrial do País.

REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR

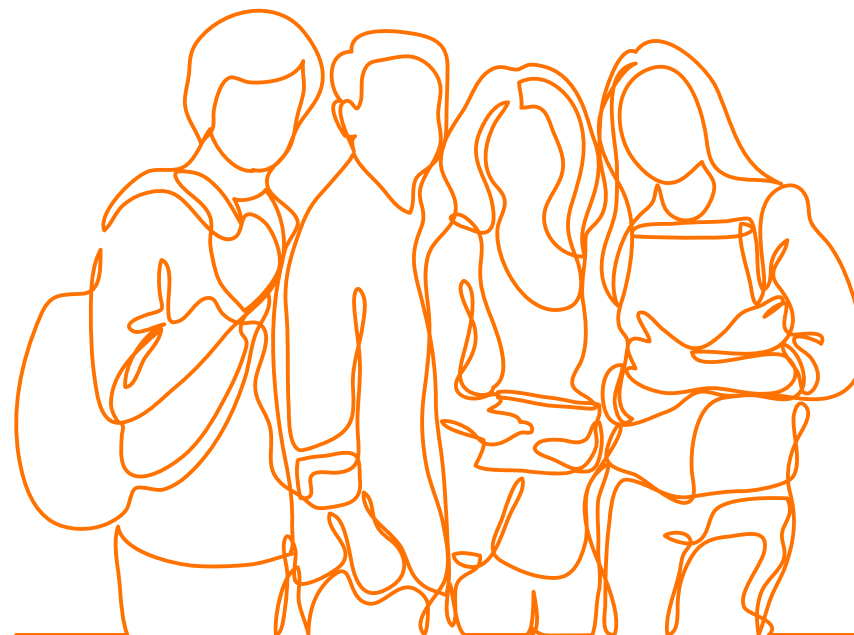
O SENAI se preocupa com o caminho que leva o trabalhador à indústria. Para isso, promove ações que trazem qualidade na formação profissional de jovens e trabalhadores.

- > Metodologia conectada às demandas do mercado, com desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais.
- > Reconhecimento do mercado por qualificação do SENAI - 93,0%¹ das empresas preferem contratar os egressos ou ex-alunos dos cursos técnicos de nível médio do SENAI.
- > Elevado nível de empregabilidade dos alunos dos cursos técnicos de nível médio - 76,3%², resultado superior à meta estabelecida para o ano.

- > Conquista de medalhas de Ouro, Bronze e Excelência no BRICS *Future Skills Challenge* 2022 (Xiamen - China)
- > Medalha de Prata na Adobe Certified Professional World Championship e na WorldSkills Asia Challenge.

ATUAÇÃO NO ITINERÁRIO DA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL DO ENSINO MÉDIO

O Novo Ensino Médio foi implantado de forma precursora no Brasil ao integrar a educação básica - desenvolvida pelo SESI, com a profissional pelo SENAI. Assim foi possível ofertar 22 cursos técnicos em 26 unidades da Federação, incluindo o Distrito Federal. Além disso, o SENAI firmou parceria com 10 Secretarias Estaduais de Educação e 36 escolas da rede privada. São mais de 115 mil estudantes atendidos com 1.378 jovens formados.



¹ Pesquisa de Acompanhamento de Egressos – Ciclo 2020-2022

² Pesquisa de Acompanhamento de Egressos – Ciclo 2020-2022

ENSINO SUPERIOR

O SENAI atua no Ensino Superior há 25 anos e hoje está em 13 estados, com três centros universitários, 35 faculdades e oferece mais de 100 cursos com conceito (nota) quatro e cinco, do Ministério da Educação (MEC).

No ano de 2022, a instituição deu um importante passo para expandir a oferta de Ensino Superior no País ao lançar a UniSENAI.digital, que reúne cursos de graduação e pós-graduação com ensino flexível, metodologias inovadoras, currículo atualizado com as demandas industriais e excelência acadêmica. Inicialmente, as graduações são oferecidas em cinco estados: Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo para atender onde há maior demanda. Em 2023, a expansão será nacional. As pós-graduações abrangem todo o País.

O SENAI disponibiliza ampla rede de tecnologia e inovação para apoiar nos desafios de produtividade e competitividade das Indústrias.

- > São 26 Institutos SENAI de Inovação, sendo 18 unidades com acesso a recursos da EMBRAPA

(Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial); 22 unidades credenciadas pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis); 13 unidades credenciadas ao CATI (Comitê da Área de Tecnologia da Informação – Lei de Informática); 1 unidade credenciada ao CAPDA (Comitê das atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia – Lei de Informática) e experiência com projetos provindos de recursos regulamentados, possibilitando a concepção de soluções de pesquisa e desenvolvimento robustas e focadas nas necessidades reais das pequenas, médias e grandes indústrias. Os Institutos SENAI de Inovação contam com uma equipe de mais de 1.000 pesquisadores, que juntos executaram mais de R\$ 1,9 bilhão em mais de 1.930 projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I) em parceria com cerca de 860 empresas industriais.

- > Contam com 60 Institutos SENAI de Tecnologia que oferecem: serviços de metrologia; serviços de consultoria com soluções para reduzir desperdícios e impactos

nas práticas produtivas e nos produtos; inovações incrementais para aumento de produtividade; equipe de consultores capacitados em metodologias padronizadas e testadas, conectados em rede nacional para atendimento de demandas setoriais.

- > Dispõe-se de 11 Hubs SENAI de Inovação e Tecnologia em implementação ou operação. Catalisam as iniciativas regionais de inovação, alavancando projetos e recursos; apoiam novos negócios, por meio de chamadas customizadas na Plataforma Inovação para a Indústria; atendem demandas locais, com competência própria (centralizando programas de base nacional) ou articulando com a rede SENAI, por meio de seus Institutos de Inovação e de Tecnologia.
- > Já são 16 Habitats SENAI de Inovação, que acompanham a jornada de inovação das empresas e startups de base tecnológica parceiras, para modelar e executar projetos colaborativos de P,D&I. Além disso, compartilham com essas indústrias e startups suas

conexões com os diversos atores do ecossistema de inovação, bem como a infraestrutura e equipe especializada dos Institutos SENAI.

- > Plataforma Inovação para a Indústria é um instrumento exclusivo com uma nova abordagem de modelos de negócio e parcerias que objetivam financiar o desenvolvimento de soluções inovadoras voltadas à indústria brasileira. Está em operação, de maneira ininterrupta, há 18 anos e já estimulou R\$ 940 milhões em projetos inovadores. Por meio da Plataforma Inovação, o SENAI possui sólida experiência em coordenar Programas Prioritários – como, por exemplo, do Rota 2030 – além de Projetos Estratégicos, como as chamadas de missão industrial de Armazenamento de Energia (CTG), Bio-Soluções (SUZANO), Circularidade do Vidro (GRUPO PETRÓPOLIS) e Diversificação de Produção de Energia Hidroelétrica - Balbina Green (ELETROBRAS) e a nova categoria de SMART FACTORY lançada em parceria entre SENAI, Agência Brasil de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e Banco Nacional


QUEM SOMOS

do Desenvolvimento (BNDES) que prevê o desenvolvimento de projetos para aplicação de tecnologias 4.0 na indústria brasileira.

Atuação em Rede

Colaborar para inovar. Este foco transporta saberes do SENAI para todo o País, ao praticar o formato estratégico de Redes. A promoção do trabalho colaborativo também incentiva a troca de experiências ao fazer do conhecimento SENAI uma rede nacional que conecta empreendedores não só competitivos, mas, sobretudo, colaborativos.

Indivíduos e instituições em torno de propósitos comuns – este é o foco das redes colaborativas. O Departamento Nacional estrutura e coordena esses sistemas sociais voltados à difusão e compartilhamento de novas soluções no âmbito da educação, da tecnologia e inovação, conforme segue:

- A Rede de Gestores de Escola

conecta profissionais de todos os Departamentos Regionais. Ela oferece ferramentas para a melhoria contínua da gestão e aumento da eficiência operacional nas escolas.

- A Rede da Coordenação

Pedagógica do SENAI e a Rede de Docentes do SENAI - cada uma em seu segmento - envolvem profissionais do Departamento Nacional e de todos os Departamentos Regionais para promoção de ações em formação continuada, desenvolvimento de novos produtos pedagógicos e soluções educacionais.

- As Redes de Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia

propiciam soluções inovadoras para a indústria e criação de um ambiente atrativo para o desenvolvimento regional e, conseqüentemente, o nacional. Alcançam os seguintes benefícios:

- > Reduzem superposição de custos e esforços;
- > Colaboram para atração de investimentos, incentivo à pesquisa aplicada profissional e cooperação com outras instituições de ciência e tecnologia;
- > Contribuem, ainda mais, para serviços de qualidade, com entrega no prazo e suprimento das necessidades específicas das empresas;



- > Promovem, também, a articulação das unidades regionais formadas com recursos e competências do Departamento Nacional, dos Regionais e do Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (CETIQT), em uma abrangência nacional.

No âmbito da Tecnologia e Inovação, o SENAI possui um Guia de procedimentos de atendimento em rede - que define como atender às indústrias, por meio da Rede de Institutos do SENAI, os quais, em adição, se conectam com a Rede de Mercado e de Gestão do Sistema SENAI. O trabalho em rede é um recurso para o fortalecimento da capilaridade que mantém o SENAI perto de toda a indústria nacional.

Parcerias Estratégicas

Importantes **parcerias estratégicas** de cooperação institucional, em âmbito nacional e internacional, contribuíram para as entregas do Departamento Nacional, a partir do longo histórico de alianças bem-sucedidas de cooperação tecnológica, com repercussão em todo o Sistema. Em 2022, foram mantidos acordos estratégicos e outros novos firmados com empresas de expressão nacional e/ou internacional. Entre elas, destacam-se:

SIEMENS

Parceria que visa à cooperação na realização de treinamentos de automação na modalidade on-line e presencial para os docentes das escolas e colaboradores dos Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia. Estas ações envolverão possíveis visitas e demonstrações no Digital Experience Center da SIEMENS, discussões sobre a modernização dos laboratórios do SENAI e ações para a transformação digital do SENAI com uso das tecnologias habilitadoras da indústria 4.0.

Rockwell Automation

A parceria com a Rockwell engloba quatro eixos: projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação em temas relacionados à transformação digital e à produtividade; programas estruturantes e missões industriais para promover a produtividade e a sustentabilidade; colaboração com a rede de Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia; e programas educacionais para formação de capital humano em tecnologias da Indústria 4.0, permitindo a conexão e a interação com ecossistemas industriais.

Além das novas alianças, foram mantidas outras, entre as quais destacam-se:

EXIN

A parceria permitiu o desenvolvimento profissional em Data Protection Officer (DPO), esse atua diretamente na indústria como guardião de dados e elabora as políticas de proteção de dados das empresas em atendimento à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).



Disponibilização de metodologia de implementação da indústria 4.0, a partir de análise de ROI (*Return On Investment*) gerados por meio da aplicação da digitalização em pequenas escalas no setor fabril. A metodologia japonesa nos fornece toda a infraestrutura de capacitação e aplicação em nossas escolas SENAI e nas indústrias.



A aliança visa à doação de equipamentos para a montagem de laboratórios com a tecnologia 5G e instalação e manutenção de fibra ótica das escolas do SENAI, o que permite o desenvolvimento de novos produtos e cursos nas novas tecnologias. Em 2022, houve uma ampliação da parceria com a aplicação de recursos proveniente da Lei de Informática na capacitação de novos profissionais nas tecnologias de computação em nuvem, para aproximadamente 500 profissionais. Isto promoveu o SENAI ao patamar de 7º Centro de Suporte acadêmico do mundo (ASC), o que projeta a instituição no cenário educacional de tecnologias de informação e comunicação como um player de suma relevância,

não só para a formação de novos profissionais, mas, também, para o apoio técnico e pedagógico na estruturação de outras instituições de ensino profissionalizantes.



Concedeu licenças do software de desenho técnico mecânico e simulação para a utilização dos alunos do SENAI, diretamente das suas residências. Também foram disponibilizados vouchers de certificação internacional de especialização de projetos no software.



Montagem de dois laboratórios de manutenção automotiva que abrange mecânica, elétrica, eletrônica, funilaria e pintura, nos Departamentos Regionais do Paraná e Minas Gerais. Além de expandir em mais dois centros de treinamentos, um em Brasília e outro no Rio de Janeiro, também disponibilizou 35 veículos para a formação de novos técnicos em manutenção automotiva em 18 Departamentos Regionais, mesmo aqueles que não possuem centros de treinamentos VW, difundindo sua tecnologia a diversas regiões.



A empresa disponibilizou materiais e equipamentos utilizados nos cursos de eletricidade predial e industrial ofertados nos diversos Departamentos Regionais. Em 2022, o parceiro diversificou as operações junto ao SENAI com foco em eletricidade para eletromobilidade, investindo nos cursos de instalações de eletropostos, ampliando os conhecimentos de profissionais para fortalecer a infraestrutura da eletromobilidade.



Viabilizou o acesso a plataformas de learning e recursos tecnológicos para o desenvolvimento de docentes e alunos do SENAI em Tecnologias Habilitadoras de Inteligência Artificial. Isto proporcionou ao ambiente escolar do SENAI, bem como ao Brasil, a formação de profissionais para as profissões do futuro, já demandadas pela Indústria 4.0.



Possibilitou, com um nível avançado de desenvolvimento, o ingresso ao mundo das Tecnologias de Programação em Nuvem. Da mesma forma, são beneficiados os alunos, gestores e docentes do SENAI, com tecnologia para formar profissionais com foco no novo mundo do trabalho.



A Google for Education suporta o projeto MEU SENAI, que dá acesso aos alunos e docentes às aplicações do Google – como Sala de Aula Virtual, editor de documentos, planilhas e apresentações em nuvem, drive, web conferência on-line, entre outras ferramentas de colaboração e produtividade.



Parceria acadêmica para viabilizar projetos de intercâmbio de pesquisadores entre os EUA e o Brasil, visando proporcionar mais oportunidades às Instituições de Ensino Superior (IES) nos Estados Unidos, Institutos SENAI de Inovação e instituições educacionais no Brasil. O objetivo é desenvolver um trabalho em conjunto proporcionando novos programas de intercâmbio e treinamento de estudantes entre os dois Países.



Cooperação internacional entre SENAI, pelo Brasil, e Suécia que promove a colaboração e inovação em diversas áreas de tecnologia visando ao desenvolvimento tecnológico, por meio de projetos mobilizados na Plataforma Inovação para a Indústria. Os projetos desta parceria são fomentados pela agência de financiamento Vinnova e desenvolvidos pela RISE - Rede de Institutos de Pesquisa e Inovação Industrial e Institutos SENAI de Inovação.



Chamada internacional – na Plataforma de Inovação para a Indústria, em parceria com Agência TACR, da República Tcheca, com o objetivo na construção de alianças de projetos voltados ao desenvolvimento tecnológico nos temas: Energia a partir de Hidrogênio; Mobilidade e Logística; Reciclagem e Gestão de Resíduos; e Inteligência Artificial.



O parceiro vem diversificando sua atuação por meio de ofertas EaD (Educação a Distância) de cursos voltados à manutenção automotiva. Seus cursos, que antes eram extremamente fechados a seus colaboradores, agora estão disponíveis para os alunos do SENAI, popularizando suas tecnologias.



Atualmente, a WAITRO – maior rede de institutos de inovação do mundo - conta com mais de 100 membros em cerca de 50 Países. Por meio dessa filiação o SENAI avança na internacionalização de sua rede de pesquisa e facilita o acesso da indústria brasileira a outros parceiros tecnológicos ao redor do mundo.



Parceria realizada com a AiF (Federação Alemã de Associações de Pesquisa Industrial), a qual possui uma rede de instituições de pesquisa e inovação, também habilitadas a receber um financiamento para promover redes colaborativas entre Países. A importância é de alavancar recursos financeiros para promover projetos de inovação entre Brasil e Alemanha na agenda de sustentabilidade, acelerando rotas tecnológicas que visam apoiar a indústria brasileira na agenda de uma economia de baixo carbono.

Destacamos ainda algumas instituições contratadas ou conveniadas, que contribuem para atuação finalística do SENAI, entre elas:



Apoio no processo de planejamento, implantação e operação (monitoramento e controle) da Rede de Institutos SENAI de Inovação, com base na adaptação de boas práticas já consolidadas pela Rede Fraunhofer em sua atuação na Alemanha e em cunho internacional. As linhas de atuação são: i) avaliação tecnológica; ii) avaliação de impacto; iii) treinamentos; e iv) internacionalização.



O MIT *Industrial Liaison Program* (ILP) é um programa baseado em associação para grandes organizações interessadas em relacionamentos estratégicos de longo prazo com o MIT. O SENAI possui acesso aos pesquisadores e a toda comunidade acadêmica em linhas estratégicas para impulsionar nossas atividades.

Metodologias Inovadoras



A indústria precisa, cada vez mais, de profissionais que saibam resolver problemas, planejar e inovar atendendo à dinâmica de transformações do mercado de trabalho. Este é o foco do SENAI – desenvolver competências para que os trabalhadores do futuro somem conhecimentos e habilidades no desempenho de suas funções com qualidade.

Para isso, o SENAI desenvolve metodologias e programas baseados em seus pilares de atuação: Educação Profissional e Superior, Inovação e Tecnologia. As metodologias desenvolvidas pelo SENAI seguem um processo de concepção, aplicação de projetos-piloto, escalonamento e validação dos resultados, garantindo a eficiência e eficácia na implementação.

METODOLOGIA SENAI DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Inspirada nas melhores experiências internacionais, tem foco no desenvolvimento de competências para tornar nossos alunos capazes de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas ao desempenho das funções demandadas pela indústria, com qualidade e compromisso com a produtividade, a competitividade e a inovação. Para isso, estimula o protagonismo e a autonomia do aluno, tendo o professor como mediador do processo de ensino e aprendizagem, com planejamento de atividades desafiadoras e valorização dos princípios da interdisciplinaridade, da contextualização e da integração de teoria e prática.



Competências gerais e específicas para uma ocupação, ou seja, as **atividades que devem ser realizadas para o bom desempenho de uma profissão**



Tradução da demanda do mercado para uma linguagem educacional, levando os cursos a estarem **alinhados com a necessidade da indústria**



Orientações para que os professores integrem teoria e prática, desenvolvendo a **aprendizagem a partir da solução de desafios da sociedade e da indústria**

BRASIL MAIS

No âmbito do Acordo de Cooperação Técnica entre o SENAI e o Ministério da Economia para o Programa Brasil Mais, com vigência até 31 de dezembro de 2022, as duas primeiras metodologias de consultorias criadas e validadas por meio de projetos-pilotos continuaram em plena operacionalização em 2022: Mentoria Lean – com base em ferramentas da Manufatura Enxuta e Mentoria Digital – que consiste na digitalização e conectividade das linhas produtivas. O objetivo do Programa Brasil Mais é aumentar a produtividade em pequenas e médias empresas, com a combinação de formação profissional dos funcionários industriais e serviços de consultoria em processos produtivos, com rápido retorno de investimento. Tais metodologias contempladas neste Programa são a base das fases 1 e 2 do Brasil Mais, respectivamente.

- > A Mentoria Lean conta com 644 consultores-mentores do SENAI

em todo o território nacional, aptos a aplicar esta metodologia a funcionários de micro, pequenas e médias empresas industriais, de forma imersiva, contribuindo para o engajamento e manutenção da cultura de melhoria contínua. Os números alcançados nesta primeira fase são: 1776 atendimentos executados, com resultado de 51% de aumento médio de produtividade, redução de 69% em movimentação no chão-de-fábrica, redução em 31% de perdas materiais e payback de 1,5 mês em relação à contrapartida das empresas no programa.

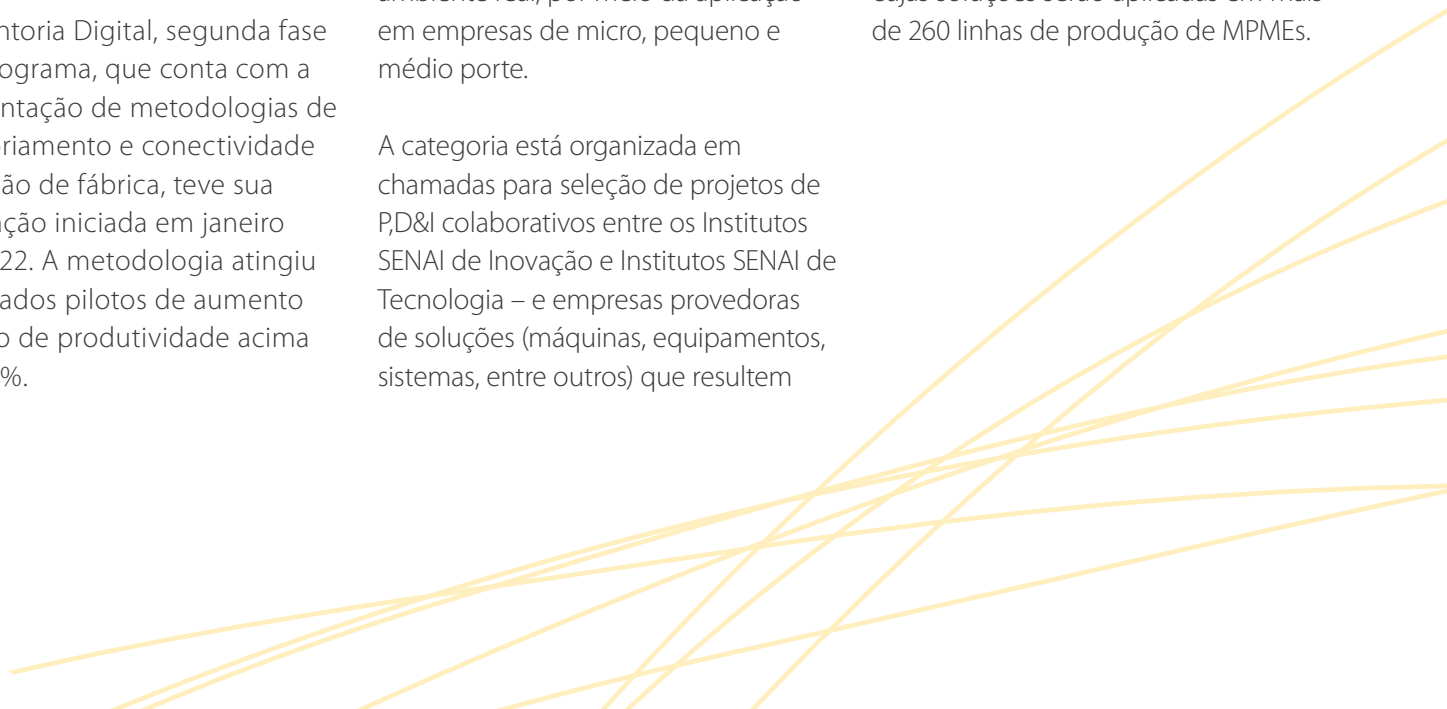
- > A Mentoria Digital, segunda fase do programa, que conta com a implantação de metodologias de sensoriamento e conectividade no chão de fábrica, teve sua operação iniciada em janeiro de 2022. A metodologia atingiu resultados pilotos de aumento médio de produtividade acima de 20%.

CATEGORIA SMART FACTORY

Com base em estudos e históricos de resultados de programa, indicando a necessidade de introduzir micro, pequenas e médias empresas na Indústria 4.0, o SENAI, por meio da sua Plataforma de Inovação para a Indústria e em parceria com o BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento), ABDI (Agência Brasil de Desenvolvimento Industrial) e o Ministério da Economia lançou a categoria SMART FACTORY. O objetivo é o apoio ao desenvolvimento de tecnologias 4.0 com impacto direto na produtividade industrial e com a validação em ambiente real, por meio da aplicação em empresas de micro, pequeno e médio porte.

A categoria está organizada em chamadas para seleção de projetos de P,D&I colaborativos entre os Institutos SENAI de Inovação e Institutos SENAI de Tecnologia – e empresas provedoras de soluções (máquinas, equipamentos, sistemas, entre outros) que resultem

em soluções para Micro, Pequenas e Médias empresas (MPMEs), com o objetivo de incorporar nas linhas de produção destas empresas, tecnologias da Indústria 4.0 com foco na otimização produtiva, ganhos de eficiência operacional, rastreabilidade, sustentabilidade socioambiental ou demais aspectos para aumento de inovação, produtividade e competitividade. Neste piloto serão quatro (4) chamadas, cada uma de até R\$ 10 milhões em recursos, sendo cada projeto no valor máximo de R\$ 800 mil, com prazo de execução e validação em até 12 meses. A primeira chamada já foi lançada, sendo aprovados 15 projetos cujas soluções serão aplicadas em mais de 260 linhas de produção de MPMEs.



PROGRAMA ROTA 2030

O Rota 2030 foi criado pelo Governo Federal para desenvolver o setor automotivo brasileiro. O Departamento Nacional do SENAI é uma das instituições Coordenadoras do Programa Rota 2030 com o Programa Prioritário denominado “Alavancagem de Alianças para o setor Automotivo”. A execução dos projetos, no âmbito deste programa, é realizada pelos institutos SENAI em parceria com ICTs (Instituto de Ciência e Tecnologia) e Empresas Parceiras da cadeia automotiva, tendo abrangência nacional e atingindo horizontalmente toda a cadeia. O programa tem como objetivo principal alavancar a produtividade e a competitividade da cadeia automotiva por meio de três eixos de atuação:

- 1.** Desenvolvimento de Competências: programa de Pós-graduação Lato Sensu com carga horária de 420 horas denominado Master in Business Innovation (MBI). Foram realizadas duas turmas, com participação de 112 alunos e 32 empresas da cadeia automotiva participantes.
- 2.** *Hands-on* - Aprendendo e Fazendo: Ações para o aumento da Produtividade por meio de Consultorias em Lean Manufacturing e Digitalização para aumento de produtividade em linhas produtivas, com até 600h de execução, em empresas fornecedoras da cadeia automotiva. Já foram lançadas três chamadas, totalizando 383 consultorias aprovadas, sendo 258 concluídas atingindo resultados de 57% de

aumento de produtividade nas consultorias em Lean e 39% em consultorias de digitalização.

- 3.** Pesquisa e Desenvolvimento: Soluções inovadoras para empresas automotivas, realizadas por meio de alianças entre organizações para projetos de P,D&I. No total, 38 projetos de inovação já foram aprovados por meio das Alianças industriais, totalizando R\$ 85,9 milhões em recursos financeiros da coordenadora e das instituições parceiras por meio de contrapartida das empresas.

AGENDA.TECH

A Agenda.TECH é uma categoria da Plataforma Inovação para a Indústria e que tem por objetivos: i) fomentar a aliança entre organizações

industriais e instituições científicas, tecnológicas e de inovação; ii) estimular a construção de estudos para identificar desafios concretos de temas de interesse, comuns entre os partícipes, com olhar para médio e longo prazos; e iii) estabelecer um relacionamento de longo prazo entre o SENAI e potenciais clientes ao aprofundar o conhecimento acerca de oportunidades para a educação, tecnologia e, sobretudo, atividades de pesquisa e desenvolvimento.

Essa categoria se concretiza por meio de um conjunto mínimo de requisitos que incentivam o trabalho colaborativo:

- > Ter pelo menos cinco (5) empresas envolvidas, todas com CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) industrial;


QUEM SOMOS

- > Ter pelo menos três institutos de pesquisa do SENAI envolvidos;
- > Ter pelo menos uma associação de classe ou do tema envolvido;
- > Ter pelo menos uma instituição de pesquisa e tecnologia que não seja do SENAI envolvido.

Já foram aprovados sete Agendas. TECH que contam, em conjunto, com a participação de 48 empresas, 13 Institutos SENAI de Inovação e Tecnologia, sete Associações e nove outras instituições de ciência e tecnologia, em sua maioria universidades.

BASIC FUNDING – EDITAL PARA DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Trata-se da criação de um fundo (*basic funding*) destinado ao desenvolvimento de novas competências tecnológicas para a Rede ISI (Instituto SENAI de Inovação). O objetivo é permitir a atualização e modernização tecnológica dos institutos da Rede ISI alinhadas a uma visão tecnológica de longo prazo, que segue as principais tendências de mudanças internacionais, bem como destaca a relevância destas temáticas emergentes perante diversos setores econômicos brasileiros. Este mecanismo busca induzir o planejamento e desenvolvimento de novas competências, rotas tecnológicas individuais e coletivas nos ISIs para solucionar grandes desafios da sociedade, por intermédio de P,D&I.

- A primeira chamada deste Edital, que rodou em fluxo contínuo, foi lançada em novembro de 2021 e finalizada em março de 2022. Foram recebidas propostas de oito (8) institutos, sendo que cinco (5) foram aprovadas e delas tiveram os Planos de Desenvolvimento de Competências no valor total de R\$ 50 milhões (sendo R\$ 20 milhões de recursos alavancados) de investimento para a formação de pessoas e aquisição de novos equipamentos. Os planos aprovados foram:

- > ISI em Química Verde (RJ) – Tecnologias para Química 4.0;
- > ISI em Eletroquímica (PR) – Produção de derivados de carbono para validação de novas tecnologias;
- > ISI em Metalurgia e Ligas Especiais (MG) – Centro de Desenvolvimento da Tecnologia de Manufatura Aditiva por Deposição a Arco;

- > ISI em Biomassa (MS) – Plataforma de desenvolvimento de tecnologias de captura e conversão de CO²;
- > ISI em Biossintéticos e Fibras (CETIQT) – Centro de Excelência em Bioprodutos e Têxteis Funcionais.

INTELIGÊNCIA SETORIAL

A estratégia setorial está sendo desenvolvida em conjunto com a ação colaborativa dos Institutos SENAI de Tecnologia, que tem como objetivo entender o ecossistema interno e externo.

São desenvolvidas ações para mapear cinco fluxos: rede interna, tecnologia, produto, mercado e stakeholders.

Por meio do levantamento de dados e cruzamento de informações é possível entender toda a infraestrutura, equipe e portfólio de negócios; clientes, localização de atuação e de potencial a ser explorado, stakeholders, mercado interno e externo. Isso permitirá ao Instituto uma definição de atuação estratégica que pode potencializar o atendimento à Indústria e agregar maior potencial na rede SENAI.

Plataformas Nacionais



Investir em plataformas nacionais fortalece a gestão e contribui com a qualidade dos serviços prestados pelos Departamentos Regionais. Em 2022, esta ação teve continuidade com a disponibilização de tecnologias educacionais essenciais nas aulas e nas atividades escolares de forma remota.

mundosenai.com.br

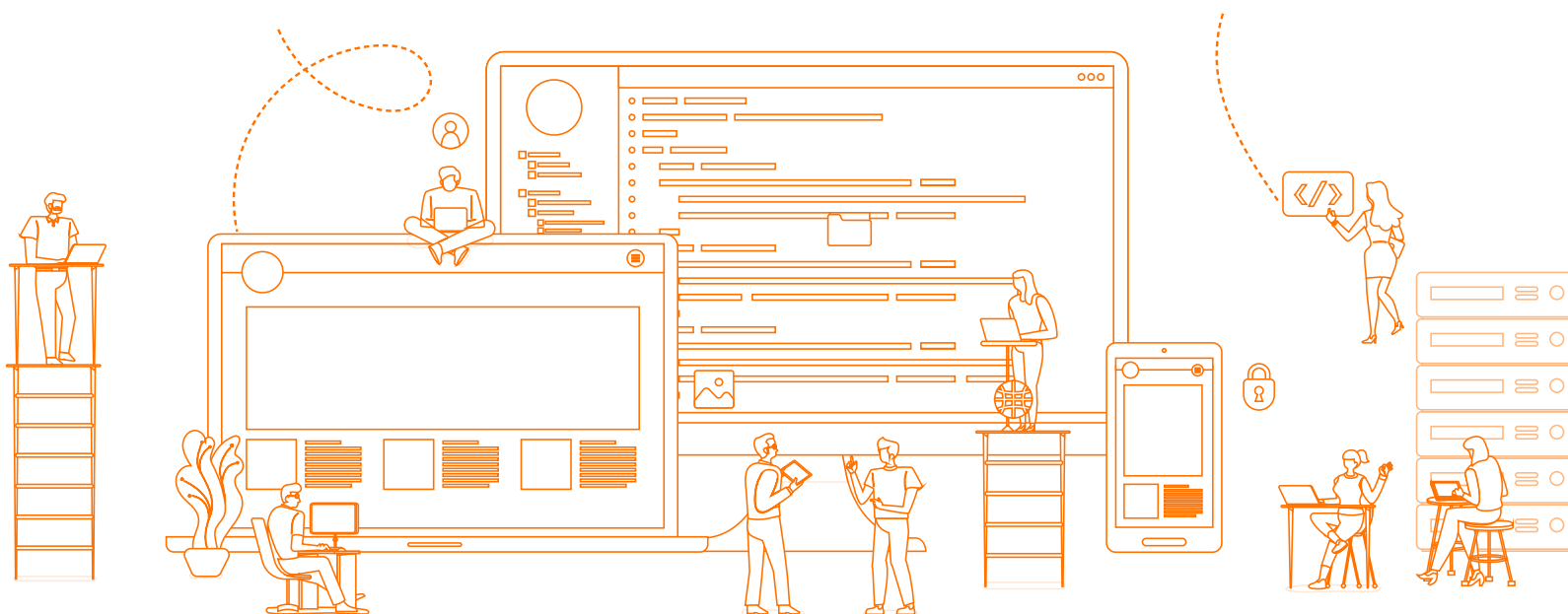
Permite que candidatos aos cursos do SENAI conheçam as profissões e o portfólio de ofertas dos Departamentos Regionais, entrando no universo do setor industrial.

Futuro.Digital

Marketplace da Educação Profissional que permite a oferta on-line de cursos presenciais, semipresenciais e a distância para pessoas físicas e jurídicas, em todo o Brasil. Implementada utilizando a tecnologia TOTVS/Vtex - a qual é utilizada por outros marketplaces consolidados no mercado, tais como Carrefour, Saraiva, PagueMenos, C&A entre outros - o Futuro.Digital conta com oferta de cursos não só do SENAI, como também de parceiros que possuem o mesmo propósito de democratizar o acesso ao ensino de qualidade, criando a ponte entre as ofertas de formação do Brasil com as oportunidades do mercado de trabalho.

Contrate-me

Plataforma de empregabilidade, com uso de inteligência artificial, que apoia as empresas industriais a selecionar, com mais assertividade, os alunos e ex-alunos do SENAI que tenham o perfil mais aderente às vagas de emprego.



meusenai.senai.br

Portal de acesso e entrega de serviços e informações para docentes e alunos do SENAI, no âmbito da formação profissional e da prática pedagógica. Permite o uso de plataformas internas como o Sistema de Itinerários dos Cursos, Sistema de Elaboração e Compartilhamento de Situações e Objetos de Aprendizagem de acordo com a Metodologia do SENAI, entre outras, por meio de uma identidade digital única para cada usuário no portal de acesso integrado.

Solução de Educação a Distância (LMS - Learning Management System)

Ambiente virtual de aprendizagem nacional utilizado para oferta dos cursos à distância.

Estudo Adaptativo

Combinação de LMS com ferramenta adaptativa. Ele oferece ao estudante dos cursos on-line experiências personalizadas, onde funcionalidades que utilizam inteligência artificial recomendam conteúdo dos cursos

de acordo com a necessidade de aprendizagem de cada aluno.

Sistema de Gestão Escolar (SGE)

Ferramenta nacional que padroniza os processos e regras de negócio com o objetivo de elevar a qualidade, disponibilidade e integridade das informações nacionais para os indicadores de educação.

Plataforma SENAI Play

É a plataforma de educação do SENAI que oferece pílulas de conhecimentos e soluções sobre as mais diversas áreas da indústria, em formato de *microlearning* para os alunos do SENAI e para a comunidade.

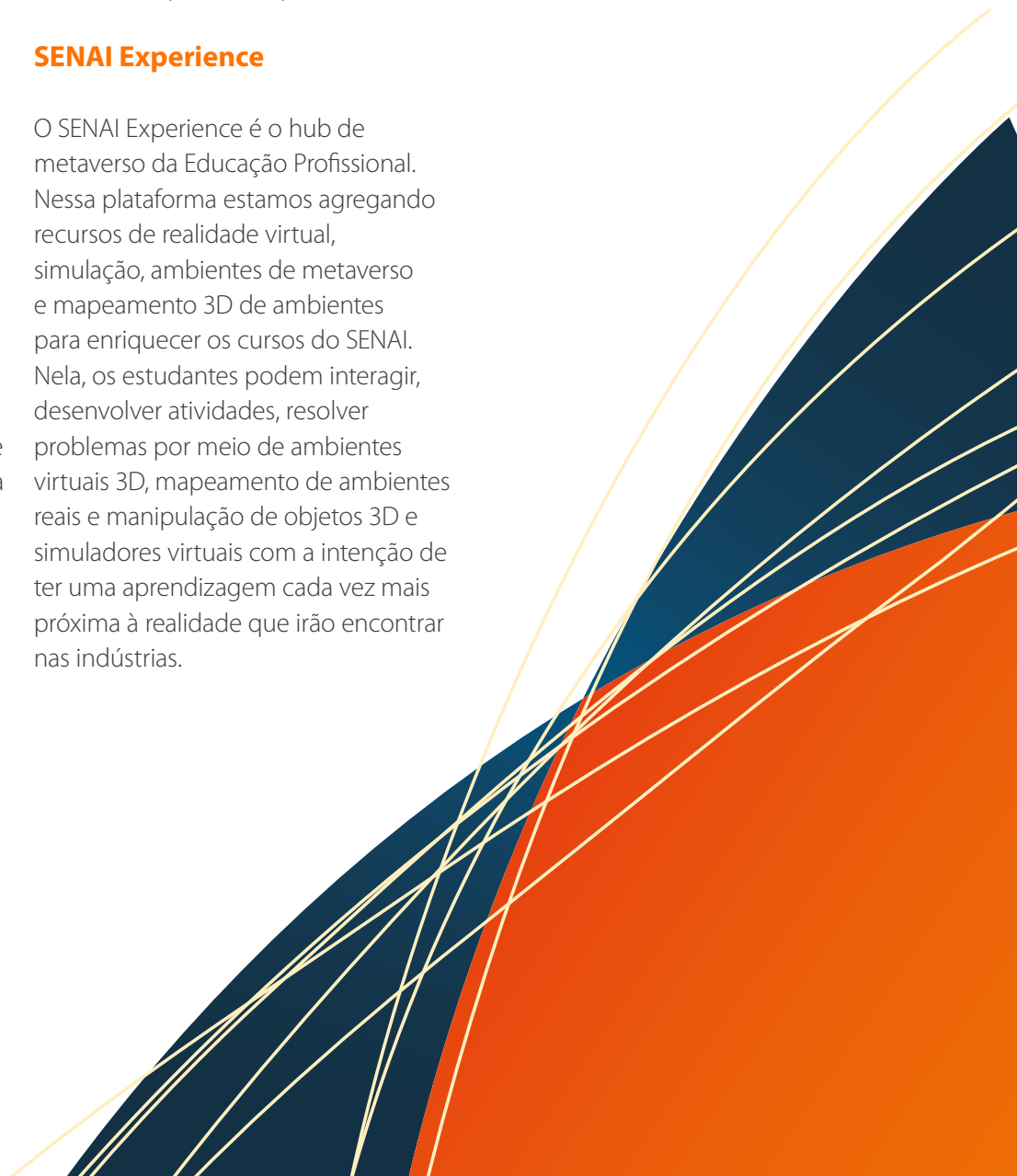
Plataforma Elo.S

É uma plataforma de serviços que fornece Medalhas Digitais (*badges*) com o uso de *blockchain* (cadeia de blocos com dados de transações realizadas) - que garante a integridade dos dados de emissão das medalhas - ao fidelizar pessoas que possuem relacionamento com o SENAI, a partir da troca de SENAI Coins, moeda digital oficial do Programa. É um tipo de solução de

fidelização que conta com um banco de recompensas, ao fornecer produtos e benefícios para estas pessoas.

SENAI Experience

O SENAI Experience é o hub de metaverso da Educação Profissional. Nessa plataforma estamos agregando recursos de realidade virtual, simulação, ambientes de metaverso e mapeamento 3D de ambientes para enriquecer os cursos do SENAI. Nela, os estudantes podem interagir, desenvolver atividades, resolver problemas por meio de ambientes virtuais 3D, mapeamento de ambientes reais e manipulação de objetos 3D e simuladores virtuais com a intenção de ter uma aprendizagem cada vez mais próxima à realidade que irão encontrar nas indústrias.



SENAI Space

O SENAI Space é o novo aplicativo de Realidade Aumentada (RA) do SENAI. Dispõe de um banco de objetos para serem utilizados como recurso de aprendizagem por docentes e alunos. Este aplicativo para smartphones proporciona ao usuário uma experiência diferenciada utilizando RA, manipulando objetos tridimensionais, ou mesmo, compondo cenários em seu espaço, alinhando, movendo e interagindo com os objetos.

Plataforma Inovação para a Indústria

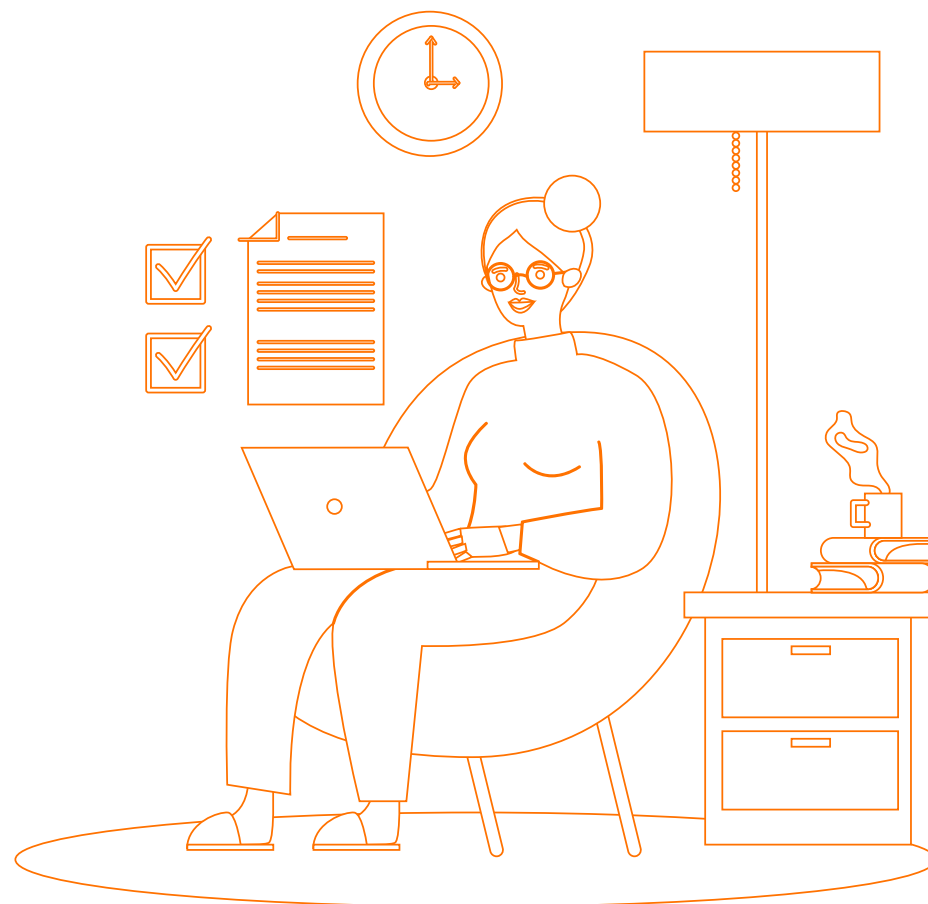
Promove chamadas para incentivar o desenvolvimento de projetos de inovação para a Indústria Nacional, por meio de parcerias estratégicas, coordenação de programas prioritários e mobilização de projetos estratégicos com objetivo de aumentos à produtividade e competitividade da indústria brasileira.

Sistema de Gestão da Tecnologia (SGT)

Agrega dados, conceitos e método de apropriação da produção unificados entre os Departamentos Regionais, garantindo a integração do ambiente de registro do ciclo de atendimento (negociação, planejamento, atendimento e pós-atendimento) com sistemas de apropriação financeira. Unifica a base de dados de clientes e profissionais de STI - Serviços de Tecnologia e Inovação e promove eficiência à gestão do portfólio e do desempenho dos Institutos SENAI. Permite acesso em diferentes plataformas tecnológicas (laptops, tablets e smartphones).

Sistema de Gestão do Capital Intelectual e Infraestrutura (SGCII)

Ambiente para suporte aos processos de inovação e tecnologia, com foco na padronização de informações da rede de Institutos SENAI de Inovação (ISI) como laboratórios, competências, equipe, entre outros.



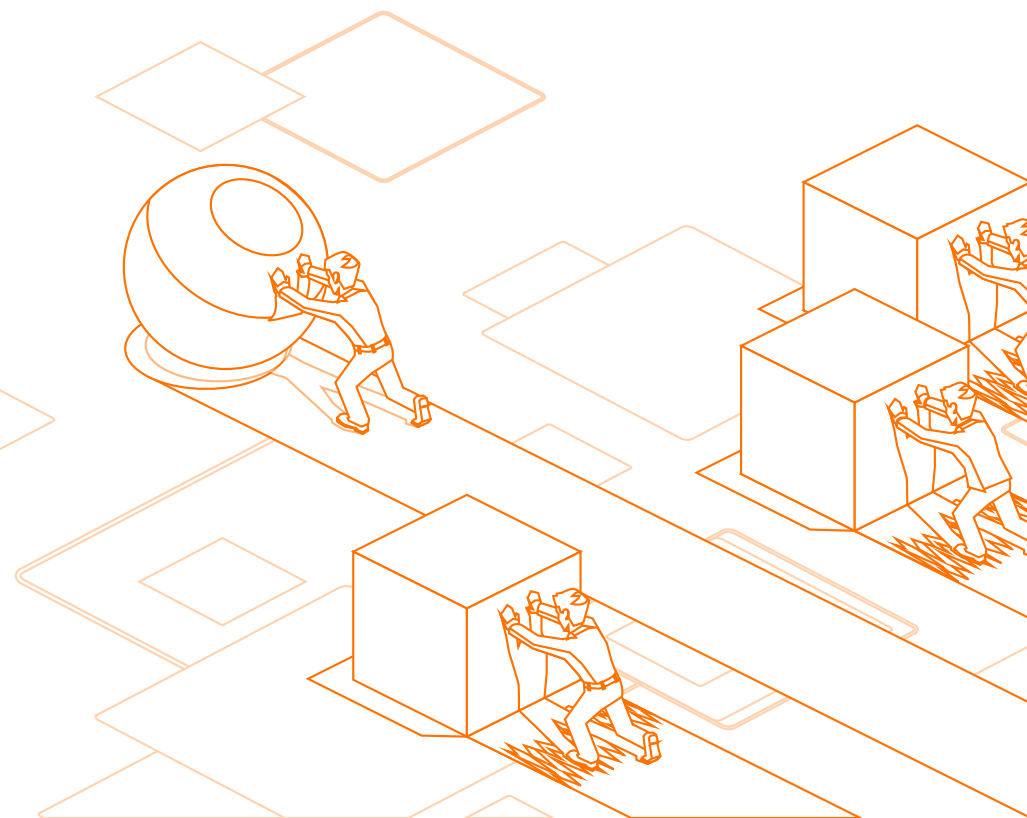
Prêmios e Reconhecimentos



Por sua relevância no atendimento prestado à sociedade, o SENAI é reconhecido internacionalmente. Com o objetivo de prover a indústria, a entidade desempenha um importante papel social na formação profissional da população. Os prêmios recebidos contam a história da instituição.

- > **Brasil no Podium dos BRICS 2022** - O time do BRASIL, constituído por 51 participantes entre alunos e docentes do SENAI, participou de 19 ocupações no BRICS Future Skills Challenge 2022 (Xiamen - China). Os desafios organizados pelo Conselho Empresarial dos BRICS 2022 ocorreram em plataforma digital. A equipe do Brasil obteve medalhas de Ouro, Bronze e Excelência nesta concorrência, onde houve 22.195 participantes.
- > **Adobe Certified Professional World Championship** - é uma competição global que testa as habilidades de design dos alunos criativos usando Adobe Photoshop, Illustrator e InDesign. O Adobe Certified Professional World Championship ocorreu na Califórnia, LA. A aluna do SENAI-RS ficou em segundo lugar no campeonato mundial do Adobe Certified Associate, recebendo a medalha de prata.
- > **WorldSkills Asia 2022** - A equipe de Robótica Móvel do SENAI do Paraná, representante brasileira, participou da competição WorldSkills Asia Challenge, de forma on-line com outras oito equipes asiáticas, entre elas Coréia, Taiwan, Hong Kong, e o resultado obtido classificou a equipe brasileira em segundo lugar no ranking da competição.

- > **46º Competição Mundial de Profissões** - Sob a liderança de 18 especialistas do SENAI, o Brasil esteve presente na 46ª Competição Mundial de Profissões, Edição Especial, organizado em 28 cidades de 15 Países membros da WorldSkills Internacional.



Estratégia de Atuação



Direcionadores Institucionais



A atuação sistêmica do SENAI é orientada por um plano estratégico que tem sua construção coordenada pelo Departamento Nacional, com a participação ativa de todos os Departamentos Regionais. Juntos escolhem objetivos que, sistematizados em todo o território nacional, fortalecem o posicionamento institucional, ampliando o atendimento, a eficiência, e superando desafios constantes com o compromisso de apoiar na conquista de um novo patamar de produtividade e equidade social no Brasil.

Incessantemente, o SENAI avança em seu processo de planejamento estratégico buscando, prioritariamente, três resultados: (i) a atualização de contexto e demandas da indústria; (ii) o alinhamento da atuação sistêmica para maior impacto e (iii) a comunicação clara aos seus públicos. O monitoramento contínuo do plano estratégico é insumo elementar para tal processo que, além de avaliar, sistematicamente, seus resultados, mantém-se atento ao contexto externo.

O cenário de transformações advindas da difusão das novas tecnologias digitais, acelerado pelo contexto pandêmico vivido nos últimos anos com mudanças, rápidas e radicais, afetou profundamente a atuação do SENAI, tornando-se necessária a revisão da sua estratégia sistêmica, que passou a vigor em 2022.

Sendo uma organização de interesse social, o SENAI está atento aos direcionamentos dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** elaborados por uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) que, em 2015, reuniu 193 líderes para compor a agenda mundial de construção e implementação de políticas públicas, que visam guiar a humanidade até 2030.

Além disso, o conceito de **ESG (Environmental, Social and Governance)** que reúne as políticas de meio-ambiente, responsabilidade social e governança - diretamente relacionado à geração de negócios, também está no radar para a construção da estratégia. A relação entre esses direcionamentos e a atuação e contribuição do SENAI, a cada um deles, podem ser consultadas no documento “Contribuições da CNI para a agenda ESG na indústria brasileira”, disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2022/10/contribuicoes-da-cni-para-agenda-esg-na-industria-brasileira-2019-2020/>

Parceiro relevante da indústria e detentor dos insumos necessários para apoiar o setor a superar seus desafios, impactar os jovens e os trabalhadores para torná-los mais motivados, qualificados, seguros e produtivos, o SENAI reafirmou o propósito de: **“TRANSFORMAR VIDAS PARA UMA INDÚSTRIA MAIS COMPETITIVA”**.

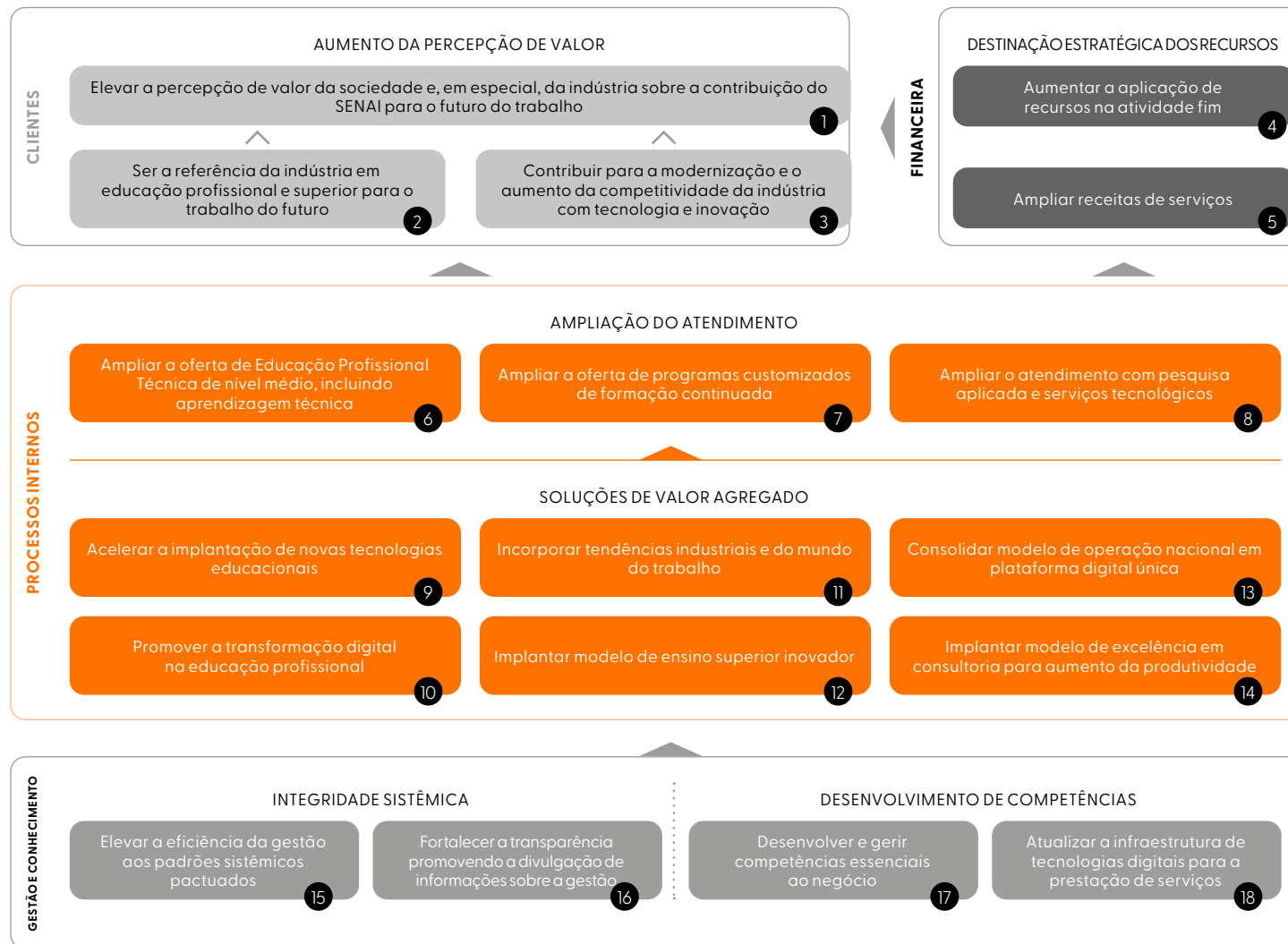
Consciente de seu importante papel para o País, o SENAI define, em seu o novo Plano Estratégico Sistêmico, a sociedade como principal cliente e, em especial, a indústria brasileira, como sua mantenedora. Por isso, o Plano define desafios específicos para cada um dos públicos, em dois eixos principais de atuação: Educação Profissional e Superior, e Inovação e Tecnologia.

O Departamento Nacional, em uma estreita relação com os Departamentos Regionais, coordenou o processo de planejamento estratégico por meio de um projeto com governança integradora, envolvendo atores dos níveis estratégico, tático e operacional. O processo resultou em um Mapa Estratégico Sistêmico para o ciclo 2022-2027.

O novo Mapa Estratégico Sistêmico 2022-2027 resgata o modelo de gestão estratégica definido pela metodologia *Balanced Scorecard*. Essa metodologia, focada em ações, considera que o planejamento estratégico é executado em um ambiente volátil e, por isso, deve ser testado e monitorado sistematicamente, permitindo a avaliação das necessidades e dos impactos das mudanças. Além disso, constrói um sistema de gestão estratégica que vincula a estratégia ao planejamento e ao orçamento.

Mapa Estratégico Sistêmico 2022-2027

TRANSFORMAR VIDAS PARA UMA INDÚSTRIA MAIS COMPETITIVA



O mapa estratégico representa, em um diagrama, o plano estratégico definido. Para que a comunicação seja assertiva, o mapa decompõe os 18 objetivos estratégicos em quatro perspectivas e seis focos de atuação, englobando todos os níveis organizacionais. A visão clara e específica torna mais palpável a execução de ações práticas condizentes com os resultados desejados.

Ao respeitar a atuação de cada ente que compõe o Sistema SENAI, metas e indicadores foram definidos, sendo: para os Departamentos Regionais - indicadores para cada um dos objetivos estratégicos e para o Departamento Nacional - indicadores para os focos de atuação. Este conteúdo e seu monitoramento está regularmente divulgado nos Sites da Transparência e Prestação de Contas TCU.

A busca pela melhoria constante do desempenho institucional pauta a atuação do SENAI, desde a sua formação. Ciente de que novos avanços são necessários, notadamente em contextos adversos como o enfrentado nos últimos anos, coube ao Conselho Nacional, a partir de iniciativa do Departamento Nacional, instituir, por meio da Resolução nº 44/2020 diretrizes que promovam o fortalecimento estratégico sistêmico e o aprimoramento da gestão.

O **Programa de Eficiência da Gestão** representa um dos pilares operacionais dessa iniciativa. Fruto de um pacto federativo, ele consiste na definição de indicadores e referenciais nacionais (metas), bem como na adoção de medidas que incentivem o cumprimento pelos Departamentos Regionais, destacando a elaboração, a pactuação e o monitoramento das ações de melhoria para cada entidade regional. De forma a garantir a efetividade, o programa prevê que o desempenho insuficiente do Departamento Regional acarreta a aplicação de medidas indutoras pelo Departamento Nacional para o alcance dos referenciais nacionais.

Atento ao compromisso firmado, no decorrer de 2022, o SENAI aplicou os esforços necessários para atingir os referenciais acordados para o exercício, em alinhamento às ações constantes dos planos de aprimoramento da gestão pactuados com o Departamento Nacional. Os resultados serão analisados no Capítulo 5 – Desempenho.

Planejar iniciativas que sejam bem-sucedidas ao fazer o que a indústria precisa, tanto quantitativa como qualitativamente; desenvolver ações positivas no âmbito da atuação das instituições, com o objetivo de atender ao avanço produtivo do setor industrial. Tudo isso, norteia o SENAI ao traçar seu Plano de Ação.

A partir do **Plano Estratégico Sistêmico** e do **Programa de Eficiência da Gestão** são definidas as iniciativas necessárias ao alcance dos objetivos e metas definidas nos principais instrumentos de gestão. Tais propostas físicas e orçamentárias vão compor o documento **Plano de Ação e Orçamento** de cada exercício, após submissão e aprovação pelo Conselho de cada Departamento.

Ao seguir as boas práticas de gestão, o desempenho dos projetos do Departamento Nacional é continuamente monitorado, com o propósito de identificar se a execução está em conformidade com o planejado. Esta atuação visa

contribuir com o alcance dos resultados esperados e permitir a atuação proativa e estruturada no enfrentamento de eventuais mudanças de cenário.

A cada ano, o Departamento Nacional orienta os Departamentos Regionais e CETIQT na elaboração e revisão dos respectivos Planos de Ação e Orçamento, para que haja congruência entre a estrutura dos documentos, visando a uma comunicação clara das ações planejadas pelo Sistema SENAI.

Desempenho



Desempenho



A elevação da competitividade da indústria brasileira resulta da superação de gargalos de produtividade e da inserção definitiva do País na agenda da inovação.

Reduzir os *gaps* de competências, especializar e desenvolver o cidadão brasileiro para profissões do futuro, desde a formação inicial à requalificação, são aspectos essenciais para garantir profissionais qualificados e preparados para atuar nos desafios da indústria. Em complemento, cabe à indústria atuar com inovação, qualidade e otimização dos seus processos e produtos para estar inserida no ecossistema mundial de inovação e ter acesso aos mercados internacionais.

Neste contexto, o SENAI assume ampla reponsabilidade como grande detentor de conhecimento de ponta voltado para a indústria, propulsor de inovações e tecnologias e influenciador e engajador dos mais diversos públicos – governos, fornecedores, trabalhadores e sociedade nos diversos temas relacionados ao desenvolvimento industrial do País.

O SENAI, com a atuação do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais e CETIQT, assumiu o protagonismo e a coordenação para que a sociedade brasileira tenha acesso à formação profissional, bem como a indústria encontre os melhores profissionais para atuar em seus desafios, sendo escolhido

pelo governo brasileiro, em 2022, como o coordenador da Aceleradora de *Gap* de Competência (*Closing the Skills Gap Accelerators*) do Fórum Econômico Mundial (*World Economic Forum*).

Promoveu a evolução da competitividade industrial com o desenvolvimento de projetos voltados para os desafios e demandas trazidos pelas indústrias na Plataforma de Inovação, baseando-se em um conceito de grandes missões, em que diversas áreas, setores e atores são mobilizados para alcançar resultados transformadores.

Assim, o SENAI avançou na realização do primeiro ciclo do Plano Estratégico 2022-2027 ampliando a percepção de valor dos seus clientes à medida em que disponibiliza soluções de valor agregado para mais indústrias e para toda a sociedade. Garantindo, para isso, a alocação estratégica dos recursos e a atuação dentro dos princípios de transparência e integridade institucional.

Com esta visão clara e específica, o Departamento Nacional previu, para 2022, ações práticas e condizentes com os objetivos explicitados no Mapa Estratégico, traduzindo o compromisso firmado sistemicamente.

Os resultados aqui apresentados são referentes ao que o Departamento Nacional, no seu papel indutor do Sistema SENAI, desenvolveu ao longo do exercício para que os Departamentos Regionais e CETIQT realizassem seus atendimentos à indústria brasileira, aos seus trabalhadores e à sociedade.

CLIENTES

Quando os clientes e a sociedade reconhecem o valor da instituição, identificando-a como referência em sua contribuição para o trabalho do futuro e para o aumento da competitividade da indústria, a estratégia da instituição foi amplamente alcançada.

Ao compreender tal relevância, a estratégia institucional - na perspectiva dos clientes - indica a necessidade de consolidar para a sociedade e para a indústria a visão da contribuição do SENAI para o futuro do trabalho, como a instituição na vanguarda das mudanças do mundo do trabalho, que transporta para a indústria e para o País os novos conhecimentos nos dois pilares de sua atuação: a educação profissional e superior e a inovação e tecnologia.

OBJETIVO 1: ELEVAR A PERCEPÇÃO DE VALOR DA SOCIEDADE E, EM ESPECIAL, DA INDÚSTRIA SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DO SENAI PARA O FUTURO DO TRABALHO

Com as novas tecnologias digitais, o mundo do trabalho será diretamente impactado.

Diante das transformações que irão ocorrer no mundo do trabalho, com a entrada das novas tecnologias digitais, conceitos de economia verde, requalificação e especialização dos profissionais (*reskilling e upskilling*), o SENAI atua para que a força de trabalho da indústria esteja qualificada e a indústria preparada para atuar em um novo contexto.

A aproximação com a indústria e com os temas do futuro do trabalho, seu parque tecnológico atualizado e o modelo de formação direcionado para o "hands on", que prioriza a execução, tornam o SENAI uma referência na contribuição para o desenvolvimento de soluções de formação profissional, tecnologias e inovação para a sociedade e para o País. Esse reconhecimento é demonstrado pelo resultado das pesquisas de satisfação realizadas com os clientes.

O objetivo estratégico foi alcançado pelos Departamentos Regionais com o seguinte resultado sistêmico:

INDICADOR: Percentual de pessoas que avaliam (percepção) a instituição como "ótima" ou "boa" em sua contribuição para o trabalho do futuro

META: não se aplica

ANÁLISE DO INDICADOR: A Pesquisa de Satisfação, fonte de apuração do indicador, é regularmente aplicada pelo Observatório Nacional da Indústria e, nos anos anteriores, seu resultado estava consolidado em um referencial sistêmico. Para criar condições de refletir como as pessoas avaliam o SENAI em cada um dos estados da federação, em 2022, houve um esforço de ampliar a base de entrevistados, de forma de que todos os Departamentos Regionais tenham resultados individuais. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.



INDICADOR: percentual de indústrias atendidas satisfeitas com o SENAI

META 2022: 86,9%

RESULTADO 2022: 91,4%

% de Realização: 105,19%

ANÁLISE DO INDICADOR: O principal cliente do SENAI está amplamente satisfeito. O resultado do indicador demonstra a aderência dos produtos, serviços e soluções desenvolvidos às necessidades das empresas industriais atendidas pelo SENAI com a educação profissional e superior, o desenvolvimento de tecnologias, a pesquisa e a inovação. A partir da pesquisa de satisfação o SENAI avalia os principais fatores relacionados à experiência do cliente com a instituição e os aspectos de fidelização para os próximos atendimentos e para a proposição de novas soluções de valor agregado.

Para o alcance desse resultado, o Departamento Nacional apoiou os Departamentos Regionais com a realização das seguintes iniciativas:

Programa SENAI de Ensino Médio

Em 2022, o Novo Ensino Médio passou a ser obrigatório em todo o País, com o desafio adicional na formação dos jovens que tiveram seu processo de aprendizagem impactado pela pandemia. Isto causou prejuízo na proficiência e no

desempenho desses alunos e trouxe inúmeros desafios para o sistema de ensino como um todo.

Em função do pioneirismo do Novo Ensino Médio promovido pelo SENAI, com a educação profissional integrada à Educação Básica - realizada pelo SESI - implantada há cinco anos, o SENAI tornou-se importante parceiro do governo ao disponibilizar a metodologia bem-sucedida e consolidada em suas escolas para as escolas públicas e privadas em todo o País, apoiando o sistema de ensino da educação profissional na implementação do Itinerário da Formação Técnica e Profissional (Itinerário V).

A iniciativa fortalece o posicionamento do SENAI como principal *player* do Brasil na formação técnica, além de ampliar significativamente o desenvolvimento de um perfil profissional altamente demandado pela indústria brasileira.

O Itinerário V do Novo Ensino Médio é a oportunidade para o País elevar o número de jovens que concluem o ensino médio com formação profissional baseada na metodologia SENAI de Educação Profissional, inserindo o estudante no universo da Educação Profissional do empreendedorismo e da inovação.

Ao todo, o Departamento Nacional apoiou 12 Departamentos Regionais na formalização e operacionalização de parcerias com escolas públicas e privadas, resultando em 10 parcerias atendidas com a metodologia SENAI de formação profissional em todo o País. Dentre outras ações, foram desenvolvidos materiais de concepção e implantação das parcerias, além de interações e alinhamentos com as Secretarias de Educação estaduais. Isto tudo para que fosse apresentado o diferencial do modelo SENAI no Itinerário de Formação Técnica e Profissional do Novo Ensino Médio, aproximando mais o mercado de trabalho ao currículo regular da educação.

Em função da ampliação do Novo Ensino Médio em todo o País e da consolidação do SENAI na formação profissional desses jovens, nesse ano **98.779 estudantes de todos os estados iniciaram o Novo Ensino Médio com Formação**

Técnica e Profissional nos cursos de Rede de Computadores, Eletrotécnica, Mecânica e Desenvolvimento de Sistemas, dentre outros, sendo 17.204 na rede SESI e 81.575 nas redes públicas e privadas.

Programa SENAI de Ações Inclusivas

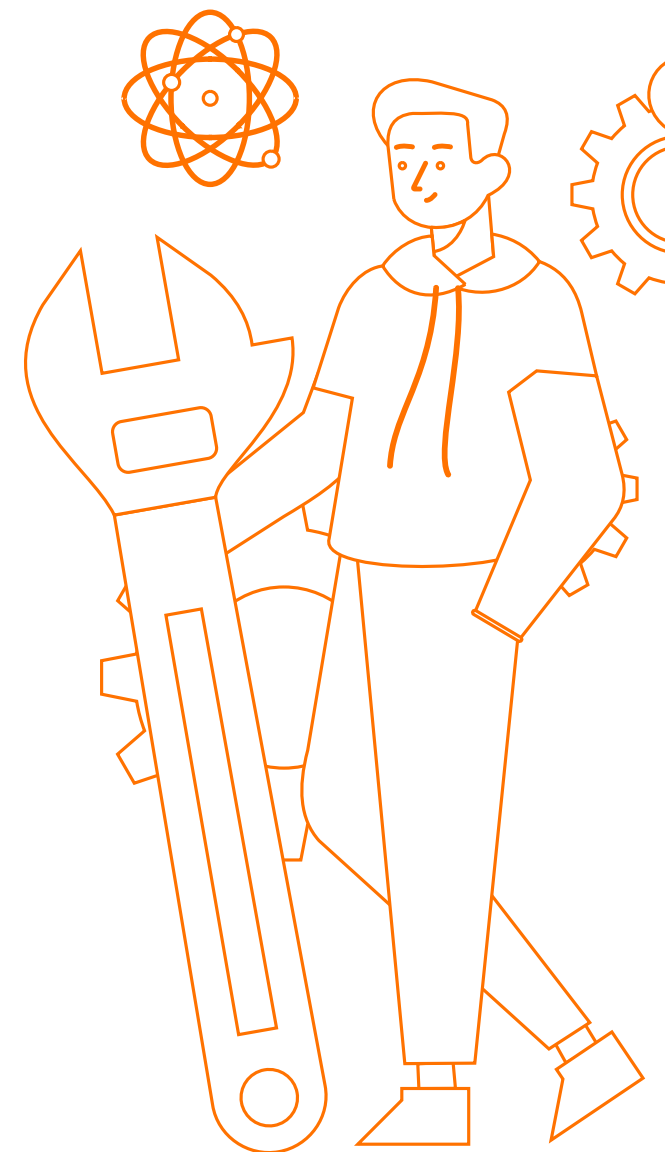
Valores sociais são cada vez mais relevantes nas prioridades estratégicas das empresas, tendo em vista o atendimento aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2015. Tais objetivos compõem uma agenda mundial para a construção e implementação de políticas públicas que visam guiar a humanidade até 2030, além dos Indicadores ESG (*Environmental, Social and Governance*).

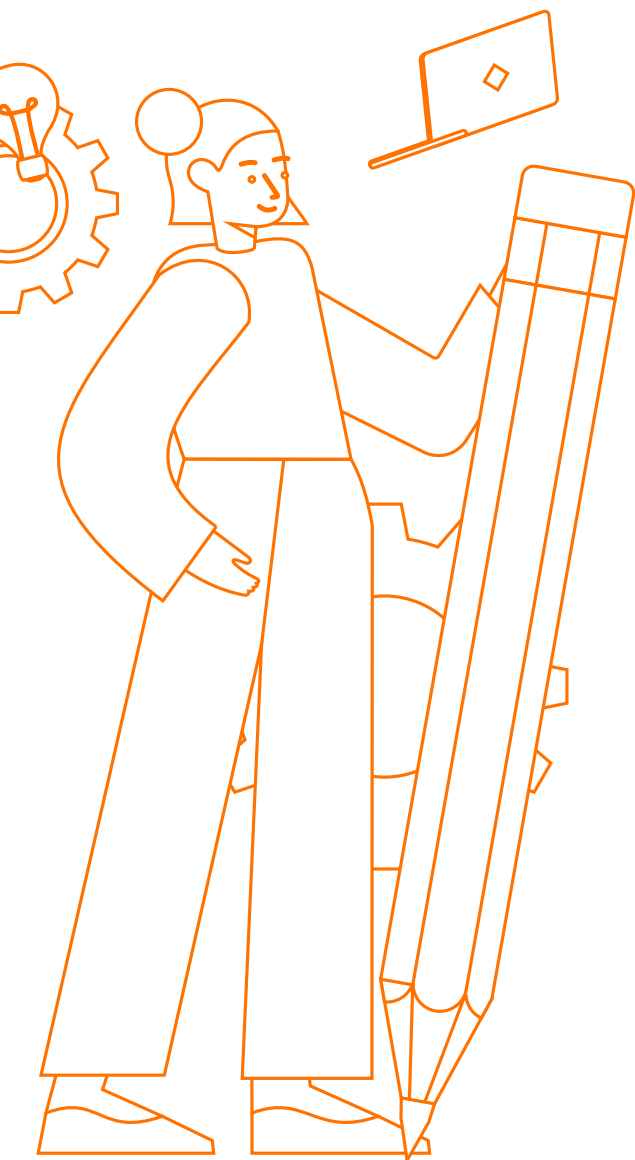
Nesse contexto, o SENAI prepara para o mercado de trabalho toda a pluralidade de identidades que caracterizam a diversidade inerente ao ser humano, visando a inclusão e a formação profissional. Isto se faz com base nos princípios da legislação vigente, assegurando uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, que promova oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas as pessoas.

Para fortalecer as ações do SENAI, o Departamento Nacional apoia os Departamentos Regionais e suas escolas nas ações de inclusão e reconhecimento da diversidade. Em 2022, o Departamento Nacional, em

seu papel de orientador do sistema, disponibilizou aos 27 estados:

- > Guias, documentos orientativos, referências internacionais, *lives*, formação continuada de equipes técnicas e pedagógicas, oferta e desenvolvimento de tecnologias assistivas, bem como, apoio no desenvolvimento de Diversidade e Inclusão - D&I para as empresas;
- > Formação continuada de 10.268 colaboradores de áreas técnicas e pedagógicas em temas D&I;
- > Desenvolvimento de guias atualizados com material referencial para o GAL – Grupo de Apoio Local e Metodologias de Acessibilidade Curricular;
- > Desenvolvimento e animação em 3D, de 698 termos técnicos português/libras;
- > Capacitação de 27 consultores na Metodologias de Emprego Apoiado;
- > Capacitação dos empregados de 27 Departamentos Regionais e CETIQT para o desenvolvimento de competências socioemocionais e cognitivas;
- > Capacitação de 60 docentes na metodologia Super Cérebro;
- > Relatório Estratégico das Ações do Programa SENAI de Ações Inclusivas e seus Projetos.





WORLDSKILLS

É uma competição internacional voltada aos jovens alunos da educação profissional do mundo. A competição torna-se uma importante ferramenta para o SENAI, pois a preparação e a participação no torneio são um excelente laboratório para a atualização técnica e tecnológica dos cursos ofertados, mantendo a instituição em consonância com os mais diversos sistemas de educação profissional e tecnológica do mundo. Complementar a isso, a participação na competição também contribui para a divulgação do SENAI no âmbito Brasil e para outros países que são membros da *WorldSkills*.

A performance e os bons resultados do Brasil obtidos nas competições têm atraído a atenção de outros países na realização de parcerias educacionais com o SENAI para transferência técnica e tecnológica. A definição dos futuros competidores que representarão a delegação brasileira do SENAI na *WorldSkills Competition* é realizada por meio de seletivas. O Departamento Nacional, tem o papel de coordenar o processo de seleção junto aos Regionais participantes e, em 2022, investiu R\$ 7,7 milhões nessa iniciativa.

Em 2022, a equipe de Robótica Móvel do SENAI do Paraná, representante brasileira, participou da competição *WorldSkills Asia Challenge*, de forma on-line com outras oito equipes asiáticas, entre elas Coreia, Taiwan, Hong Kong, e o resultado obtido classificou a equipe brasileira em segundo lugar no ranking da competição.

SESI Lab

O SESI Lab é uma iniciativa do Departamento Nacional do SESI, em parceria com o SENAI, localizado em Brasília, no Distrito Federal, concebido para ser um espaço inspirador, capaz de despertar em seus públicos o interesse pela ciência e pela inovação, por meio de processos artísticos, científicos e tecnológicos. Surge com o desafio de tornar-se um agente de transformação social que colabora para reinventar as formas como as pessoas acessam e produzem o conhecimento, conectando-o com as novas demandas da indústria e com as mudanças da sociedade na qual se insere. Isso será feito por meio de pesquisas, exposições, programas educativos e culturais (presenciais e virtuais) construídos para oferecer uma abordagem educativa interdisciplinar e inspiradora.

A **atuação do SENAI na estrutura do SESI Lab** será por meio da participação técnica e curatorial nos principais conteúdos relacionados aos programas que integram as exposições permanentes e temporárias. A cada ano, a programação do SESI Lab será regida pela escolha de um tema anual, que norteará diversos programas, como o de Exposições, Educativo-Cultural e de Acervo e Pesquisa. O primeiro ano de funcionamento do SESI Lab terá como tema central “O Futuro das Profissões”, que, além de subsidiar toda a programação educativa, também será a temática central da primeira mostra temporária, que foi desenhada em parceria com o SENAI.

Além disso, **o SESI Lab também será um espaço de fortalecimento da marca do SENAI**, pela sua localização e estrutura, que permitirá a realização de várias iniciativas com o objetivo de divulgar os programas e projetos realizados pela entidade. Inaugurado em 30 novembro 2022, mais de 42 mil pessoas já visitaram o espaço.

PROCESSOS INTERNOS

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR

Especializar e desenvolver o País para profissões do futuro, desde a formação inicial à requalificação. Com esse compromisso e embasado pelo ecossistema de inovação, o SENAI alinha sua Formação Profissional às transformações e tendências do mundo do trabalho.

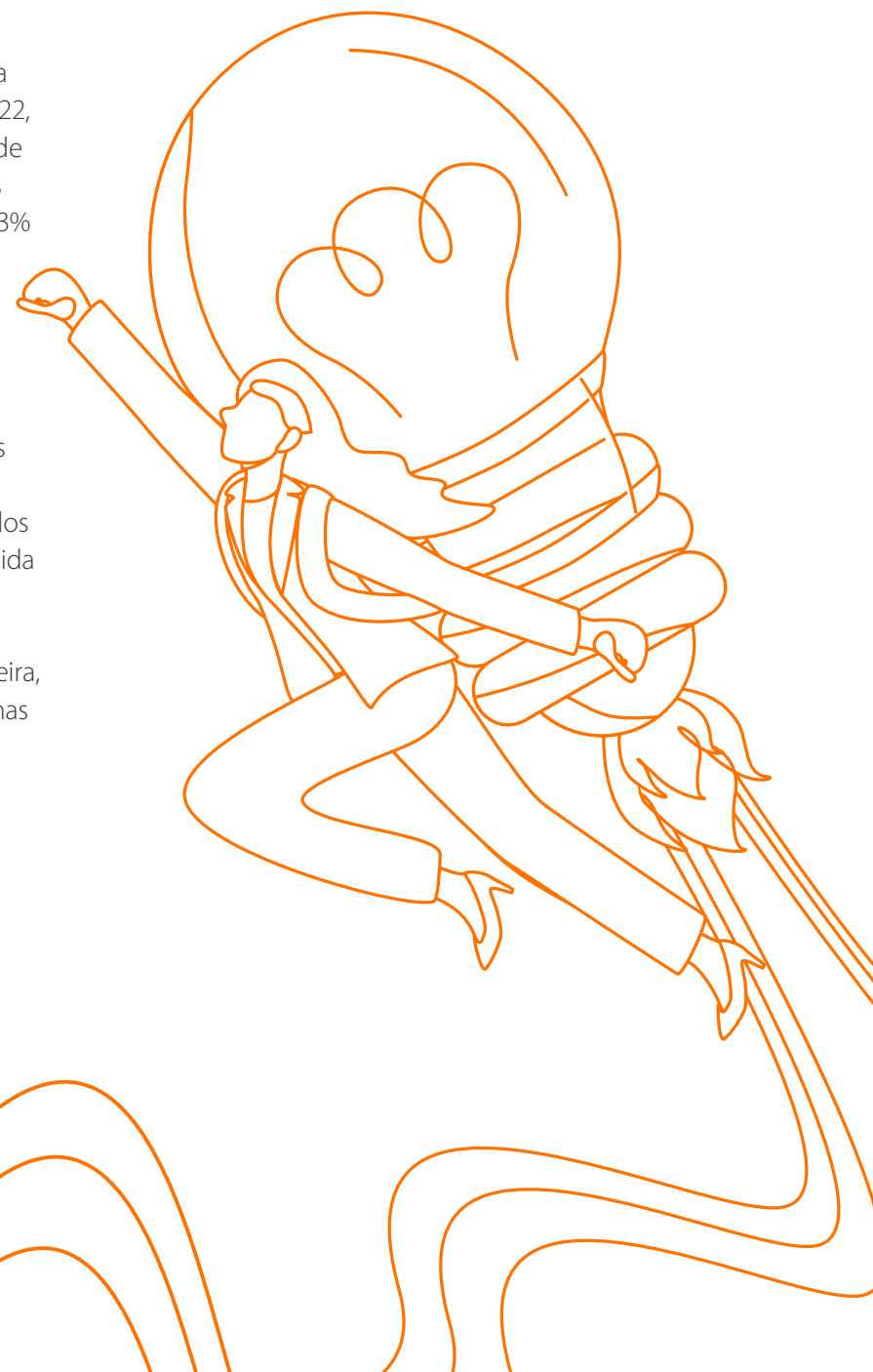
Nessa direção, em 2022, o Departamento Nacional do SENAI lançou os itinerários formativos em hidrogênio verde, bioeconomia, além da eficiência energética, energia solar e eólica, afinado aos conceitos da economia verde e das transformações que estão sendo almejadas no novo contexto mundial. Ampliou a oferta de cursos na área de Tecnologia da Informação (TI) de 225 mil matrículas em 2019, para 434 mil em 2022, e promoveu o desenvolvimento de competências voltadas para a digitalização com cursos de IA (Inteligência Artificial).

Com o parque tecnológico atualizado e preparado para as tecnologias existentes, ou em desenvolvimento pela indústria, e o modelo de

formação profissional "*hands on*", os estudantes buscam soluções para problemas reais da indústria durante todo o processo de aprendizagem. Em 2022, a plataforma de Inovação do SENAI recebeu mais de mil pedidos de solução de problemas cadastrados pelas indústrias, tendo os estudantes resolvido 90,3% deles, aprimorando as habilidades desenvolvidas durante os cursos.

Em continuidade ao esforço de atender às competências e aos novos perfis profissionais requeridos pelo setor industrial realizados em anos anteriores, em 2022 houve um grande avanço focado em requalificação e reciclagem (*reskilling*) dos trabalhadores das indústrias e na qualificação dirigida para o desenvolvimento de novas competências (*upskilling*), ambos orientados para formação em ocupações de base cognitiva, analítica e não rotineira, com maior especialização e profundidade nos temas estudados.

A agenda de Educação Profissional do SENAI se preocupa com o caminho que leva o trabalhador à indústria e com a continuidade, fortalecimento e



atualização de suas competências, preparando-o para os desafios atuais e futuros do mundo do trabalho.

OBJETIVO 2: SER A REFERÊNCIA DA INDÚSTRIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR PARA O TRABALHO DO FUTURO

O SENAI quer ser a instituição mais conhecida e buscada pela indústria em soluções de Educação Profissional e Superior para formação de trabalhadores, com foco no trabalho do futuro. Para isso, promove ações e cursos que trazem qualidade, visão de futuro, integração entre teoria e prática e conexão às demandas do mercado.

Como resultado, espera ter protagonismo na busca da indústria por soluções de qualificação e desenvolvimento de competências, sendo o promotor da melhoria da qualidade e produtividade.

O objetivo estratégico a ser alcançado pelos Departamentos Regionais ainda não possui meta pactuada para o indicador em 2022. No entanto, a aderência da educação profissional do SENAI às demandas da indústria, cuja meta está estabelecida em 82,7% no Programa de Eficiência da Gestão, apresentou o resultado sistêmico de 89,3%, demonstrando a contribuição do SENAI para a indústria e para o trabalho do futuro.

INDICADOR: Indústrias que atestam a contribuição do SENAI para o trabalho do futuro.

META: não se aplica.

ANÁLISE DO INDICADOR: Para apuração do indicador, o Departamento Nacional estruturou uma Pesquisa TOP of Mind da educação profissional e superior do SENAI, que foi aplicada pelo Observatório Nacional da Indústria em 2022. Os resultados serão analisados no primeiro trimestre de 2023 e, a partir deles, serão definidas e pactuadas as metas sistêmicas e regionais para os próximos anos do ciclo estratégico.

Para este objetivo, o Departamento Nacional apoiou os Departamentos Regionais com a realização das iniciativas a seguir:

Programa SENAI Aprendizagem 4.0

A indústria 4.0 tem como princípios a automação, com um modelo que adota as características da cultura digital em que são utilizados conectividade total do processo de produção, e a constante interligação intraempresa e interempresarial em redes que visam à criação de valor e a inovação em todo processo organizacional.

Neste contexto, o talento das forças de trabalho representa fator crítico de produção e a vantagem competitiva está na capacidade e na velocidade do aprendizado das pessoas nas organizações. A infraestrutura tecnológica, mesmo que atenda às premissas da indústria 4.0, pode comprometer o alcance de seu objetivo, se a indústria não dispuser de colaboradores capazes de manipular ferramentas, dados e desempenhar os novos processos.

O Programa de Aprendizagem Industrial oferta, de forma regular, aulas à distância e presenciais, com um currículo que engloba as competências técnicas e socioemocionais demandadas e relacionadas às transformações digitais da indústria 4.0. Realizar uma formação de jovens com as competências necessárias para o trabalho do futuro é o caminho para o desenvolvimento e o avanço tecnológico da indústria brasileira.

Em 2022 os esforços do Programa foram redirecionados para as diversas discussões sobre a regulamentação da aprendizagem, que deve se estender por um período de 2023. Em decorrência dessa questão estrutural, optou-se por não realizar em 2022 o Fórum SENAI de Aprendizagem Industrial. O evento será realizado em 2023 a partir das mudanças legais aprovadas.

Programa SENAI + Produtivo

Promover ações nacionais para o aumento da produtividade nas Escolas SENAI, com foco em eficiência operacional, qualidade educacional e atendimento de mercado. Com escolas eficientes e produtivas, atuando com o padrão de qualidade esperado pelos clientes, o SENAI fortalece seu papel na vanguarda da educação profissional do País.

Desde 2018 o SENAI vem fortalecendo a cultura de eficiência operacional em suas escolas, ancorada na metodologia lean e na implantação de processos otimizados. Como benefício, entrega mais resultados para a sociedade com os mesmos recursos, e aumenta a qualidade das entregas, reduzindo desperdícios de materiais, tempo e outros insumos ao longo do processo de ensino.

Em 2022, foram disponibilizadas três ferramentas fundamentais para melhoria da eficiência operacional e da performance gerencial das escolas do SENAI: Lean Educacional, Lean Office e o Sistema de Avaliação da Gestão Escolar (SAGE). As ferramentas indicam pontos de melhoria na gestão e apoiam a implantação de soluções para alcance dos objetivos e metas de todas as escolas.

Ao todo foram investidos R\$ 11,7 milhões na implantação das ferramentas em cerca de 65% das escolas do SENAI, e 1.200 gestores e coordenadores de escolas dos Departamentos Regionais participaram de capacitações e encontros para compartilhamento de boas práticas e metodologias, promovidos pelo Departamento Nacional.

OBJETIVO 6: AMPLIAR A OFERTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO, INCLUINDO APRENDIZAGEM TÉCNICA

A prioridade do SENAI na ampliação do atendimento para a Educação Profissional é o fortalecimento dos cursos técnicos, para atender às mudanças do mundo do trabalho que demandarão profissionais com perfil de formação completo, o qual inclui competências técnicas e socioemocionais como capacidade de negociação, trabalho em equipe, resolução de problemas complexos e flexibilidade para lidar com mudanças. Estas características não são específicas de um cargo ou área de atuação. Quando combinadas ao conhecimento técnico, elas preparam o profissional para o mundo do trabalho contemporâneo.

O objetivo estratégico foi alcançado pelos Departamentos Regionais com o seguinte resultado sistêmico:

INDICADOR: Expansão de matrículas em cursos técnicos

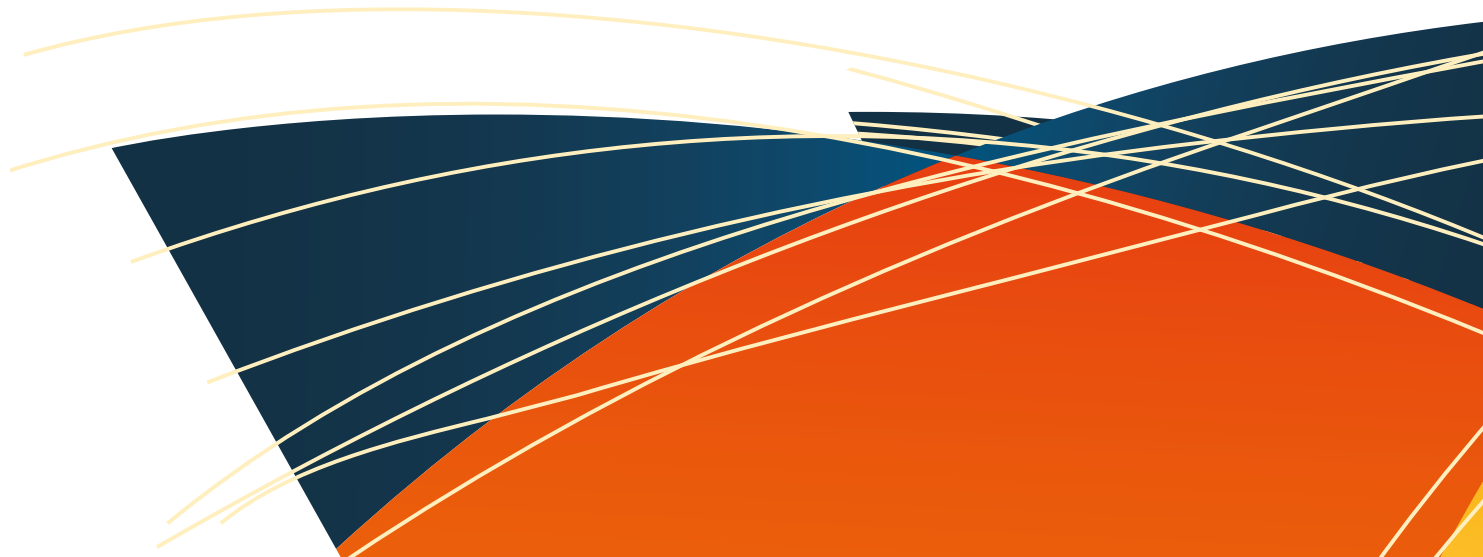
META 2022: 168.312

RESULTADO 2022: 270.185

% de Realização: 160,53%

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO INDICADOR:

O resultado foi superior em 101.873 matrículas em cursos técnicos em função da ampliação da oferta de cursos em todos os Departamentos Regionais, incluindo a oferta do Itinerário da Formação Técnica Profissional em alinhamento com a estratégia de expansão do Novo Ensino Médio.

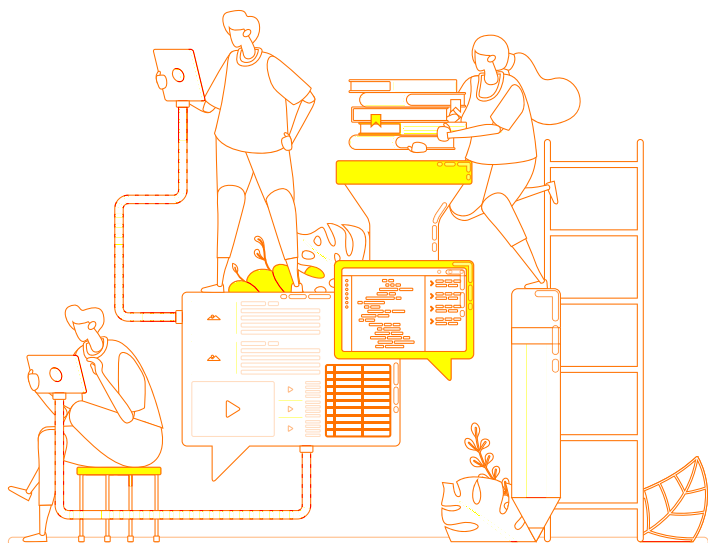


OBJETIVO 7: AMPLIAR A OFERTA DE PROGRAMAS CUSTOMIZADOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA

O SENAI quer expandir a oferta de cursos e programas de formação continuada desenvolvidos a partir das necessidades da indústria, qualificando os trabalhadores e atendendo à indústria de forma customizada.

As exigências por qualificação profissional serão cada vez maiores e decorrem de diversas fontes: aumento da complexidade das ocupações; transformações tecnológicas e necessidades econômicas. A oferta de Educação Profissional de qualidade amplia a possibilidade de inserção profissional de jovens e trabalhadores no mundo do trabalho e incrementa a produtividade do trabalho, sobretudo quando alinhada às transformações tecnológicas e às demandas da indústria.

O objetivo estratégico a ser alcançado pelos Departamentos Regionais ainda não possui meta pactuada para o indicador em 2022.



INDICADOR: Expansão de matrículas com programas customizados de formação continuada

METAS: não se aplica

ANÁLISE DO INDICADOR: Desde junho de 2022, o Departamento Nacional iniciou o monitoramento dos resultados do indicador. Os resultados preliminares serão analisados no 1º trimestre de 2023. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

OBJETIVO 9: ACELERAR A IMPLANTAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Ampliar a utilização das novas tecnologias educacionais visando à melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem e a redução de custos. Assim, o SENAI pretende atuar para estruturar e fortalecer o modelo de Educação Profissional e Superior comprometido com as necessidades do contexto industrial.

O processo de ensino e aprendizagem vai requerer novas tecnologias educacionais e a forma como as escolas vão se estruturar será profundamente modificada nos próximos anos. Apropriando-se das novas tecnologias, o SENAI promove um ensino

diferenciado e ainda melhor, com estudo adaptativo, que permite o aprendizado personalizado, de acordo com as dificuldades de cada aluno, com tecnologia artificial, uso intensivo de simulação, *big data* etc.

O objetivo estratégico foi alcançado pelos Departamentos Regionais com o seguinte resultado sistêmico:

INDICADOR: índice de implantação de novas tecnologias educacionais

METAS 2022: 30,0%

RESULTADO 2022: 96,4%

% de Realização: 321,33%

ANÁLISE DO INDICADOR: O resultado superado foi em função da disponibilização pelo Departamento Nacional e implantação nas escolas pelos Departamentos Regionais de 10 tecnologias educacionais aderentes aos interesses dos Departamentos Regionais, melhorando o processo de ensino e aprendizagem e redução de custos.

Para o alcance desse resultado, o Departamento Nacional apoiou os Departamentos Regionais com a realização da iniciativa a seguir:

Programa SENAI de Tecnologias Educacionais – PSTE

O programa de Tecnologias Educacionais contribui para a melhoria e inovação do processo de ensino-aprendizagem com o desenvolvimento, a ampliação e a implantação de tecnologias educacionais nas escolas do SENAI. Os novos desafios impostos pela transformação digital tornam crucial a adoção de soluções educacionais inovadoras, inclusivas, personalizadas e tecnológicas.

O Departamento Nacional do SENAI, buscando atender às necessidades da indústria brasileira e promover a cultura da inovação no País, incentiva a utilização de tecnologias educacionais no processo de ensino e aprendizagem.

Em 2022, O Departamento Nacional investiu R\$ 7,9 milhões no desenvolvimento de 12 e disponibilização para implantação de 10 novas tecnologias digitais em diferentes processos e projetos da educação profissional e superior que contribuiram para a melhora da experiência do usuário, da transformação digital do ensino e da escalabilidade dos processos.

As tecnologias desenvolvidas foram:

1. Cadastro Integrado SAEP
2. Avaliação Socioemocionais
3. Vídeos 360 para avaliações práticas
4. SENAI Lab Experience
5. LMS versão 5.0
6. Plataforma Contrate-me
7. Plataforma gameficada do SENAI Play
8. Novas funcionalidades no APP Estante de Livros
9. Banco de Recursos Didáticos
10. Melhoria da acessibilidade nas plataformas Senai Play e Meu SENAI
11. Simuladores de Automação e Mecatrônica
12. SENAI Space

Com o incentivo à criação, difusão e aplicação de tecnologias educacionais junto aos Departamentos Regionais, o SENAI engaja alunos e docentes no processo de ensino-aprendizagem e contribui para ampliar o acesso à Educação Profissional de qualidade, atuando na formação dos novos profissionais da indústria do futuro.

A adequação do perfil dos profissionais às necessidades futuras e locais da indústria está refletida no indicador de Empregabilidade de Egressos dos Cursos Técnicos do SENAI que alcançou 76,3% em 2022, contemplado no Programa de Eficiência da Gestão. A meta em 2022 para o indicador foi de 80%, utilizando-se o resultado do PIB do exercício imediatamente anterior ao de análise.

OBJETIVO 10: PROMOVER A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O mundo digital traz diversos desafios à indústria e, conseqüentemente, à Educação Profissional. Para se adequar às mudanças requeridas pelos novos cenários, o SENAI deseja induzir a transformação digital em suas escolas por meio da implantação de ações de infraestrutura, processo e cultura definidas no Programa SENAI + Digital.

As escolas do SENAI precisarão, de forma acelerada, promover uma mudança de cultura na sua equipe pedagógica, nos docentes e nos seus alunos e, ainda, uma transformação digital em suas instalações.

O objetivo estratégico a ser alcançado pelos Departamentos Regionais possui meta pactuada para o indicador a partir de 2023, quando o primeiro ciclo de transformação digital das escolas SENAI será finalizado.

INDICADOR: Escolas com o SENAI + Digital implantado

META 2022: não se aplica.

ANÁLISE DO INDICADOR: O indicador possui meta pactuada a partir de 2023. O SENAI + Digital teve sua implantação iniciada em 112 escolas do SENAI ao longo do exercício, em conjunto com os Departamentos Regionais e sua implantação completa será finalizada nas escolas em 2023.

Para este objetivo, o Departamento Nacional apoiou os Departamentos Regionais com a realização da iniciativa a seguir:

Programa SENAI + Digital

A incorporação das tecnologias digitais na educação e na sociedade, o surgimento de novos meios de comunicação impulsionados pela cultura digital e as novas teorias de aprendizagem e metodologias de ensino exigem um novo ambiente educacional, que considera mudanças estruturais e pedagógicas capazes de estabelecer novas formas de ensinar e aprender, para novos perfis de público.

A velocidade do avanço e disseminação das tecnologias e as mudanças estruturais nos processos de trabalho decorrentes da inovação tecnológica fizeram o SENAI acelerar o processo de digitalização das suas escolas para ampliar a capacidade de formar nova geração de profissionais preparados para a indústria 4.0.

Vivemos em uma sociedade progressivamente digital. E essa digitalização tem proporcionado benefícios para os consumidores e transformado indústrias. Contudo, no âmbito da formação profissional, o caminho é criar um ambiente favorável à formação, cada vez mais, personalizada, flexível e autônoma. Neste contexto, o Departamento Nacional do SENAI, cumprindo com sua finalidade de apoiar o desenvolvimento tecnológico da Educação Profissional dos Departamentos Regionais e das escolas SENAI por todo o território nacional, implementou o Programa SENAI + Digital com o intuito de integrar a formação profissional, a cultura digital e os conhecimentos associados à ciência e à tecnologia.

Além da experiência digital do Programa, em que os cursos são acessados por meio de aulas remotas interativas, sendo a aula prática realizada em laboratórios virtuais, laboratórios remotos, simuladores e/ou laboratórios das escolas SENAI, os cursos do Programa são flexíveis e autônomos. O aluno pode iniciar os estudos quando quiser, agendando os momentos presenciais conforme sua preferência, de acordo com o seu ritmo e objetivo de estudo, sendo protagonista do seu “aprender” e contando com uma comunidade virtual de troca de experiências e conteúdo.

Com o Programa SENAI + Digital, as escolas ampliam a oferta de cursos e preparam um maior número de profissionais formados para o trabalho do futuro, incorporando tecnologias da Indústria 4.0 e utilizando sua capacidade instalada com maior eficiência. Atualmente, todos os Regionais aderiram ao Programa, com 268 escolas participantes.

Em 2022, dos 27 Departamentos Regionais que aderiram ao Programa, 23 submeteram ao Departamento Nacional do SENAI seus projetos, contemplando 236 escolas e representando 88,0% do total de escolas no Programa. O investimento realizado no ano foi de cerca de R\$ 13,4 milhões.

Na vertente de infraestrutura, foi concluído o processo de Registro de Preços para aquisição e implantação dos laboratórios 4.0, tendo sido entregues 86 laboratórios a 11 Departamentos Regionais. Ainda na vertente de infraestrutura, os Departamentos Regionais estão implementando as ações de conectividade

e acessando o serviço de *internet* patrocinada, com pacote de dados para alunos e docentes.

No que tange à vertente de Processos Digitais, o Departamento Nacional disponibilizou o painel preditivo da evasão escolar, com uso de Inteligência Artificial que, a partir do comportamento do aluno, calcula a probabilidade de evasão dos cursos presenciais em execução, permitindo ao Regional uma gestão antecipatória e preventiva para evitar que o aluno abandone o curso, por meio da adoção de medidas para mantê-lo na escola.

O painel contou com a inteligência artificial denominada Plataforma Carol, com duas funcionalidades: uma para o Departamento Regional, observando as unidades e cursos com risco de evasão mais acentuados, e uma funcionalidade para as escolas, onde é possível identificar a probabilidade de evasão de cada aluno matriculado.

Na vertente da Cultura Digital foram intensificadas ações voltadas ao processo de transformação digital nas escolas. Em 2022, 238 escolas de 26 Departamentos Regionais integraram os movimentos da cultura digital, que envolvem pesquisas de índice de maturidade digital, *workshops* e mentoria. Dentre elas, 10 escolas dos estados do Acre, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e o Distrito Federal testaram soluções para a promoção da transformação digital nos processos educacionais, envolvendo diretamente gestores escolares, coordenações pedagógicas e docentes.



OBJETIVO 12: IMPLANTAR MODELO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR INOVADOR

Cursos superiores ao alcance de todos, com foco na prática e equipamentos de ponta, conectados diretamente à indústria e a institutos de inovação e tecnologia. Após mais de 80 anos de trajetória na formação de jovens e adultos para o mercado de trabalho, o SENAI quer expandir a oferta de ensino superior no País e se posicionar no ciclo completo de formação profissional da indústria.

As demandas industriais incluem profissionais qualificados e preparados para atuar nos processos produtivos, com currículo atualizado e alinhado ao interesse do mercado. Assim, com a infraestrutura laboratorial e tecnológica de formação profissional do SENAI associada ao desenvolvimento de competências das profissões do futuro, o modelo de Educação Superior do SENAI será capaz de formar profissionais graduados e pós-graduados aos desafios industriais do mundo do trabalho.

O objetivo estratégico a ser alcançado pelos Departamentos Regionais possui meta pactuada para o indicador a partir de 2023, quando o primeiro ano de implantação e oferta do ensino superior inovador do SENAI será finalizado.

INDICADOR: instituições de ensino superior do SENAI que implantaram o modelo de educação superior inovador.

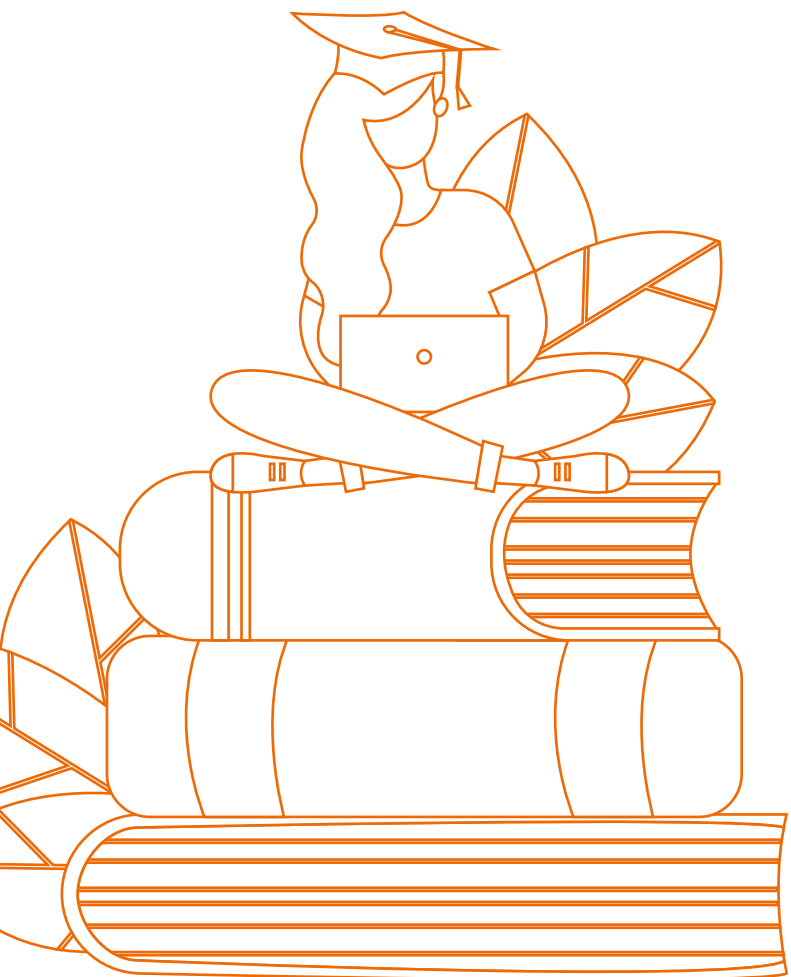
META 2022: não se aplica.

ANÁLISE DO INDICADOR: O indicador possui meta pactuada a partir de 2023. O modelo de ensino superior inovador foi estruturado ao longo do exercício, em conjunto com os Departamentos Regionais, e será disseminado e implantado a partir de 2023. Com base nele, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

Para este objetivo, o Departamento Nacional apoiou os Departamentos Regionais com a realização da iniciativa a seguir:

Programa SENAI de Ensino Superior

A Educação Superior está alinhada ao papel do SENAI na oferta de uma formação completa ao longo da vida (*life long learning*), indo além do nível técnico de formação. Profissionais em cargos de liderança ou responsáveis por processos estratégicos nas empresas também precisam estar atualizados quanto as tecnologias e metodologias inovadoras, bem como ter uma formação focada na prática.



O Programa de Ensino Superior do SENAI promovido pelo Departamento Nacional, com o apoio dos Departamentos Regionais, chamado de UniSENAI é um instrumento importante para qualificação e empregabilidade dos brasileiros e permitirá a ampliação da oferta de ensino superior do SENAI para estados onde essa modalidade de ensino ainda não está presente.

Em 2022, em continuidade ao trabalho de estruturação dos cursos de pós-graduação realizado ao longo do ano de 2021, o Departamento Nacional do SENAI disponibilizou o modelo de ensino superior inovador para adesão e implantação pelas Instituições de Ensino Superior (IES) e Polos do SENAI que viabilizam a oferta de cursos aderentes às demandas industriais.

Foram implantados 17 Polos em 5 Departamentos Regionais.

Com a UniSENAI.Digital, o SENAI visa, por meio de uma operação totalmente digital, criar uma rede em parceria com instituições internacionais de renome, como o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e a Universidade Técnica de Berlim; além dos Institutos de Tecnologia e de Inovação do próprio SENAI.

OBJETIVO 13: CONSOLIDAR MODELO DE OPERAÇÃO NACIONAL EM PLATAFORMA DIGITAL ÚNICA

Digitalizar a oferta de Educação Profissional e Superior e Tecnologia e Inovação visa ampliar as possibilidades de atendimento e consolidar a atuação em rede do SENAI junto aos clientes.

Com a plataforma digital os clientes do SENAI irão consumir seus serviços em qualquer lugar do mundo, em um *portfólio* de produtos disponível em estrutura única e sistêmica. A interação com o SENAI será via *marketplace*, centrais de tutoria e com as escolas do estado. Com parte da operação ocorrendo de forma digital, o SENAI poderá focar no aumento de qualidade; na especialização da oferta; na redução de custo; no uso compartilhado das instalações físicas; no aumento da produtividade; na formação de parcerias e, conseqüentemente, na ampliação do atendimento.

O objetivo estratégico a ser alcançado pelos Departamentos Regionais possui a meta de seu indicador pactuada a partir de 2023, com vistas aos próximos anos do ciclo estratégico, quando a oferta dos serviços de tecnologia e inovação via *marketplace* do SENAI estarão em operação.

INDICADOR: Serviços prestados por meio das plataformas do SENAI

META 2022: não se aplica.

ANÁLISE DO INDICADOR: O indicador possui meta pactuada a partir de 2023. Durante o exercício as matrículas contratadas decorrentes das plataformas foram monitoradas e a oferta de serviços de STI via *marketplace* foi estruturada. Os resultados do indicador serão apurados ao longo de 2023 e serão analisados de acordo com a meta contratada para esse exercício.

Em relação ao desenvolvimento da oferta de serviços de STI via *marketplace*, o piloto foi desenvolvido em 2022 a partir da criação da jornada do cliente, envolvendo times internos multidisciplinares, com validações estratégicas das partes interessadas e contou com a tutoria da equipe de Digitais da CNI no desenvolvimento do protótipo que será testado com 4 Institutos SENAI de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, de 4 estados diferentes, na qual foi desenvolvida, conjuntamente, as regras de negócio da plataforma.

Para este objetivo, o Departamento Nacional apoiou os Departamentos Regionais com a realização da iniciativa a seguir:

Programa SENAI de Novos Negócios

A Educação a Distância (EaD) permite que mais pessoas tenham acesso aos produtos e serviços ofertados pelo SENAI, tornando-se também, um importante instrumento de ganho de eficiência na medida em que reduz custos operacionais e centraliza as operações de captação, matrícula, tutoria e monitoria.

Desta forma, o Programa SENAI de Novos Negócios tem por objetivo ampliar a capacidade de atendimento da Educação Profissional com aumento da oferta EaD em todos os níveis de ensino.

Por meio da reestruturação ou desenvolvimento de novos modelos de negócios e aumento da produtividade e da oferta nacional, com Central de Tutoria e Monitoria, contribui para o aumento da capacidade de geração de receita nos estados, otimiza ações de *marketing* e comunicação, favorece o ganho de escala e fortalece a marca do SENAI.

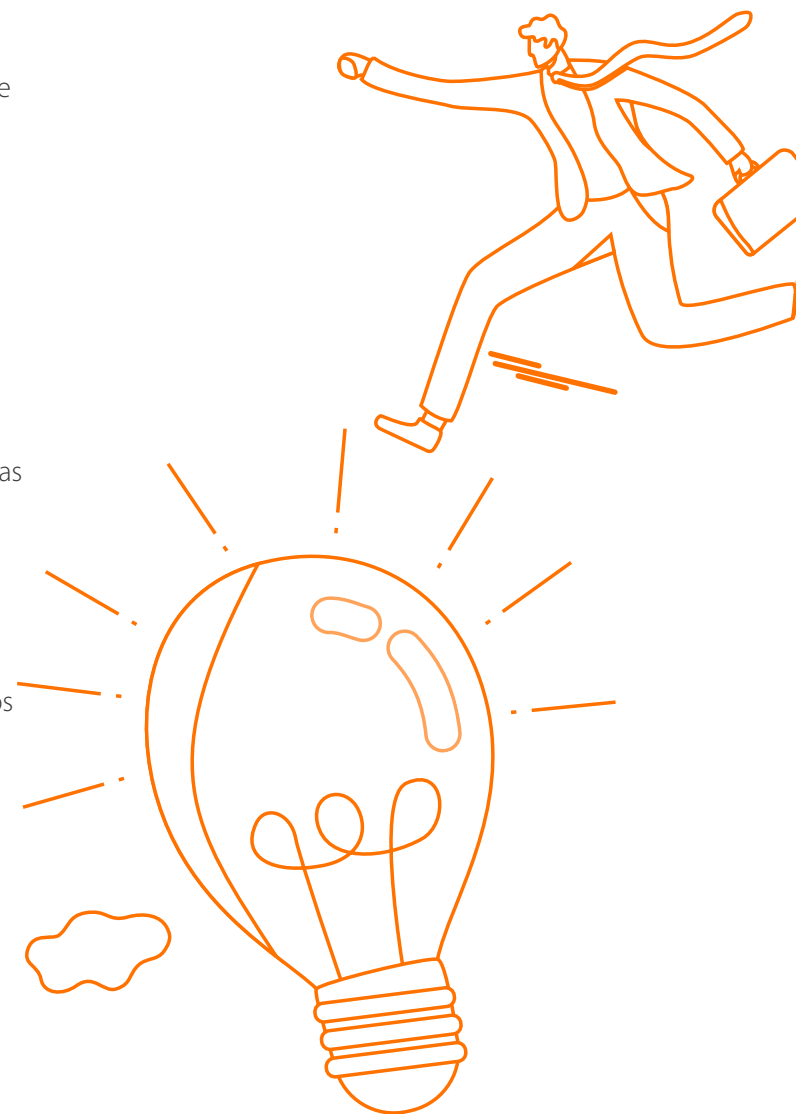
Em 2022, a loja Mundo SENAI passou por evoluções que ampliaram o *portfólio* de cursos de formação profissional ofertados pelo SENAI e seus parceiros e, ainda, concentraram todas essas ofertas em uma única plataforma chamada Futuro.Digital, onde é

possível escolher os cursos por área, modalidade, tempo de duração e por tipo de cliente.

O Departamento Nacional do SENAI, também, evoluiu a plataforma de modo a disponibilizar um conjunto de ativos para os Departamentos Regionais, como carrinho para compra de mais de um curso, trilhas de formação, planos de assinatura etc.

A agregação de valor aos serviços prestados pela plataforma incluiu a possibilidade de execução de turmas específicas pelos Departamentos Regionais, a partir da identificação de demandas locais. As oportunidades geradas por meio da plataforma permitiram a geração de R\$ 3,4 milhões em receita para o Departamento Nacional e um potencial de R\$ 18 milhões em pedidos emitidos. Além das receitas financeiras, e contando com o apoio de diversas indústrias e parceiros nacionais e internacionais, dentre elas CISCO, Festo, Google e Huawei, foram geradas 19,3 milhões em receitas econômicas.

Ao todo foram captados R\$ 22,7 milhões em recursos financeiros e econômicos.



OBJETIVO 11: INCORPORAR TENDÊNCIAS INDUSTRIAIS E DO MUNDO DO TRABALHO

Dentre os objetivos estratégicos do SENAI para os anos de 2022 a 2027 é preciso incorporar amplamente as tendências industriais e do mundo do trabalho aos produtos e serviços do SENAI, mantendo-o na vanguarda do atendimento à indústria. As tecnologias digitais estão transformando o mundo, a vida, as indústrias, a manufatura e o mercado de trabalho em uma velocidade nunca vista. Os cursos e consultorias do SENAI devem ser desenvolvidos, atualizados e oferecidos aos clientes de forma aderente às transformações e mudanças do mundo do trabalho e alinhados em tempo real às demandas da indústria.

O objetivo estratégico a ser alcançado pelos Departamentos Regionais ainda não possui meta pactuada para o indicador em 2022.

INDICADOR: Índice de alinhamento dos itinerários formativos

METAS: não se aplica

ANÁLISE DO INDICADOR: Desde junho de 2022, o Departamento Nacional iniciou o monitoramento dos resultados do indicador. Os resultados preliminares serão analisados no 1º trimestre de 2023. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

Para o alcance desse resultado, o Departamento Nacional apoiou os Departamentos Regionais com a realização da iniciativa a seguir:

Programa SENAI de Padronização Educacional

A proposta do Programa SENAI de Padronização Educacional, desenvolvido pelo Departamento Nacional, visa conservar os cursos do SENAI atualizados, conforme as demandas industriais e as tendências tecnológicas do mundo do trabalho dispor de padrão de qualidade que propicie pronta utilização pelos departamentos Regionais.

Por meio de projetos estruturantes como os Itinerários Formativos (IF), Recursos Didáticos (RD), Tecnologias Educacionais e a Avaliação da Educação Profissional (SAEP), o Departamento Nacional disponibiliza para os Departamentos Regionais um conjunto de processos e produtos. Eles vão desde a estruturação de perfis profissionais e desenhos curriculares em itinerários formativos, passando pelo desenvolvimento de recursos didáticos, como materiais *on-line*, *kits*, simuladores, outras tecnologias educacionais e plataformas, até um sistema de avaliação educacional para atender às ofertas presenciais e a distância, visando ao monitoramento contínuo da qualidade e padrão requeridos pela indústria.

Para incorporar as demandas de formação nas diversas áreas tecnológicas, em 2022, o Departamento Nacional atualizou nove áreas tecnológicas do Itinerário Formativo Nacional (MM-Soldagem, MM-Fabricação Mecânica, Automação e Mecatrônica, Couro e Calçados, Segurança do Trabalho, Energia GTD, Refrigeração e Climatização, Alimentos e Bebidas

e Cibersegurança), dos cursos oferecidos pelo SENAI. Foram atualizadas 57 Ocupações - incluindo Perfis Profissionais e Desenhos Curriculares - e inserção de 208 novos, com destaque para a criação de 23 Trilhas de Aprendizagem, gerando um total de 1.175 cursos disponibilizados aos Departamentos Regionais no Sistema de Gestão dos Itinerários (SIN), tendo o apoio da Metodologia de Apoio à Tomada de Decisão em seis Áreas Tecnológicas.

Como forma de atender à demanda crescente pela modalidade a distância, foram desenvolvidos 34 cursos entre qualificações básicas, cursos técnicos, aperfeiçoamentos profissionais, pós-graduações e unidades curriculares transversais no formato EaD autoinstrucional com o objetivo de introduzir os conceitos de *Lean Manufacturing* e Indústria 4.0 em todos os cursos técnicos e de qualificação profissional.

O SENAI *Play* é um projeto criado com o objetivo de compartilhar conhecimento de curta duração, por meio de microcursos e minicursos. A plataforma, lançada em 2021, prevê três modalidades de cursos: o *Play Plus* - cursos em formato de vídeos; o *Play List* - cursos em formato de podcast; e o *Play no Whats* - cursos oferecidos pelo aplicativo mais acessado do mundo, o *Whatsapp*, o qual registrou mais de 30.000 matrículas. Além disso, a plataforma conta com tecnologia *blockchain* para autenticação de informações, uso de *chatbots* nos cursos, que proporciona a interação com usuários. Em 2022, foram desenvolvidos 278 novos cursos para a plataforma.

O Sistema SENAI de Avaliação da Educação Profissional (SAEP) avaliou 41 cursos técnicos (incluindo as aplicações do primeiro e segundo semestres de 2022). As provas objetivas *on-line* contaram com a participação de cerca de 31 mil estudantes concluintes de 350 escolas de todos os Departamentos Regionais. Nas provas práticas foram avaliados, de forma amostral, cerca de 17 mil estudantes.

De forma inovadora também foi realizada a avaliação de competências socioemocionais, em larga escala e com o uso de inteligência artificial, para 2.990 estudantes de oito cursos técnicos. Com isso, o tripé de formação de competências se fecha, avaliando aspectos cognitivos, psicomotores e atitudinais.

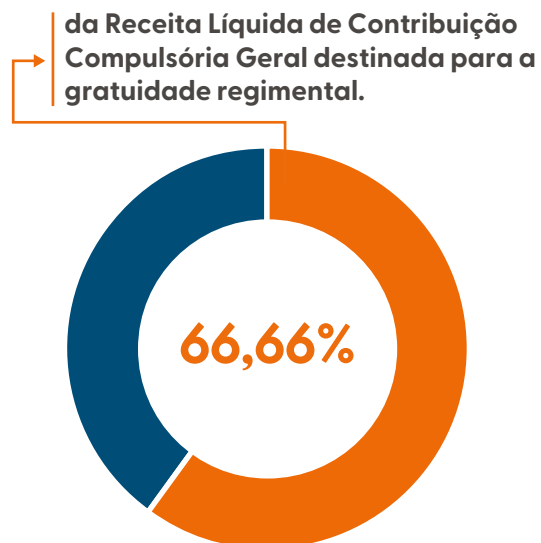
O Indicador de Desempenho da Avaliação Profissional - IDAP, que mede o desempenho dos alunos na avaliação profissional com provas objetivas e práticas e é parte do Programa de Eficiência da Gestão, objeto da Resolução SENAI – CN nº 044/2020 do Conselho Nacional, alcançou o resultado sistêmico de 7,5 em 2022, superando o referencial nacional estabelecido de 7,3. Ao todo foram investidos R\$19,7 milhões no Programa SENAI de Padronização Educacional.

Em 2022, os indicadores de eficiência de custos hora-aluno presencial e semipresencial/EaD, das modalidades formação inicial e continuada e ensino técnico foram de R\$ 13,48 e R\$ 7,58, respectivamente, alcançando o referencial nacional estabelecido para o ano, de R\$ 14,33 e R\$ 10,07.

De forma complementar, o Programa de Eficiência da Gestão contribuiu para o fortalecimento sistêmico e a redução de assimetrias regionais no que tange à padronização dos serviços e à eficiência da gestão.



GRATUIDADE



Em 2008 foram incorporados ao Regimento do SENAI, dispositivos normativos para ampliação gradual da oferta de vagas gratuitas nos Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada sendo, a partir de 2014, a meta de 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral (RLCC).

Cabe ressaltar que, de acordo com o Art. 68 §1º do Regimento do SENAI, entende-se como Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral, o valor correspondente a 92,5% (noventa e dois inteiros e cinco décimos por cento) da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral. Adicionalmente, para apuração da gratuidade regimental são utilizadas as despesas realizadas com custeio,

investimento e gestão, vinculadas à educação profissional e tecnológica, conforme estabelecido no Art. 10, §3º Regimento do SENAI.

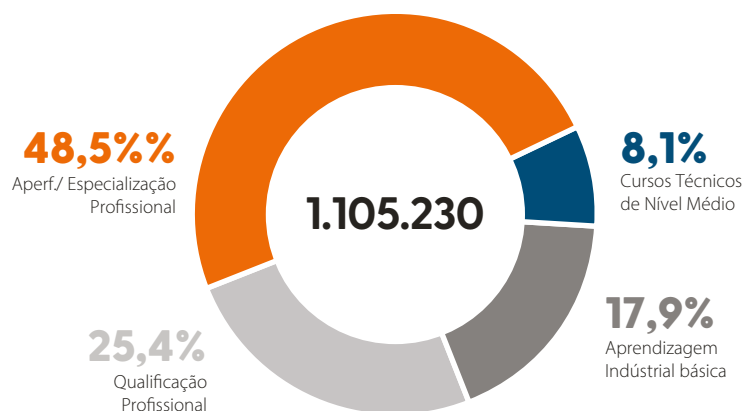
O foco do SENAI contempla os alunos matriculados em cursos de aprendizagem industrial básica ou técnica, com contrato de aprendizagem e os alunos dos cursos de qualificação profissional do Itinerário Nacional. Adicionalmente, também são considerados prioritários os alunos do Programa Emprega Mais (empregados ou desempregados) em cursos de Aperfeiçoamento/Especialização ou Qualificação Profissional e os alunos do Programa Brasil Mais em cursos de Aperfeiçoamento/Especialização.

Assim, o SENAI realizou, em 2022, 1,1 milhão de matrículas em gratuidade regimental, totalizando cerca de 164 milhões de hora-aluno no exercício. Houve aumento expressivo na quantidade de matrículas realizadas em relação a 2021: de 49%. Cabe destacar que o aumento de hora-aluno total em 2022, comparado a 2021, foi de 14,6%.

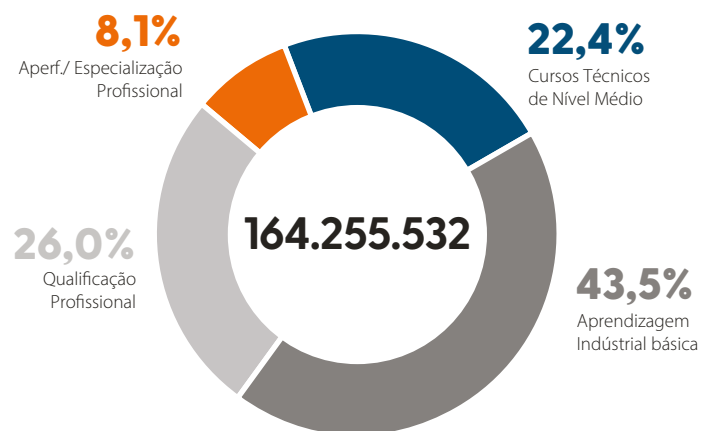
Todas as modalidades apresentaram crescimento, em especial o aperfeiçoamento/especialização profissional, que aumentou cerca de 2,4 vezes o total de matrículas, e, por se tratar de uma modalidade com menor carga horária, o crescimento do hora-aluno foi de 1,8 vezes.

A seguir são apresentados os resultados de matrículas e hora-aluno realizado em gratuidade regimental no exercício de 2022:

Matrículas em gratuidade regimental



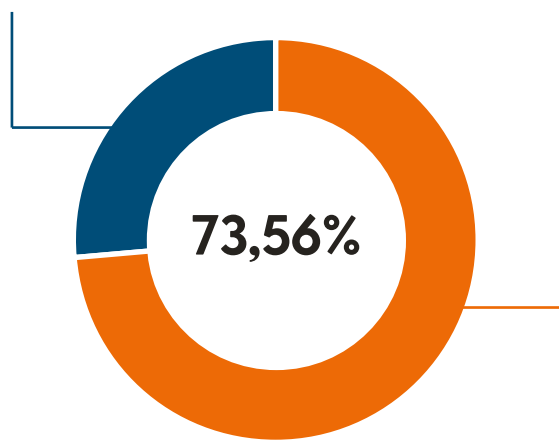
Hora-aluno em gratuidade regimental



Em relação a produção realizada em 2022 para gratuidade regimental, observa-se que a maior parte do hora-aluno está concentrada nos cursos de Formação Inicial Continuada, que contemplam as modalidades de Aprendizagem Industrial Básica, Qualificação Profissional e Aperfeiçoamento/especialização profissional, os quais compreenderam, em 2022, a aproximadamente 77,6% da produção total de hora-aluno em gratuidade regimental.

A viabilização dessas matrículas e a realização de cerca de 164 milhões de horas-aulas em gratuidade regimental em 2022 foi possível com a aplicação de 73,56% da receita líquida de contribuição compulsória geral realizada no exercício, o que corresponde a cerca de R\$ 2,7 bilhões, superando a meta regimental de 66,66% estabelecida para o exercício.

RLCC realizada no exercício

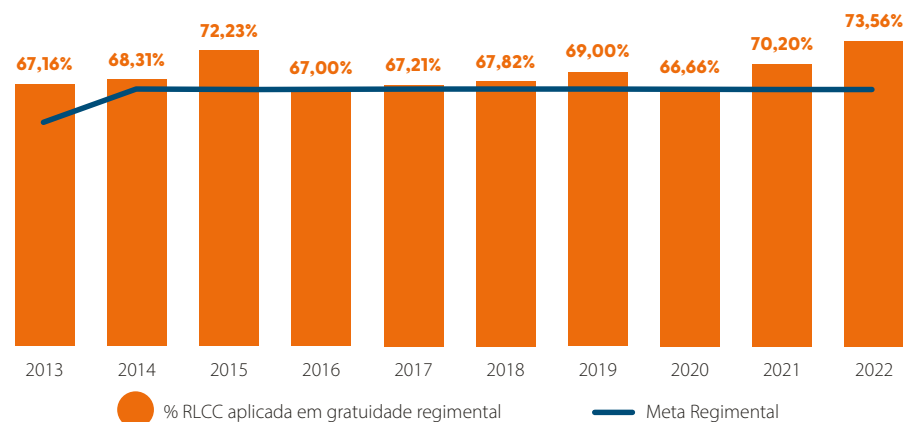
R\$ 3.672.194.568,62

RLCC aplicada em gratuidade regimental

R\$ 2.701.158.138,64

No gráfico a seguir, é apresentado a evolução do cumprimento de aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral da Gratuidade Regimental.

% da RLCC aplicada em gratuidade regimental



INDICADORES ESTRATÉGICOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL

O papel do Departamento Nacional de indutor do Sistema SENAI traz a responsabilidade de contribuir com os Departamentos Regionais desenvolvendo e disseminando soluções sistêmicas de alto valor agregado para a Educação Profissional e Superior, promovendo o desenvolvimento de soluções em inovação e tecnologia que tornem a indústria brasileira mais competitiva, sustentável e globalizada.

Com isso, a ampliação do atendimento, apesar de ser diretamente relacionado com as atividades finalísticas que ocorrem nos estados, é positivamente impactada pela atuação do Departamento Nacional em seu papel direcionador. As soluções de valor agregado, por sua vez, são produzidas ou fomentadas pelo Departamento Nacional, com participação dos Departamentos Regionais, e disseminadas para todo o Sistema SENAI como modelo a ser implantado.

O desempenho estratégico do Departamento Nacional em sua contribuição para o desempenho sistêmico pode ser visto no resultado do indicador Índice de implantação de novas tecnologias educacionais apresentado anteriormente. Outros indicadores relacionados à atuação do Departamento Nacional como 'Serviços prestados por meio da plataforma do SENAI' e 'DRs que implantaram o modelo de educação superior inovador' serão aferidos a partir da definição de metas em 2023.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A modernização e a competitividade da indústria vão além da incorporação de tecnologia e inovação em seus produtos e processos. Para estimular a conquista de mais e melhores resultados é preciso fomentar um ambiente colaborativo e inovador, que envolve todo o ecossistema industrial. Empresas que estão mais próximas de ambientes que promovem atividades de inovação, têm mais chances de inovar.

Existem diversos benefícios em se ter um ecossistema de inovação forte. A possibilidade de troca de experiências e de boas práticas, a criação de novas parcerias, a melhoria de capacidades e habilidades, o conhecimento de novos negócios e o acesso a talentos são alguns deles. Ciente disso, o SENAI focou seus esforços, em 2022, no apoio à superação dos desafios da indústria e no estímulo à criação de ambientes de inovação e atuação em rede.

A começar pelo desafio da garantia de qualidade dos produtos industriais, o SENAI fortaleceu e ampliou seus serviços, permitindo às indústrias atendidas acesso aos mercados nacionais e internacionais. Para ampliar a cobertura de atendimento às indústrias, iniciou a estruturação de um *marketplace* focado em produtos e serviços metrológicos, que pretende, em 2 anos, possibilitar o acesso das indústrias a todos os laboratórios de metrologia do SENAI.

Para o desafio da produtividade industrial o SENAI fortaleceu as consultorias e a oferta de serviços operacionais, ampliando o atendimento de pequenas, médias e microempresas para mais de 8 mil atendimentos em 2022. Programas sistêmicos como o Brasil +, o Rota 2030 e os Programas Regionais de aumento de produtividade industrial alcançaram, em 2022, um resultado médio de 37,6% de aumento de produtividade industrial das empresas atendidas.

Ao mesmo tempo, o desenvolvimento de novos produtos pelo SENAI fortaleceu a inovação e agregou valor para a indústria. Os esforços no desenvolvimento de pesquisas e inovação, em um ecossistema amplo formado pelos Institutos SENAI de Inovação, em parceria com instituições de pesquisa, com a indústria e o governo, favoreceu o atendimento de micro e pequenas empresas industriais para a adoção de tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0 focando em temas de extrema relevância para a sustentabilidade mundial como hidrogênio verde, economia circular, transformação digital e transição energética.

O desafio em 2023 será escalonar, ainda mais, o trabalho realizado em 2022, com alinhamento às tendências industriais e do mundo do trabalho, ao incluir inovações que promovam o alcance dos compromissos pactuados nos acordos climáticos mundiais. A inovação e a sustentabilidade precisam caminhar juntos para o desenvolvimento de um futuro inclusivo, consciente e, de fato, revolucionário.

Os termos tecnologia e inovação pressupõem um conjunto de ações originais, distintas e com resultados impactantes. E quando essas ações vêm acompanhadas do ineditismo nas soluções, que é característico do SENAI, é possível dizer que o que está sendo realizado é revolucionário e permite uma mudança de patamar na forma de se fazer as coisas e gerar resultados.

OBJETIVO 3: CONTRIBUIR PARA A MODERNIZAÇÃO E O AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA COM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

No eixo da Tecnologia e Inovação, o SENAI entrega para os seus clientes a conexão entre organizações para o desenvolvimento de projetos de P,D&I com geração de inovações de alto impacto para os eixos produtivos. Contribui ainda com o apoio no desenvolvimento e preparação dos produtos da indústria para atendimento às exigências do mercado e o ganho de eficiência e produtividade por meio da melhoria de processos.

Desta forma, o SENAI quer se consolidar como o principal parceiro na oferta e na execução de soluções que contribuam diretamente para a modernização e o aumento da competitividade das empresas atendidas.

O objetivo estratégico foi alcançado pelos Departamentos Regionais com o seguinte resultado sistêmico:

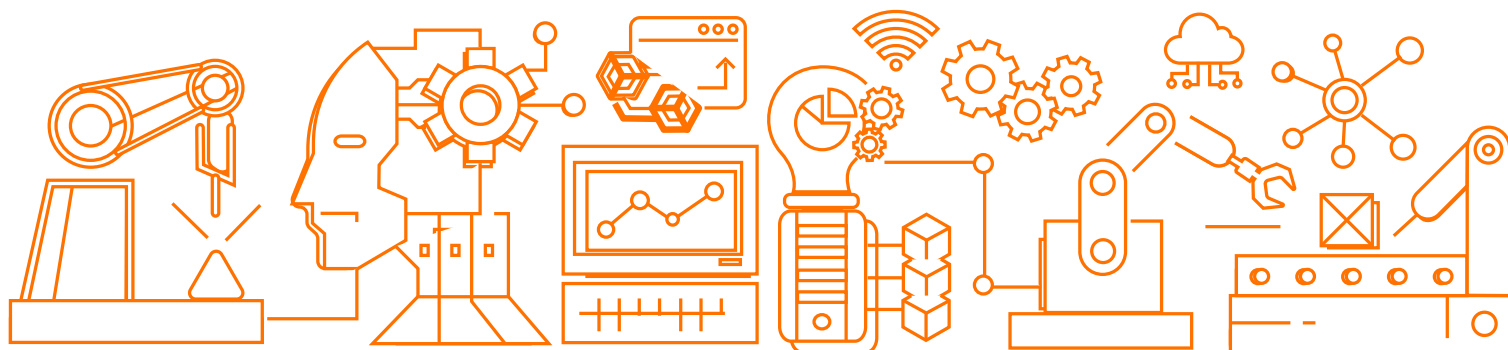
INDICADOR: Número de projetos ativos de pesquisa aplicada

META 2022: 470

RESULTADO 2022: 709

% de Realização: 150,85%

ANÁLISE DO INDICADOR: Alavancar o nível de maturidade e produtividade das empresas, e preparar a indústria para o futuro, por meio da modernização tecnológica, através de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação é uma condição essencial para o desenvolvimento sustentável da indústria brasileira. O número de projetos ativos dos Institutos SENAI de Inovação em 2022 supera a meta estratégica estabelecida para o ano e indicam a contribuição do SENAI para impulsionar a indústria por meio da inovação.



INDICADOR: Número de serviços tecnológicos prestados

META: não se aplica

ANÁLISE DO INDICADOR: Desde junho de 2022, o Departamento Nacional iniciou o monitoramento dos resultados do indicador. Os resultados preliminares serão analisados no 1º trimestre de 2023. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

Para o alcance desse resultado, o Departamento Nacional apoiou os Departamentos Regionais com a realização da iniciativa a seguir:

Plataforma Inovação para a Indústria

A Plataforma Inovação para a Indústria estimula o desenvolvimento de soluções para a indústria brasileira que compreendam inovação incremental ou radical de produtos, processos ou serviços.

Por meio do lançamento de editais categorizados em temas selecionados pelo SENAI, na Plataforma de Inovação para a Indústria, o Departamento Nacional mobiliza recursos para projetos, programas e missões que visam à solução de problemas reais da indústria. Os projetos são realizados pelos Departamentos

Regionais por meio da rede de Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia e visam ao aumento da produtividade e competitividade industrial brasileira.

Em 2022, com um total de R\$ 20,8 milhões de recursos investidos, foram lançadas as seguintes categorias pelo SENAI:

- > Habitats de Inovação;
- > Aliança Industrial;
- > Aliança Agenda.Tech;
- > Empreendedorismo Industrial;
- > Missão Industrial;
- > Chamada Regional;
- > Smart Factory;
- > Rota 2030.

A Plataforma Inovação para a Indústria está em operação, de maneira ininterrupta, há 18 anos e já estimulou R\$ 940 milhões em projetos inovadores. Por meio da Plataforma Inovação, o SENAI possui sólida experiência em coordenar Programas Prioritários – como, por exemplo, do Rota 2030 – além de Projetos Estratégicos, como as chamadas de missões industriais e novas categorias (ex.: Smart Factory, parceria entre SENAI, ABDI e BNDES).

Em 2022, a Plataforma Inovação para a Indústria se consolidou como o principal mecanismo de inovação do País para congregação de Alianças e articulação de Missões Industriais. Entre as chamadas realizadas pelo SENAI, destacam-se:

- > **A partir do sucesso da Chamada de Missão Industrial de Hidrogênio Verde**, em parceria com a CTG Brasil, que selecionou seis projetos os quais totalizam R\$ 45 milhões, foi realizada a Chamada de Habitat TechHub – 1,3 hectare no Complexo Industrial Porto de Suape, em Pernambuco – onde estes projetos serão executados e mais indústrias interessadas poderão se engajar nesta iniciativa;
- > **A Chamada Missão Industrial Balbina SmarGreen Connection**, em parceria com a Eletronorte, selecionou cinco projetos, que totalizam cerca de R\$ 40 milhões, para ampliar, diversificar e socializar a energia elétrica produzida na Usina. Serão utilizadas placas solares, em terra e em água, para produção de Hidrogênio Verde que serão utilizados na região: escolas, barcos e outras atividades sustentáveis;
- > **A Missão Industrial (Bio)soluções**, em parceria com a Suzano, está disponibilizando R\$ 14,4 milhões, com o objetivo de mapear parceiros, tecnologias e projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em produtividade agroflorestal, mercado de carbono, biomassa de eucalipto e soluções para embalagens celulósicas;

- > **A Missão Industrial Circularidade das Embalagens de Vidro**, em parceria com o Grupo Petrópolis, disponibilizou R\$ 5 milhões para projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para aumentar a circularidade na cadeia do vidro de embalagens;
- > **A Chamada Smart Factory**, em parceria com BNDES, ABDI e Ministério da Economia, tem como objetivo financiar projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação colaborativos entre os Institutos SENAI e empresas provedoras de tecnologias 4.0 que resultem em soluções para serem implantadas em Micro, Pequenas e Médias Empresas para aumento de produtividade. Ao total serão R\$ 40 milhões em projetos, sendo que a primeira chamada de R\$ 10 milhões selecionou 15 projetos cujas soluções serão aplicadas em mais de 260 linhas de produção.

Estas Missões Industriais foram apresentadas na COP27, demonstrando como os Institutos SENAI de Inovação, Institutos SENAI de Tecnologia e Plataforma Inovação para a Indústria podem apoiar as Indústrias e toda a sociedade na modelagem e operacionalização de Missões Industriais de grande impacto, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e atendendo aos requisitos ESG.

Promoção de Novos Negócios

Promover novos modelos de negócios que potencializem alguns setores econômicos do País e fortaleçam a Rede de Institutos SENAI em seu papel de contribuição para a modernização e competitividade da indústria brasileira. Com esse intuito, em 2022, o SENAI atuou em ações para o desenvolvimento de competências, aumento de produtividade e inovação para a cadeia automotiva e para o setor de energia voltado à economia de baixo carbono.

O Programa Rota 2030 foi criado pelo Governo Federal para desenvolver o setor automotivo no País, sendo que o SENAI foi credenciado como coordenador para execução do Programa A3 - Alavancagem de Alianças para o setor Automotivo.

Em 2022, o Programa A3 acumulou resultados expressivos – desde seu lançamento - nas três linhas de atuação:

- > **Desenvolvimento de Competências:** programa de Pós-graduação *Lato Sensu* com carga horária de 420 horas denominado *Master in Business Innovation (MBI)*. Foram realizadas duas turmas, com participação de 112 alunos e 32 empresas da cadeia automotiva participantes;

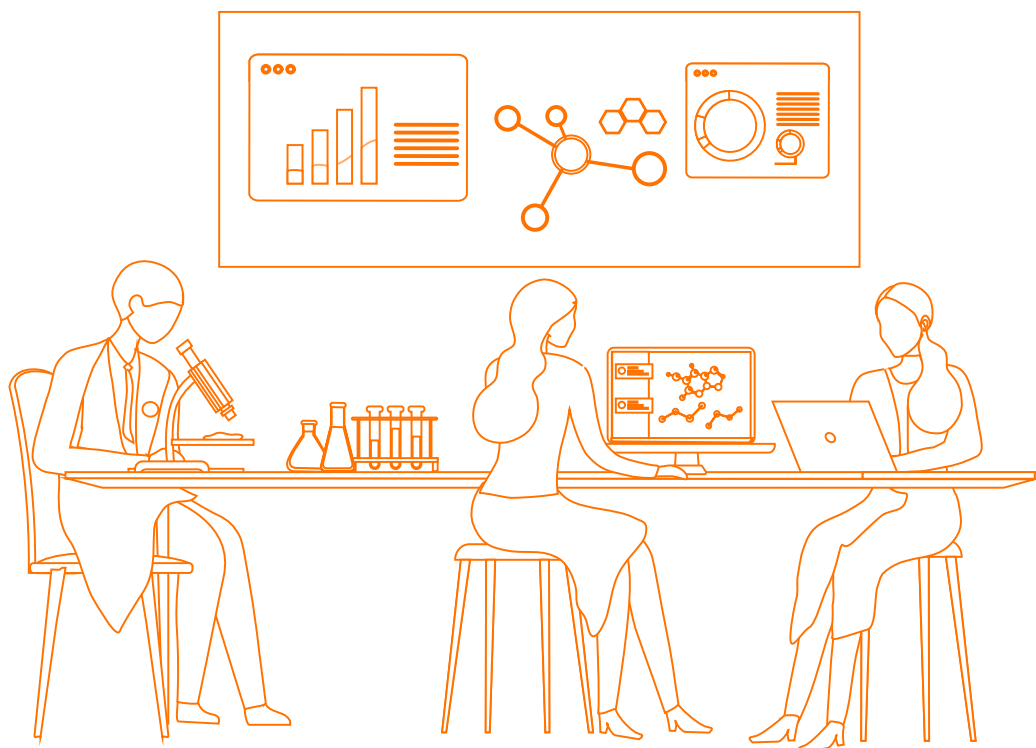
- > **Hands-on:** Aprendendo Fazendo: Ações para o aumento da Produtividade por meio de Consultorias em *Lean Manufacturing* e Digitalização para aumento de produtividade em linhas produtivas, com até 600h de execução, em empresas fornecedoras da cadeia automotiva. Já foram lançadas três chamadas, totalizando 383 consultorias aprovadas, sendo 258 concluídas, alcançando resultados de 57% de aumento de produtividade nas consultorias em *Lean* e 39% em consultorias de digitalização;
- > **Pesquisa e Desenvolvimento:** no total, 38 projetos de inovação já foram aprovados por meio das Alianças industriais, totalizando R\$ 85,9 milhões em recursos financeiros da coordenadora e das instituições parceiras por meio de contrapartida das empresas.

Com essas linhas de atuação o Departamento Nacional apoiou os Departamentos Regionais no alcance dos resultados locais de representatividade da Receita de STI sobre a Receita de Contribuição Compulsória, indicador presente no Programa da Eficiência da Gestão da Resolução SENAI - CN nº 44/2020. O resultado sistêmico em 2022 foi de 17,92%, cerca de dois pontos percentuais acima do resultado alcançado em 2021.

OBJETIVO 8: AMPLIAR O ATENDIMENTO COM PESQUISA APLICADA E SERVIÇOS TECNOLÓGICOS

Para que a contribuição do SENAI para a modernização e competitividade da indústria seja relevante e reconhecida, mais empresas devem ser beneficiadas com os serviços de inovação e tecnologia ofertados, consolidando o SENAI como o principal parceiro na oferta e execução de soluções que contribuam, diretamente, para os resultados das empresas atendidas.

O objetivo estratégico foi alcançado pelos Departamentos Regionais com o seguinte resultado sistêmico:



INDICADOR: Empresas industriais atendidas por projetos de P,D&I

META 2022: 347

RESULTADO 2022: 337

% de Realização: 97,12%

ANÁLISE DO INDICADOR: O número de empresas industriais atendidas em 2022 ficou próximo a meta estratégica estabelecida para o ano e indicam a contribuição do SENAI para impulsionar a indústria por meio da inovação.

Diante de um cenário cada vez mais competitivo, é de grande importância para à indústria o investimento em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação para acompanhar as tendências de mercado nacionais e internacionais e possuir um diferencial competitivo.

Para apoiar no desafio da indústria se tornar mais inovadora e competitiva, o SENAI lançou (aprimorou) em 2022 programas nacionais, como o Hubs de Inovação e Tecnologia e Habitats de Inovação, com o objetivo de ampliar a participação das empresas industriais no investimento em P,D&I, conectando-as a rede de Instituto SENAI de Inovação. A rede conta com mais de 1000 unidades e possui infraestrutura de ponta para atender empresas de todo o Brasil e mundo. O SENAI também conta com instrumento de fomento em P,D&I nacional mais perene no Brasil, a Plataforma Inovação para a Indústria.

INDICADOR: Empresas industriais atendidas por serviços tecnológicos

METAS 2022: 13.680

RESULTADO 2022: 20.168

% de Realização: 147,42%

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO INDICADOR: A modernização tecnológica contribui para o fortalecimento das empresas brasileiras na presença nos mercados nacional e internacional. Os Institutos SENAI de Tecnologia atuam fortemente na prestação de serviços técnicos especializados de metrologia e consultoria e desenvolvem soluções com base nas tecnologias existentes para criar novos processos e produtos, por meio das suas 60 unidades espalhadas por todo o país.

OBJETIVO 14: IMPLANTAR MODELO DE EXCELÊNCIA EM CONSULTORIA PARA AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

O SENAI atua para desenvolver, testar e aplicar metodologias transformadoras do processo produtivo em empresas industriais, de forma a garantir resultados reais na melhoria da produtividade das linhas de produção.

Nos próximos anos, a indústria brasileira vai precisar aumentar sua produtividade e o SENAI se posiciona como a instituição de excelência da indústria no domínio de metodologias para aumento da produtividade, incluindo metodologia *Lean*, digitalização, dentre outras. Para isso, incorpora conhecimento e metodologias a partir das tendências industriais e do mundo do trabalho, transformando seus consultores de produtividade em agentes de transformação da cultura da indústria e levando novas tecnologias capazes de fazer uma revolução na gestão da produção da empresa.



O objetivo estratégico foi alcançado pelos Departamentos Regionais com o seguinte resultado sistêmico:

INDICADOR: Aumento de produtividade das empresas atendidas por programas de produtividade industrial

METAS 2022: 20,0%

RESULTADO 2022: 37,6%

% de Realização: 187,90%

ANÁLISE DO INDICADOR: As empresas industriais brasileiras que elevam sua produtividade, se tornam mais competitivas e ampliam sua participação no mercado internacional. A atualização tecnológica e o aperfeiçoamento dos processos produtivos das empresas industriais são fundamentais para a produtividade industrial e o desafio é ainda maior nas pequenas e médias empresas, ainda muito distantes dos padrões da Indústria 4.0.

O indicador estratégico “Aumento da produtividade nas empresas atendidas por programa de produtividade industrial” também está presente no Programa de Eficiência da Gestão. Os resultados alcançados em 2022 superaram em 17,5 p.p. o referencial nacional estabelecido para o ano. Tal aproveitamento é fruto dos atendimentos realizados no âmbito do Programa Brasil Mais, Programa Rota 2030 e/ou Programas Regionais de Produtividade.

Para o alcance desse resultado, o Departamento Nacional apoiou os Departamentos Regionais com a realização da iniciativa a seguir:

Produtividade Industrial

Ao considerar a necessidade de estruturar ações que contribuam para o aumento da produtividade, promovendo um diferencial competitivo para a indústria nacional, o SENAI desenvolve e aplica metodologias que contribuem para o avanço de tecnologias industriais e melhoria contínua dos processos produtivos, tornando-os mais eficazes e sustentáveis.

O Departamento Nacional, com o apoio dos Departamentos Regionais, desenvolve metodologias de apoio à produtividade, digitalização, eficiência energética e aperfeiçoamento de processos produtivos. Todos os resultados são monitorados e consolidados nacionalmente, permitindo a utilização das informações para o desenvolvimento de novas ações de apoio à indústria nacional.

No âmbito do Acordo de Cooperação Técnica entre o SENAI e o Ministério da Economia para o Programa Brasil Mais, o SENAI alcançou resultados acumulados expressivos, atingindo com *Mentoria Lean* mais de 1770 atendimentos executados, com resultado de 51% de aumento médio de produtividade, redução de 69% em movimentação no chão-de-fábrica, redução em 31% de perdas materiais e *payback* de 1,5 meses em relação à contrapartida das empresas no programa.

Com a experiência do Brasil Mais e visando à ampliação dos atendimentos às empresas industriais com pesquisa aplicada e serviços tecnológicos para adoção de tecnologias 4.0, em 2022, foi lançada a categoria *Smart Factory*, em parceria com o Banco Nacional do Desenvolvimento - BNDES, Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI e Ministério da Economia, que estimula o desenvolvimento de novos produtos que acelerem a adoção de tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0 por micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) de diferentes setores. A primeira chamada da categoria de projetos *Smart Factory* aprovou 15 projetos que irão – já na fase piloto – atender a mais de 260 empresas.

Em 2022, o Departamento Nacional continuou com ações para fortalecer a atuação da Rede de Institutos SENAI de Tecnologia:

- > Aprimorando o sistema de gestão, por meio da implantação de metodologia de planos de gestão, que monitoram 11 indicadores de operação de cada Instituto, bem como atua em ações para alavancar os mesmos e a maturidade de cada instituto;
- > Incentivando o trabalho em rede, por meio de 13 grupos que agrupam todos os setores industriais atendidos pelos Institutos. Para estes grupos foram realizados estudos que permitiriam o entendimento das demandas, serviços prestados, estruturas disponibilizadas e necessidades dos *Stakeholders*, possibilitando a criação de ações nacionais para melhor atendimento setorial;
- > Criando projeto para alavancagem da Rede Metrológica do SENAI, por meio do lançamento do piloto de *marketplace* e de ações de estruturação dos processos laboratoriais.

OBJETIVO 11: INCORPORAR TENDÊNCIAS INDUSTRIAIS E DO MUNDO DO TRABALHO

O objetivo estratégico foi alcançado pelos Departamentos Regionais com o seguinte resultado sistêmico:

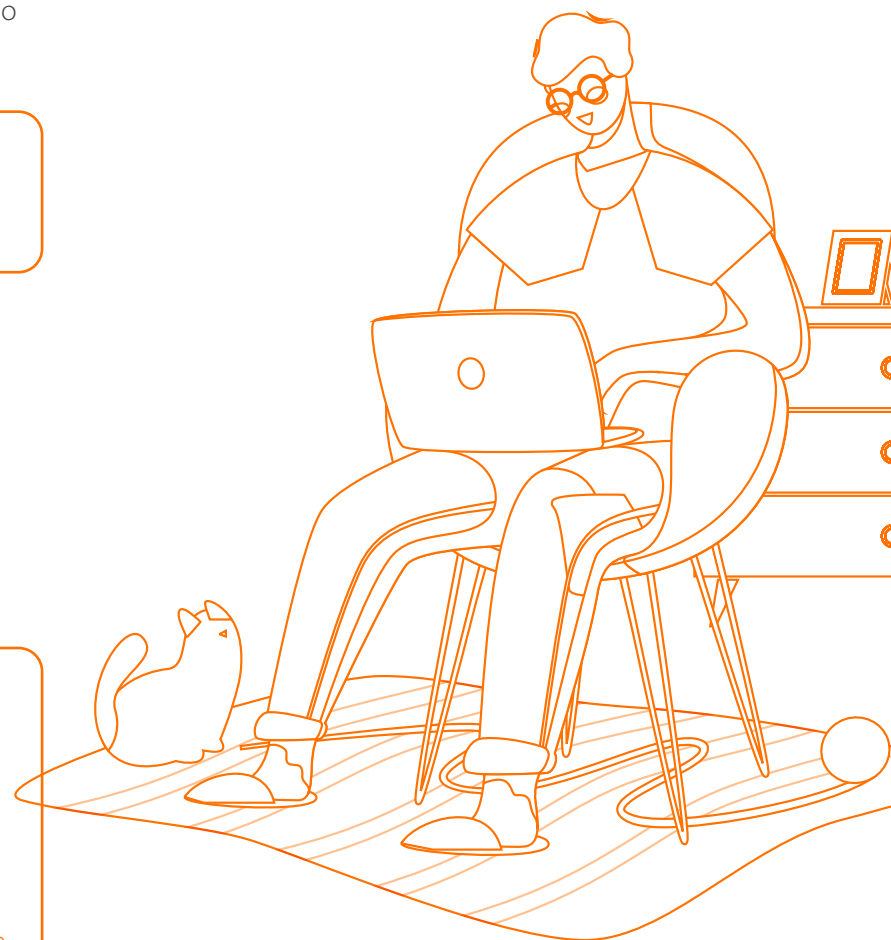
INDICADOR: Institutos SENAI de Inovação elegíveis que aderiram ao mecanismo de desenvolvimento de competências

META 2022: 100,0%

RESULTADO 2022: 100,0%

% de Realização: 100,0%

ANÁLISE DO INDICADOR: A adesão ao mecanismo de desenvolvimento de competências tem como objetivo promover a consolidação e o crescimento sustentável da Rede de Institutos SENAI de Inovação, por meio de ações que visem fortalecer a atuação sinérgica e articulada. Todos os Institutos SENAI de Inovação aderiram à iniciativa, fortalecendo a sistematização nacional e trabalho em rede.



Para o alcance desse resultado, o Departamento Nacional apoiou os Departamentos Regionais com a realização da iniciativa a seguir:

Gestão Integrada e Colaborativa dos ISIs

No Brasil, segundo Frishtak (2018), há uma distância enorme entre a produção de ciência e sua tradução em inovação no mercado, que gera renda, emprego e crescimento econômico. As instituições de pesquisa aplicada possuem papel relevante como intermediários de inovação nesse processo, conforme aponta Zylberberg (2018) em seu estudo sobre o papel dessas instituições ao redor do mundo. A OCDE reforça esse papel, ao apontar que há uma forte relação entre o papel desempenhado pelos intermediários no ecossistema de inovação e a *performance* de inovação de um País (OCED, 1997).

De modo a fortalecer o posicionamento da Rede ISI no Ecossistema de Inovação Nacional, o Departamento Nacional, em 2022, concentrou esforços na gestão e estruturação de informações de inteligência estratégica para subsidiar a atuação dos Institutos de Inovação nesse contexto.

A rede de Institutos SENAI de Inovação foi criada para ser uma ponte entre o meio acadêmico e as necessidades do empresariado nacional. Os institutos trabalham em conjunto, formando uma rede multidisciplinar e complementar com atendimento em todo o território nacional. Desta forma, o papel do Departamento Nacional, é promover uma atuação

sinérgica da rede, apoiar nos processos de gestão, e promover subsídios técnicos para o desenvolvimento de competências tecnológicas da rede.

Para fortalecer a gestão dos institutos, em 2022 o Departamento Nacional do SENAI firmou 10 novos pactos de gestão com os ISIs, a partir da identificação e priorização de desafios estratégicos/operacionais dos institutos, além de monitorar todos os pactos de gestão de cada Instituto. Os pactos são bienais e contêm um plano de ação e metas assinados entre os diretores, sendo considerados o principal instrumento de gestão a partir do qual todos os demais instrumentos de apoio à evolução do ISI em seus negócios tecnológicos são estruturados, tais como o documento de Maturidade Institucional e de Negócios, de Maturidade Tecnológica e Desenvolvimento de Novas Competências, e os Pactos de Internacionalização.

A partir dessa iniciativa, o Departamento Nacional contribuiu para a redução de assimetrias regionais no atendimento à indústria e a sustentabilidade operacional dos Departamentos Regionais em tecnologia e inovação, indicador presente no Programa da Eficiência da Gestão da Resolução SENAI - CN nº 44/2020. Em 2022 a sustentabilidade operacional em Serviços de Tecnologia e Inovação, cuja meta foi de 51,5%, alcançou o resultado de 71,5%.

Ademais, à luz das rápidas mudanças tecnológicas e da longevidade das empresas, se faz importante acompanhar as trajetórias futuras e reforçar a

capacidade de elaboração de cenários por parte dos Institutos SENAI de Inovação.

A fim de fortalecer a inteligência de negócios e gerar massa crítica para a identificação de tendências e desafios do contexto industrial, foram promovidas pelo Departamento Nacional, com participação dos Institutos SENAI de Inovação, entrevistas, reuniões, visita às indústrias, palestras e *workshops*.

A evolução da maturidade dos Institutos SENAI de Inovação gerou novos desafios para os projetos de inovação desenvolvidos pelos ISIs, a exemplo da necessidade de alinhamento dos programas estratégicos aos ODS da ONU em temas como transformação digital, transição energética, economia circular, bioeconomia e indústria avançada.

Essa percepção fez com que o Departamento Nacional do SENAI, em 2022, estruturasse um modelo de inteligência de negócio e tecnológica para favorecer decisões mais acertadas, direcionadas ao planejamento, formulação e implantação de iniciativas e ações para:

- > Desenvolver e escalonar programas e produtos de Produtividade Industrial: a partir da análise de experiências internacionais e nacionais, modelando e avaliando os impactos na indústria nacional;
- > Alavancar a Inovação Industrial, por meio da Rede de Institutos SENAI de Inovação, identificando as melhores oportunidades e estratégias para desenvolvimento de programas relevantes de inovação para o Ecossistema Industrial, inserindo o País na cadeia de valor internacional de Pesquisa e Desenvolvimento;
- > Prospectar e modelar programas e projetos para o ISI em Biodiversidade, acelerando o desenvolvimento e execução de projetos que poderão ser realizados com a Rede ISI, mesmo antes da implantação definitiva (obra e equipamentos) do novo ISI;
- > Dinamizar soluções de metrologia e consultorias tecnológicas para a indústria, por meio da Rede de Institutos SENAI de Tecnologia e os Hubs SENAI de Inovação e Tecnologia.

INDICADORES ESTRATÉGICOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL

O papel do Departamento Nacional de indutor do Sistema SENAI traz a responsabilidade de contribuir com os Departamentos Regionais, desenvolvendo e disseminando soluções sistêmicas em inovação e tecnologia que tornem a indústria brasileira mais competitiva, sustentável e globalizada.

Com isso, a ampliação do atendimento, apesar de ser diretamente relacionada com a operação das atividades finalísticas que ocorre nos estados, é impactada pela atuação do Departamento Nacional em seu papel direcionador. As soluções de valor agregado, por sua vez, são produzidas ou fomentadas pelo Departamento Nacional, com participação dos Departamentos Regionais, e disseminadas para todo o Sistema SENAI como modelo a ser implantado. Com isso, o SENAI se fortalece como sistema e promove maior sinergia, atuação sistêmica e padronização no atendimento aos seus clientes.



O desempenho estratégico do Departamento Nacional em sua contribuição para o desempenho sistêmico foi alcançado com o seguinte resultado:

INDICADOR: Institutos SENAI de Inovação e Institutos SENAI de Tecnologia plenamente operacionais

META 2022: 60

RESULTADO 2022: 60

% de Realização: 100%

ANÁLISE DO INDICADOR: Desde 2015, o Departamento Nacional realiza a avaliação de maturidade em gestão dos Institutos SENAI de Inovação (ISIs), inspirada em boas práticas e parâmetros internacionais de gerenciamento de instituições de ciência e tecnologia e desenvolvida em parceria com o Instituto Fraunhofer IPK. Essa avaliação visa a identificar o posicionamento dos institutos no Ciclo de Vida dos ISIs, que se inicia no planejamento do instituto e evolui até a unidade alcançar excelência em pesquisa aplicada. Em 2022, dentre os 26 ISIs, 16 institutos apresentaram maturidade igual ou superior a M5 no padrão de avaliação estabelecido, sendo considerados plenamente operacionais.

Em 2022, o Departamento Nacional realizou a avaliação de maturidade em gestão dos Institutos SENAI de Tecnologia (ISTs), que tem como objetivo entender o posicionamento do negócio baseado nos indicadores do Plano de Gestão, que possibilita a visão desde a etapa de planejamento até a sua perene sustentabilidade. Considerando isso, entende-se como o IST está frente ao mercado, contribuindo para o aumento de eficiência e da competitividade de pequenas, médias e grandes empresas; atuando principalmente na prestação de serviços metrológicos, consultoria, serviço técnico especializado e P,D&I. A partir disso, constatou-se que 48 ISTs, possuem maturidade igual ou superior a M5, o que garante que já estão operacionais e/ou em busca da sustentabilidade e perenidade do negócio.

FINANCEIRO E GESTÃO

O atendimento aos clientes com entregas de alto valor agregado é possível pela destinação estratégica dos recursos para a realização das atividades finalísticas e pelo amadurecimento da gestão, voltada a padrões de eficiência, transparência e desenvolvimento das competências necessárias.

FINANCEIRA

O SENAI, por ser instituição privada, administrada e mantida pela indústria brasileira, com receitas oriundas da contribuição compulsória, tem como missão retornar seus recursos financeiros em ações que contribuam para a indústria, para seus trabalhadores e para o País, com a profissionalização de jovens e qualificação dos trabalhadores da indústria, além da promoção de tecnologia e inovação voltadas ao aumento da competitividade industrial.

O foco é **destinar, estrategicamente, os recursos**, garantindo a preservação da aplicação em suas atividades finalísticas, que geram impacto direto nos públicos-alvo e melhoram o desempenho da Educação Profissional e superior e do desenvolvimento de tecnologia e inovação para a indústria.

De forma complementar, a geração de novas receitas advém do desenvolvimento de soluções

customizadas e inovadoras para a indústria e de metodologias e novas formas de aprendizado que evoluem a Educação Profissional e superior do País. Uma vez que uma parcela do recurso compulsório possui destinação regimental estabelecida, e que é preciso ampliar a capacidade de atendimento do SENAI de forma sustentável para impactar cada vez mais clientes, a ampliação das receitas de serviços é fruto de uma atuação orientada e relevante para o mercado.

OBJETIVO 4: AUMENTAR A APLICAÇÃO DE RECURSOS NA ATIVIDADE FIM

Preservar a alocação de recursos às atividades-fim para ampliação da eficiência da gestão, eficácia e efetividade no cumprimento da missão do SENAI.

O alinhamento na aplicação dos recursos financeiros aos objetivos estratégicos da Educação Profissional e Superior e da Tecnologia e Inovação para a indústria é o que permite ser a referência da indústria em educação profissional e superior para o trabalho do futuro e contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria com tecnologia e inovação.

Em 2022, os Departamentos Regionais obtiveram o seguinte resultado sistêmico:

INDICADOR: Percentual de recursos destinados às atividades-fim

META 2022: 85,0%

RESULTADO 2022: 89,3%

% de Realização: 106,87%

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO

INDICADOR: A preservação dos recursos nas atividades finalísticas demonstra a atenção do SENAI em cumprir a sua missão, além de estar alinhada à estratégia de ampliar os atendimentos aos seus clientes, conforme comprovam os resultados dos objetivos da perspectiva Processos Internos, com foco de atuação na Ampliação do Atendimento.

Para o alcance desse resultado, o Departamento Nacional apoiou os Departamentos Regionais com a realização da seguinte iniciativa:

Estratégia de Fomento ao Negócio

A partir da estratégia de alocação de recursos nas atividades-fim, sistemicamente, o Departamento Nacional direciona parte dos recursos da contribuição compulsória para projetos e resultados alinhados aos objetivos estratégicos executados pelos Departamentos Regionais.

O incentivo para o cumprimento da estratégia por meio do fomento é uma das formas do Departamento Nacional ofertar aos Departamentos Regionais recursos para a implantação de programas sistêmicos; para estimular a ampliação do atendimento às indústrias e seus trabalhadores com produtos considerados essenciais; para a modernização da gestão; e para reconhecer os melhores desempenhos ao longo do ano, promovendo a busca constante pela eficiência, eficácia e efetividade.

Para fortalecer esse processo, o Departamento Nacional promoveu o monitoramento em conjunto com os Departamentos Regionais das carteiras de projetos de fomento e o desenvolvimento de novas funcionalidades no Sistema de Gestão de Fomento, visando à melhoria do acompanhamento dos gestores e demais públicos de interesse.

Promoveu, ainda, a capacitação dos gestores e interlocutores responsáveis pelos temas estratégicos relacionados; e contribuiu para que os dados da

gestão dos projetos subsidiassem efetivamente o processo de tomada de decisão.

Dessa forma, o Departamento Nacional contribuiu para que os Departamentos Regionais direcionassem cerca de 89,3% dos seus recursos às atividades finalísticas, conforme referencial nacional estabelecido para o indicador Percentual de Recursos Destinados às atividades-fim do Programa de Eficiência da Gestão.

OBJETIVO 5: EXPANSÃO DAS RECEITAS DE SERVIÇOS E CONVÊNIOS

As receitas de serviços e convênios são aquelas derivadas das atividades exercidas pelo SENAI em suas finalidades essenciais: Educação Profissional e Tecnologia e Inovação para a indústria. A expansão do atendimento à sociedade e à indústria com os produtos e serviços de alto valor agregado pressupõe a necessidade de crescer de forma sustentável.

Com este propósito, a expansão da receita de serviços e convênios constitui um meio eficaz para o cumprimento dos objetivos do SENAI e permite gerar mais e melhores resultados para a indústria brasileira.

INDICADOR: Expansão das receitas de serviços e convênios

METAS 2022: R\$ 47.896.392,39

RESULTADO 2022: R\$ 764.408.044,83

% de Realização: 1595,96%

ANÁLISE DO INDICADOR: A estratégia do SENAI 2022-2027 foi elaborada em 2021. Portanto, a base utilizada para o estabelecimento das metas do indicador, foi o resultado do exercício de 2020, ano em que houve grande impacto da pandemia de Covid-19, ocasionando retração de investimentos por parte das empresas e redução de demandas para além dos serviços estritamente legais. Dada a incerteza e instabilidade desse contexto, o desafio de expandir as receitas de serviços e de convênios até 2027 foi dimensionado para um cenário conservador, considerando que, em 2021, ainda havia uma grande incerteza com relação ao cenário de pandemia. Entretanto, tal cenário não se concretizou em 2022, e o ano foi de recuperação e retomada do crescimento da economia e, por consequência, na demanda das empresas pelos serviços do SENAI.

Se por um lado o SENAI, quando do desenho da estratégia em 2021 focou, principalmente, em continuar atendendo e estreitando relações com seus clientes com o olhar em uma potencial continuidade do período pandêmico, também soube criar oportunidades, especialmente com uma rápida adaptação dos serviços e do atendimento customizado aos seus clientes, com foco especial na indústria e seus trabalhadores.

Atrelado a isso, o resultado desse indicador (incremento de R\$ 764 milhões nas receitas de serviços e de convênios em relação ao realizado em 2020) superou positivamente as expectativas para o exercício de 2022. Ressalta-se que esse resultado representou 45% da receita de serviços e convênios do SENAI e cerca de 9,9% da receita total do Sistema SENAI.

Além de qualidade de serviços, cada vez mais empresas desejam que o SENAI seja ágil e uniforme em seu atendimento, propiciando uma redução de burocracia. No caso das empresas que tem filial em mais de uma unidade da federação, isso torna-se uma exigência.

Esse desafio se desdobra em vários aspectos, dentre os mais importantes, o fortalecimento da cultura de mercado em âmbito sistêmico. O Departamento Nacional estruturou e disseminou para os Departamentos Regionais uma atuação mercadológica a partir de abordagem comercial e consultiva, onde o cliente recebe atendimento customizado às suas necessidades e desafios.

Em complemento e para apoiar a expansão de atendimentos dos Departamentos Regionais, o Departamento Nacional encarregou-se pelo contato e interlocução única com estas empresas, nomeadas de base nacional.

Comercial

A expansão dos atendimentos às empresas de base nacional é subsidiada pela gestão nacional do atendimento, a uniformização de soluções, a customização de programas, bem como a oferta de soluções em gestão, de tecnologia e de inovação de processos e produtos.

Em 2022, o SENAI teve um grande resultado com contratos de base nacional, especialmente com a AMBEV, Peugeot, Citroen, E.M.S, Energisa, Ball, Bunge, SEMP TCL que permitiram a condução de grandes negociações voltadas à qualificação dos seus trabalhadores. Além dessas, foi realizada a coordenação para captura de recursos da ordem de R\$ 24 milhões, para uma chamada de inovação da empresa Suzano.

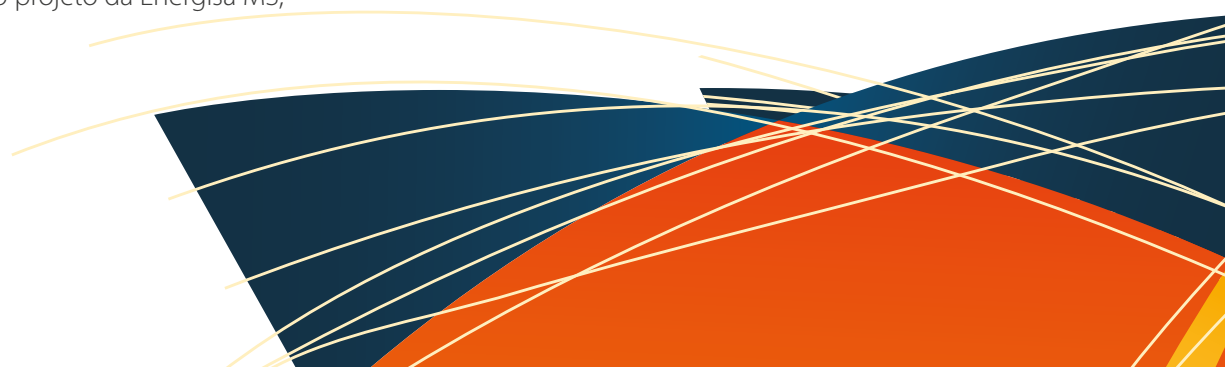
Destaques para a realização de cursos para públicos de vulnerabilidade, no projeto da Energisa MS,

projetos de Diversidade e Inclusão, alinhados aos Programas de Educação Inclusiva do SENAI e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU 2030, além de cursos na área de manutenção para profissionais de cervejaria e projetos de desenvolvimento de competências vocacionadas à TI para a população.

Com atendimento personalizado, os contratos de base nacional proporcionaram que os Departamentos Regionais obtivessem R\$ 25,5 milhões de receitas de serviços, advindos especialmente em função da grande execução dos contratos de Educação Profissional voltados ao *reskilling* e *upskilling* dos trabalhadores da indústria.

Inteligência Comercial

Uma das ferramentas mais poderosas para ampliar atendimento é conhecer o cliente. Mas não basta apenas acumular conhecimento se, não se sabe como tirar aplicações práticas dele.



O Departamento Nacional direciona a atuação mercadológica do SENAI pela combinação e extrapolação de dados e informações de mercado, sendo elas quantitativas ou qualitativas. Mensalmente, Painéis de Inteligência Comercial foram apresentados aos Departamentos Regionais, com os dados de receita, cobertura, entre outros KPIs importantes para planejamento de seus atendimentos às empresas.

Na Convenção de Vendas de Mercado, realizada em parceria com a Unindústria, mais de 900 pessoas, de todos os Departamentos Regionais, receberam orientações sobre como a inteligência de mercado auxilia a identificar e mapear concorrentes, definir estratégias comerciais ou apontar tendências ou padrões de consumo.

Prestação de serviços no exterior

Além de oferecer Educação Profissional de qualidade para os brasileiros, o SENAI, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, e outras instituições, como a Agência de Cooperação Internacional do Japão, tem apoiado projetos educacionais e de desenvolvimento tecnológico em diversos países, como Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guatemala, Guiné Bissau, Jamaica, Paraguai,

São Tomé e Príncipe, Timor Leste, Panamá, Guatemala, Jamaica, Paraguai, Colômbia e Haiti, entre outros.

O intuito é contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e a capacitação técnico-profissional de jovens e trabalhadores desses Países, por meio de projetos do SENAI de prestação de serviços no exterior, sob contratação de agências de cooperação, empresas e instituições congêneres.

Essas iniciativas têm contribuído para a redução da pobreza nos países atendidos, além de ampliar a geração de receita de serviços do SENAI. Em 2022, foram captados R\$ 15,7 milhões por meio da prestação de serviços no exterior.

Entre as iniciativas implementadas em 2022, destacam-se:

- > Capacitação de 700 jovens guineenses em cursos de qualificação profissional do SENAI;
- > Desenvolvimento de sete planos de cursos, em Moçambique, nas áreas de: alimentos, elétrica, carpintaria, serralheria, costura, veículos pesados e máquinas agrícolas;
- > Implementação em São Tomé em Príncipe de novo modelo de cursos técnicos integrados ao ensino médio, além de dois cursos de qualificação profissional voltados às demandas locais;

- > Capacitação de 30 Instrutores e de 16 gestores e técnicos para a atuação no Instituto Nacional de Formação Profissional (INFP) do Haiti;
- > Elaboração de Estudo de viabilidade para a implementação de Centro de Manufatura Avançada na Colômbia.
- > Capacitação em Angola de 10 instrutores do Centro de Automotiva da Toyota;
- > Formação na Colômbia de 128 multiplicadores, para a implementação de programa de melhoria de produtividade e competitividade para pequenas e médias empresas.

GESTÃO E DESEMPENHO

As mudanças pretendidas podem ser viabilizadas se o SENAI **trabalhar com integridade sistêmica e desenvolver as competências necessárias** para execução do plano estratégico. Nesta perspectiva estão apresentados os resultados dos objetivos estratégicos que promoveram a consecução dos focos das demais perspectivas do Mapa Estratégico Sistêmico.

Para atuar com integridade, o Departamento Nacional atuou em duas frentes. Na primeira, promoveu o alinhamento das melhores práticas de gestão em todo território nacional, estabelecendo referenciais nacionais para indicadores de eficiência, eficácia e efetividade e financiando projetos para que os Departamentos Regionais implantem soluções de gestão, com foco na redução de assimetrias e mitigação de riscos. Por outro lado, e para promover a demonstração integrada e sistêmica da gestão dos recursos, dos resultados alcançados e do valor gerado aos públicos de interesse institucionais, estruturou e subsidiou ferramenta para que, junto com os Departamentos Regionais, mantivesse ativo o Site da Transparência e Prestação de Contas TCU.

Já o desenvolvimento das competências necessárias para a execução dos negócios sistêmicos do SENAI foi apoiado pela Unindústria, que ofertou os cursos necessários para que os funcionários e terceirizados, de todos os Departamentos Regionais, estivessem aptos a contribuir com os negócios estratégicos e, em

especial, para executarem as mudanças nos processos que serão mais diretamente afetados por eles.

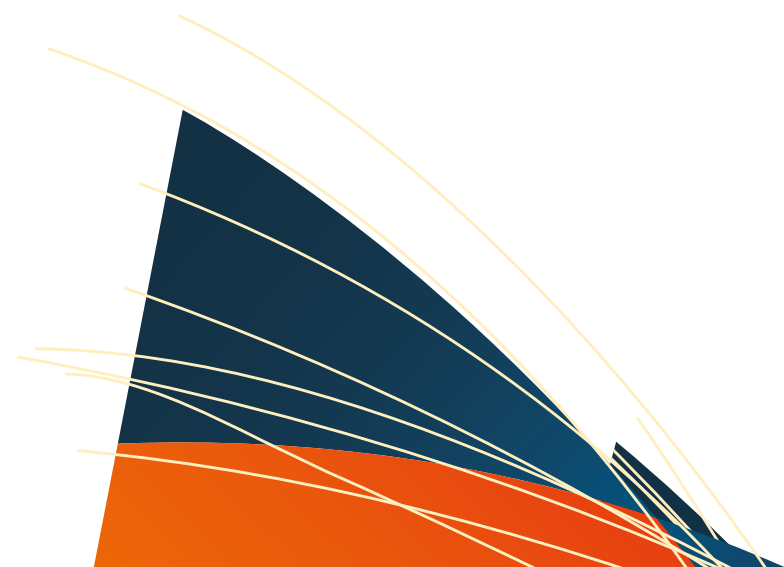
Por fim, e sabendo que cada dia mais a tecnologia tem sido essencial no mundo corporativo, para impulsionar a gestão, subsidiar a tomada de decisão com informações rastreáveis e tempestivas, além da defesa de interesse, com dados que demonstram a capilaridade e a abrangência do SENAI, o Departamento Nacional mantém um arcabouço tecnológico que subsidia o registro, a apuração e a consolidação dos dados de serviços executados pelos Departamentos Regionais. Além disso, também viabiliza a modernização das ferramentas de gestão de dados, permitindo que o SENAI esteja atualizado tecnologicamente com relação ao mercado.



OBJETIVO 15: ELEVAR A EFICIÊNCIA DA GESTÃO AOS PADRÕES SISTÊMICOS PACTUADOS

O SENAI possui o compromisso institucional permanente com o aprimoramento da gestão e à vista desse compromisso estabeleceu, em âmbito nacional, indicadores referenciais nacionais capazes de contribuir com a ampliação do desempenho e da eficiência operacional sistêmica.

O cumprimento das metas e padrões estabelecidos sistemicamente, além de elevar a eficiência e de reduzir assimetrias no atendimento aos clientes, na qualidade dos produtos e serviços oferecidos e na otimização dos recursos regionais, promovem a geração e disseminação do conhecimento, novas práticas de gestão, padronização de técnicas e processos e a revelação de novas competências que contribuem para o alcance dos resultados sistêmicos.



INDICADOR: Percentual de aderência às metas relativas aos indicadores do programa de eficiência de gestão

META 2022: 80%

RESULTADO 2022: 82,8%

% de Realização: 103,54%

ANÁLISE DO INDICADOR: O fortalecimento sistêmico, a redução das assimetrias regionais e o aprimoramento da gestão são a principal consequência da aderência dos Departamentos Regionais aos indicadores do Programa de Eficiência da Gestão. Com metas estabelecidas a partir de referenciais nacionais, em 2022 o resultado do indicador demonstra a convergência do desempenho dos Departamentos Regionais aos padrões sistêmicos pactuados e reflete o aumento da eficiência na operação, da eficácia nos resultados operacionais e da efetividade nas entregas realizadas para os clientes do SENAI.

Para o alcance desse resultado, o Departamento Nacional apoiou os Departamentos Regionais com a realização das seguintes iniciativas:

Aprimoramento da Gestão SENAI

Em seu papel de estabelecer programas nacionais capazes de promover, de forma sistêmica e articulada, a implementação do plano estratégico e a melhoria do desempenho operacional, o Departamento Nacional do SENAI implantou o Programa de Eficiência da Gestão que consiste na definição de indicadores e referenciais nacionais, bem como de medidas que incentivem o cumprimento pelos Departamentos Regionais, contribuindo para elevação da eficiência e para a redução das assimetrias de resultados.

O programa define diretrizes para o fortalecimento estratégico sistêmico e o aprimoramento da gestão do SENAI, tendo como premissas a gestão privada, a autonomia administrativa e financeira dos Departamentos Nacional e Regionais e o alinhamento à missão institucional e ao planejamento estratégico sistêmico.

Para operacionalizar a execução do Programa Nacional, o Departamento Nacional fortaleceu em 2022 o monitoramento do desempenho de indicadores, dos Planos de Aprimoramento da Gestão, e das metas e compromissos sistêmicos, incluindo a gratuidade regimental, com capacidade de alertar para os riscos de não alcance dos resultados esperados, além de promover a disseminação de práticas e troca de experiências entre os Departamentos Regionais.

Adicionalmente, aplicou junto aos 27 Departamentos Regionais o Diagnóstico de Maturidade da Gestão. O resultado do Diagnóstico, além de subsidiar o desenvolvimento de soluções sistêmicas pelo Departamento Nacional, que serão disseminadas e incentivadas em todos os estados, forneceu oportunidades de aprimoramento da gestão e práticas regionais; gerou insumos para a elaboração e a revisão dos Planos de Aprimoramento da Gestão; e possibilitou a identificação de práticas de gestão a serem compartilhadas entre os Departamentos Regionais.

OBJETIVO 16- FORTALECER A TRANSPARÊNCIA PROMOVENDO A DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

A transparência é um princípio organizacional para o SENAI. As boas práticas de transparência estão incorporadas e disseminadas no Departamento Nacional, Conselho Nacional e em todos os Departamentos Regionais e CETIQT, promovendo o conhecimento externo sobre a atuação do SENAI e o valor gerado para a indústria e a sociedade em geral.

Os Sites da Transparência e a Prestação de Contas TCU promovem acesso amplo e descomplicado às informações que demonstram a aplicação dos recursos do SENAI, seus resultados e outras informações relevantes de gestão. Tudo isso de forma clara e concisa.

Por sustentar a atuação do SENAI, a transparência integra o Plano Estratégico Sistêmico e, em 2022, as ações de consolidação do conteúdo publicado nos Sites da Transparência e Prestação de Contas TCU de todos os Departamentos Regionais obtiveram o seguinte resultado:

INDICADOR: Índice de conformidade as diretrizes institucionais de transparência do SENAI

META 2022: 100%

RESULTADO 2022: 88,78%

% de Realização: 88,78%

ANÁLISE DO INDICADOR: O Departamento Nacional adotou, desde a implantação do seu Programa de Transparência em 2016, a estratégia de ser piloto nas etapas de implantação e melhorias do Site da Transparência e Prestação de Contas TCU. O processo de definição dos modelos de publicação conta com a participação de representantes dos Departamentos Regionais, por meio do Comitê da Transparência e Gestão, para então desenvolver, homologar e publicar, primeiramente, no Departamento Nacional. Na sequência divulgamos manuais para orientação dos Departamentos Regionais, que iniciam o processo de forma estruturada, gerando, desta forma, o fortalecimento da padronização nacional e uma diferença cronológica de divulgação dos novos conteúdos. Em 2022 o processo foi impactado, principalmente, pelo insucesso da licitação para contratação da empresa de desenvolvimento da ferramenta sistêmica que viabiliza a gestão das publicações e pela construção do arcabouço tecnológico para dados abertos.

Com foco na melhor experiência do usuário, o Departamento Nacional orienta de que forma os Departamentos Regionais e CETIQT devem atualizar seus Sites da Transparência e Prestação de Contas TCU, garantindo concordância de *layout* e conteúdo. Essa ação é viabilizada pela seguinte iniciativa:

Transparência e Prestação de Contas TCU

Os Sites da Transparência e Prestação de Contas TCU estão em constante modernização, utilizando do desenvolvimento tecnológico e digital para dar mais agilidade na publicação das informações sobre a operação e os resultados alcançados pelo SENAI. Além das melhores práticas de mercado, essas atualizações, também, consideram as orientações que o Tribunal de Contratos da União emite regularmente.

Em 2022, foi acrescido aos estudos os impactos da Decisão Normativa - TCU Nº 198, de 23 de março de 2022. Ao final, 22 itens foram implantados e/ou evoluídos, sem deixar de preservar a padronização nacional e o alinhamento sistêmico.

Para tal, foi realizado um processo licitatório visando à contratação de uma empresa com competência e requisitos compatíveis com a complexidade das solicitações. Devido às especificidades técnicas, o primeiro processo licitatório não obteve nenhuma empresa habilitada, o que causou atrasos na contratação e conseqüentemente nos desenvolvimentos. Assim, foi possível a entrega de 19 dos 22 itens previstos para serem implantados em 2022.

Ainda nesse ano, o Departamento Nacional trabalhou na definição do processo de monitoramento dos Sites da Transparência e Prestação de Contas TCU, que tendo como objetivo identificar os principais riscos e a ações preventivas e mitigadoras.

OBJETIVO 17- DESENVOLVER E GERIR COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS AO NEGÓCIO

O capital humano constitui um dos pilares da competitividade de qualquer organização. Além disso, investimentos em educação corporativa são eficazes na retenção de talentos. Por acreditar nestas premissas, o SENAI incentiva e oferta capacitação aos seus profissionais de todo o Brasil.

A Unindústria do SENAI promove ações educacionais para o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais que dão suporte, alavancam e promovem a qualidade do serviço prestado. Na plataforma nacional de ensino a distância estão disponíveis 217 cursos de natureza técnica, pedagógica e de liderança. Dentre eles, vale destacar o Programa SENAI + Digital que é composto por 7 cursos e tem carga horária total de 240 horas. Outro ponto que vale ser ressaltado é que 40% das matrículas nas ações educacionais ofertadas para o SENAI foram realizadas por Docentes / Instrutores.

Em 2022, o resultado sistêmico demonstrou a capacidade que o SENAI possui de promover o desenvolvimento das competências necessárias ao bom desempenho dos programas nacionais e daqueles vinculados às diretrizes estratégicas sistêmicas, contribuindo para redução de assimetrias, conceitos e aplicações tecnológicas dos Departamentos Regionais.

INDICADOR: Média de horas de capacitação por empregado na Unindústria

META 2022: 35 horas

RESULTADO 2022: 38,6 horas

% de Realização: 110,21%

ANÁLISE DO INDICADOR: A meta alcançada é justificada pelo índice de 77% de matrículas concluintes nas mais de 200 ações educacionais ofertadas. Isso representa mais de 73 mil matrículas em cursos com carga horária igual ou superior a 2h de duração, totalizando mais de 995 mil de horas concluídas.



Esse resultado foi possível a partir da execução das seguintes iniciativas:

Programa de Educação Corporativa

A Unindústria está em constante atualização para institucionalizar uma cultura de aprendizagem contínua aos colaboradores do SENAI, estando apta para desenvolver as competências em favor do contexto organizacional, especialmente aquelas necessárias à execução do Plano Estratégico Sistêmico.

A pandemia da Covid-19 acelerou tendências nas formas de educar e o ensino à distância consolidou-se no Brasil. Além disso, a experimentação do trabalho ampliou a rotatividade de funcionários. Potencializando esse desafio, em 2022, o SENAI deu início a uma nova estratégia e, com isso, ampliou a necessidade de capacitação específica. Isso demanda à Unindústria uma alta capacidade de resposta.

A disponibilização de recursos pedagógicos possibilita maior interação e aproximação com o público, tornando o repasse de conteúdo mais atrativo. A plataforma LMS (*Learning Management System*), que concentra a gestão

de cursos *on-line* de diversas naturezas, foi atualizada e recebeu mais funcionalidades. *Workshops, webinars* e aulas ao vivo foram realizados para um grande número de pessoas simultaneamente, viabilizando a atualização de conteúdos de forma ágil e tempestiva. 20.7 mil pessoas realizaram 99.5 mil matrículas e participaram de mais de 1.4MI horas de treinamento de capacitação.

A gestão eficiente de conteúdos e usuários, resultante da automatização de processos internos importantes, apoiou o aprimoramento do portfólio da Universidade Corporativa. O crescimento de cursos e treinamentos demonstra a proximidade ao negócio e atendimento às suas demandas. Foram desenvolvidas 295 horas de novas capacitações, com destaque para o Projeto de Cultura Digital para as Escolas do SENAI, cujo título são: “Mentoria Pedagógica - Primeiros Passos” e “A prática da Mentoria”.

Neste ano, a Universidade Corporativa passou a ser responsável pela capacitação dos colaboradores do Departamento Nacional. Um total de 140 funcionários realizam 2.439 horas de capacitação em 105 ações educacionais, reforçando as competências que apoiam a alavancagem dos negócios.

Observatório Nacional da Indústria

Em complemento ao desenvolvimento de competências individuais, em 25 de maio de 2022, o Departamento Nacional estruturou e implantou o Observatório Nacional da Indústria em um modelo de atuação colaborativa entre as federações e os Departamentos Regionais, centralizando um espaço voltado para a disseminação de informações relacionadas à temática industrial e tudo que a afeta.

No decorrer do ano, o Departamento Nacional fortaleceu o posicionamento do Observatório como um ambiente orientado à educação e ao aprendizado sobre todos os assuntos que impactam a indústria e a atuação do SENAI. No observatório são geradas informações, estatísticas, estudos e pesquisas e monitoramento das diversas variáveis que permitem identificar tendências e estudar as incertezas que influenciam nos cenários futuros.

Neste sentido, o Observatório Nacional da Indústria consolidou-se em 2022 como uma importante ferramenta sistêmica de gestão e compartilhamento de informações, gerando insumos para o aprimoramento dos produtos e serviços oferecidos pelo SENAI. A instituição subsidia ainda o processo de tomada de decisão, fortalecendo a gestão do conhecimento e contribuindo para o desenvolvimento das competências institucionais. O investimento foi de R\$ 2,2 milhões.

Para promover a capacidade coletiva de análise e geração de inteligência escalável e acessível a todos os estados, em 2022 o Observatório contou com a estruturação de um *big data* com um total de 44 bases de dados para consumo dos Departamentos Regionais, por meio da Rede Observatórios do Sistema indústria.

Como estratégia de disseminação e sistematização das informações foi iniciada, em 2022, a estruturação da Rede de Observatórios do Sistema Indústria, que tem como objetivo o atendimento às demandas da indústria e ao desenvolvimento de produtos de porte nacional. No segundo semestre de 2022, o Departamento Nacional promoveu a mentoria de seis Departamentos Regionais com Observatórios locais em implantação.

Ao consolidar o modelo de operação, o SENAI Nacional, em conjunto com os estados, estruturou um *portfólio* com 14 produtos de inteligência que devem ser desenvolvidos pela Rede de Observatórios do Sistema Indústria e que geram insumos para a melhoria da tomada de decisão estratégica e

operacional, nos eixos de Educação Profissional e Tecnologia e Inovação para a indústria na Indústria.

Dentre os produtos desenvolvidos no ano de 2022 destacam-se o 'Monitor do Emprego', que utiliza técnicas de inteligência artificial para mapear as demandas atuais e futuras do mercado de trabalho, com informações detalhadas por ocupação, setor econômico e estado e o Futuro da Indústria – Logística que objetiva subsidiar as empresas e organizações de apoio ao setor de logística com informações prospectivas para melhoria do planejamento estratégico, tecnológico e de ocupações essenciais para seu plantel no curto, médio e longo prazo, tendo como contexto futuro as tendências tecnológicas e organizacionais de setores industriais para de 5 a 20 anos.

Em 2022, também foi iniciado o curso autoinstrucional de Rotas Tecnológicas, desenvolvido pelo Observatório Nacional da Indústria em parceria com o Núcleo de Estudos Industriais e Tecnológicos (NEITEC) e a Unindústria, que objetiva capacitar as equipes dos Institutos SENAI de Inovação.

Programa SENAI de Desenvolvimento da Prática Pedagógica

Com o Programa SENAI da Prática Pedagógica o Departamento Nacional investe em ações voltadas ao contínuo aprimoramento da ação docente e do engajamento dos estudantes nos processos educacionais. Docentes e coordenadores pedagógicos participam de ações nacionais que promovem a excelência da prática pedagógica do SENAI.

Em 2022, 12.428 docentes realizaram os cursos do Itinerário Nacional de Formação Docente, atualizado na perspectiva do *lifelong learning*, de modo a preparar o corpo docente da entidade para atuar em um contexto educacional fortemente impactado pela transformação digital. Além dos cursos do Itinerário, que são disponibilizados na plataforma da Unindústria, foi desenvolvida a Trilha de Mentoria Digital, ofertada no aplicativo SENAI Play, e constituída a Rede de Mentoria Digital para preparar docentes e coordenações pedagógicas a atuarem como mentores nos processos educacionais e na melhoria das atividades mediadas por tecnologias.

Outra ação que investiu fortemente no desenvolvimento de competências necessárias à atuação docente no atual contexto da transformação digital, foi a 6ª edição da Jornada Pedagógica Nacional de EPT, que contou com a participação de mais de 7.500 educadores do SENAI.

O Departamento Nacional também promoveu, em 2022, a realização do Grand Prix SENAI de Inovação (GP). Com recorde de inscrições, o GP teve a participação de 6.095 competidores, divididos em 1.450 equipes, envolvendo 26 estados brasileiros, contemplando além de alunos SENAI e SESI, alunos de universidades, institutos federais, escolas públicas e privadas. Os estudantes se inscreveram em uma das três categorias, júnior (ensino médio), avançado (técnico, aprendizagem, qualificação e aperfeiçoamento) e sênior (graduação), escolhendo uma das cinco áreas temáticas dos desafios propostos pelas empresas parceiras: Alimentos e Bebidas (Gomes da Costa), Automação (*ROCKWELL Automation*), Construção Civil (*Saint-Gobain*), Indústria 4.0 (SKA) e Tecnologias da Informação (HUAWEI). O GP se concretiza como uma oportunidade de captação de novos alunos para o SENAI, como também de estreitamento no relacionamento com empresas e representantes dos ecossistemas de inovação.

Com o mesmo objetivo, foram apoiados 45 projetos nos ambientes SENAI Labs, por meio de mentorias em relação à Gestão, elaboração de resumos executivos,

elaboração e criação de discursos de elevador/comunicação, assim como com mentorias sobre prototipagem específica de cada projeto. Deste total, 33 projetos apoiados têm origem do Inova e 12 do GP Nacional realizado em 2021, ambas as atividades desenvolvidas no âmbito da SAGA SENAI de Inovação.

Ainda em relação ao SENAI Lab, foi elaborado e publicado o Edital SENAI Lab 2022, para o qual 18 DRs submeteram 54 projetos, que foram avaliados e dos quais 25 projetos foram selecionados.

Em 2022 foram investido cerca de R\$ 2,5 milhões no Programa SENAI de Desenvolvimento da Prática Pedagógica.

OBJETIVO 18- ATUALIZAR A INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Além de tornar os negócios mais atrativos, a tecnologia digital apoia a ampliação do atendimento, uma vez que não há barreira física para sua execução.

Esse objetivo pretende garantir que os Departamentos Regionais utilizem o ferramental tecnológico e digital necessários para a execução dos negócios sistêmicos e estratégicos. Tudo isso, sem perder a rastreabilidade e confiabilidade dos dados, para constante ampliação da capacidade de gestão dos negócios.

INDICADOR: Índice de maturidade em tecnologias digitais

METAS: não se aplica

ANÁLISE DO INDICADOR: A ferramenta SELFIE (*Self-reflection on Effective Learning by Fostering Innovation through Educational technologies*) foi concebida pela União Europeia para apoiar escolas na incorporação de tecnologias digitais no ensino, na aprendizagem e na avaliação dos estudantes. Com base nela, o SENAI realizou a adaptação do instrumento para utilização em instituições de educação profissional latino-americanas, aplicou-o em um conjunto de escolas e incorporou lições aprendidas.

A partir desse movimento, um grupo técnico do Departamento Nacional realizou a adaptação do instrumento para todas as áreas de negócio: educação básica, saúde e segurança, cultura do SESI e tecnologia e inovação do SENAI, e agora dispõe de um instrumento que identifica lacunas na transformação digital essencial para a inovação, execução e alavancagem dos produtos e serviços fornecidos pelas instituições.

Para medir o “Índice de maturidade em tecnologias digitais dos Departamentos Regionais”, o Departamento Nacional baseou-se nas práticas centradas na ferramenta digital *SELFIE (Self-reflection on Effective Learning by Fostering Innovation through Educational technologies)*. A ferramenta foi desenvolvida com uma equipa de peritos de escolas, ministérios da educação e institutos de investigação de toda a Europa.

Concebida para ajudar as escolas a incorporar as tecnologias digitais no ensino, na aprendizagem e na avaliação, a *SELFIE* recolhe opiniões de toda a comunidade escolar - incluindo alunos, professores e gestores -, sobre a forma como as tecnologias são utilizadas. Isso é feito a partir de um questionário estruturado com breves afirmações e perguntas, em uma escala de resposta simples. Resulta, portanto, em um diagnóstico dos pontos fortes e dos pontos fracos em termos da utilização das tecnologias, sendo possível identificar as lacunas para execução e melhoria do negócio.

A *SELFIE* é uma iniciativa da Comissão Europeia e é financiada por meio do Programa Erasmus e sua aplicação é gratuita para todas as escolas. Em 2022, o SENAI utilizou a ferramenta em suas escolas e, a partir das lições aprendidas, foi possível estudar o questionário e adaptá-lo para os outros negócios, incluindo os do SESI.

Em 2023, haverá o primeiro diagnóstico e, a partir dele, serão pactuadas metas para os outros anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

A modernização das ferramentas digitais também é necessária para a gestão. Além de manter a sustentação e a evolução do arcabouço tecnológico que subsidia o processo de registro, apuração e consolidação dos serviços do SENAI, o Departamento Nacional promove o uso de novas soluções, promovendo o aprimoramento do processo e a substituição do sistema legado.

Integridade dos dados de produção e apoio financeiro

A capilaridade e pluralidade do SENAI fazem com que a gestão e a manutenção do processo de apropriação da produção estatística sejam complexas. Sendo, também, um sistema federalista, a captura mensal de dados e consolidação dos resultados dos 27 Departamentos Regionais advêm de arquiteturas tecnológicas distintas e, por vezes, com sistemas legados com restrições de integração e manutenção.

A modernização desse processo está planejada pelo SENAI e vem sendo executada ao longo dos anos. Em 2022, R\$ 132,3 mil foram investidos para promover a evolução do *data lake* e aprimorar os algoritmos e

processos aplicados nas extrações e nos *dashboards*, bem como para automação novas rotinas de ingestão, transformação e visualização de dados em forma de painéis dinâmicos de gestão.

Os ganhos em 2022 permitiram documentar e automatizar regras e fluxo de dados de 39 indicadores, identificar a capacidade técnica e institucional dos 27 Departamentos Regionais para a evolução dos mecanismos de fornecimento de dados, desenvolver as instruções para monitoramento preventivo de qualidade dos dados e estruturar a governança e os acessos em todo o processo de gestão de dados.



**Riscos,
Oportunidades
e Perspectivas**

Riscos, Oportunidades e Perspectivas

DN

O SENAI está sempre atento às oportunidades que promovam o fortalecimento da gestão, da governança e da produtividade. Para isso, trabalha em direção ao mapeamento de riscos para identificá-los e solucioná-los.

O Programa *Compliance* está orientado pelas diretrizes do Conselho Nacional, previstas na Resolução SENAI - CN nº 18/2019, inseridas no Planejamento Estratégico 2022/2027, que dispõe no seu objetivo 16: FORTALECER A TRANSPARÊNCIA PROMOVEDO A DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO com implantação de boas práticas e divulgação de informações relevantes às partes interessadas. Este programa conduz os processos institucionais ao cumprimento das leis e normas que regem a entidade, além de promover a cultura ética e a integridade no relacionamento entre os colaboradores, gestores e seus diferentes *stakeholders*.

A instituição de um Programa de *Compliance* comunica à sociedade e às partes relacionadas um posicionamento institucional, na medida em que endereça parâmetros éticos para o estabelecimento das relações.

Desde a sua implantação, o SENAI, com apoio de suas unidades organizacionais, trabalha de forma sinérgica, ao internalizar as melhores práticas de mercado no que diz respeito ao amadurecimento das estruturas de governança corporativa e do ambiente de controle interno do Departamento Nacional. Este trabalho sempre tem seu foco em eficiência e qualidade dos serviços prestados em favor da indústria.

O Programa está estruturado em nove eixos: Comprometimento e Suporte da Alta Administração; Código de Conduta Ética; Políticas e Procedimentos; Monitoramento e Auditoria; Controles e Diligência para integridade; Comunicação; Treinamento; Gestão de Riscos, Diversidade e Inclusão e Canais de Manifestação.

Neste contexto é possível afirmar que o programa alcançou consideráveis avanços institucionais, tais como: a aprovação do novo Código de Conduta Ética; a constituição de instância dedicada ao Programa (a Superintendência de *Compliance* e Integridade - SUCOM); a reestruturação do Comitê de Ética; o aprimoramento e integração dos canais de manifestação; o estabelecimento da Rede Colaborativa de *Compliance* em âmbito nacional e um amplo plano de comunicação e treinamento para os colaboradores do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais.

A Rede Colaborativa de *Compliance* é responsável por promover a interlocução e a manutenção do debate institucional sobre as estruturas de *Compliance*, viabilizando o acesso a conteúdo, experiências, informações, capacitações e o incentivo ao debate entre os integrantes da rede. Seu planejamento em 2022 foi pautado no desenvolvimento do Programa e no fortalecimento das agendas de educação para integridade, comunicação com a sociedade, maturidade para certificação e monitoramento. Isto tudo de modo a promover um ambiente de controle interno integrado aos princípios éticos, por meio

de conexões estabelecidas, resultados perceptíveis, ciclos de aperfeiçoamento e cultura de *Compliance* consolidada.

Após consolidados os elementos balizadores do Programa de *Compliance*, observamos as primeiras atividades do Programa. Isto significa estabelecer os primeiros indicadores de monitoramento, os quais permitem uma visão de adequação e coerência entre objetivos, processos e resultados.

O monitoramento permite, também, traçar um panorama evolutivo para o Programa de *Compliance* e Integridade, já que, a partir da experiência e dos indicadores de eficácia e desempenho é possível compreender e identificar os pontos de melhoria necessários ao Programa. Isto reflete, portanto, um amadurecimento natural deste tema no contexto organizacional.

Neste sentido, no ano de 2022, foi consolidada a primeira proposta de indicadores que refletirão o desempenho do Programa de *Compliance* e Integridade ao longo do tempo. O adequado monitoramento deste trabalho, além de atender a uma premissa legal (baseada no Decreto 11.129/2022), alinha-se às diretrizes conceituais e mercadológicas no que concerne a efetivos Programas desta natureza, ao demonstrar o compromisso da organização em aprimorar continuamente seus resultados.

Modelo de Gestão de Riscos

DN

O processo de gestão de riscos compõe a agenda de *Compliance* e integra a estrutura do Programa, nos termos da Resolução SENAI - CN nº 18/2019 - SENAI.

O Departamento Nacional avalia os riscos institucionais nas abordagens realizadas pelos órgãos de controle externos e nos seus possíveis impactos financeiros, conforme a criticidade que os macroprocessos da organização influenciam no cumprimento de sua estratégia.



Para o gerenciamento de riscos são adotados ferramentas e instrumentos que contemplam a reavaliação periódica dos procedimentos utilizados pelas áreas e a interlocução direta com os setores intervenientes no processo. A avaliação desses riscos reflete os potenciais eventos capazes de interferir ou contribuir para o alcance dos objetivos da entidade.

O monitoramento dos fatores internos e externos que possam interferir no alcance dos objetivos institucionais ocorre em ciclos preventivos, de modo que a detecção, a comunicação e o tratamento dos riscos ocorram em tempo hábil. Isto permite a redução, ou mesmo o impedimento, de eventuais impactos aos negócios e estratégias estabelecidas pelo Departamento Nacional.

Riscos Mapeados



Em 2022, o Departamento Nacional identificou os principais riscos associados aos processos estratégicos, conforme segue:

MACROPROCESSO	Nº RISCO	RISCO ASSOCIADO	CLASSIFICAÇÃO	ORIGEM	PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA	IMPACTO	AÇÕES MITIGATÓRIAS
GRATUIDADE	1	Descumprimento das metas previstas no Programa de Gratuidade	Legal	Interno e Externo	Média	Alto	<ul style="list-style-type: none"> a) Comunicação mensal aos regionais dos resultados parciais, via extranet; b) Comunicações periódicas aos Dirigentes Regionais via cartas oficiais; c) Elaboração e monitoramento de planos de ação individuais para Regionais com déficit acumulado nos últimos exercícios que, conforme estabelecido na Resolução SENAI/CN no 47/2019, devem suprir a diferença nos exercícios subsequentes.
TRANSPARÊNCIA	2	Descumprimento de regulamentações legais relativas às informações de interesse público	Legal	Externo	Média	Alto	<ul style="list-style-type: none"> a) Adequação das informações publicadas nos Sites da Transparência e Prestação de Contas TCU em conformidade aos normativos vigentes. b) Aprimoramento dos Sites da Transparência e Prestação de Contas TCU por meio da automatização do processo de atualização das informações, a consulta por critério de periodicidade, o acesso a histórico (cinco anos), a possibilidade de exportação de dados para formatos abertos/não proprietários e a implantação de linguagem de máquina. c) Realização de reuniões do Comitê de Transparência e Gestão para deliberações e formalização de diretrizes sobre temas afetos à transparência com foco no alinhamento institucional e dos Departamentos Regionais.
INTEGRIDADE	3	Fragilidades na estruturação e monitoramento de ferramentas, Institucional Média normativos e controles internos afetos à integridade corporativa	Institucional	Interna	Média	Alto	<ul style="list-style-type: none"> a) Aprimoramento e integração dos canais de manifestação; b) Plano de comunicação e treinamento para os colaboradores do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais; c) Consolidação dos Indicadores de desempenho do Programa de Compliance; d) Realização de reuniões da Rede Colaborativa de Compliance para alinhamento institucional e orientação aos DR's; e) Processo formalizado de monitoramento contínuo das ferramentas e ambiente de controle interno.

MACROPROCESSO	Nº RISCO	RISCO ASSOCIADO	CLASSIFICAÇÃO	ORIGEM	PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA	IMPACTO	AÇÕES MITIGATÓRIAS
GOVERNANÇA CORPORATIVA	4	Fragilidades no ambiente de controle interno e processos de gestão que potencialmente afetem o alcance dos objetivos estratégicos	Institucional	Interno	Alta	Médio	<ul style="list-style-type: none"> a) Designação da Superintendência de Controle e Gestão - SCG para condução transversal de temas estratégicos da entidade, observando o Plano Estratégico vigente; b) Apoio da Alta Gestão aos processos organizacionais corporativos; c) Formalização do Plano Estratégico da entidade; d) Organograma formalizado e instituído; e) Definição de competências; f) Formalização do Manual de Alçadas; g) Constituição de Comitês Internos e Conselhos Temáticos para deliberações sobre temas de interesse institucional e desenvolvimento da indústria; h) Publicação trimestral no Portal da Transparência da entidade de Relatório de Controle Interno.
GESTÃO DE TI E SEGURANÇA DA 5 INFORMÇÃO	5	Fragilidades na infraestrutura tecnológica	Operacional	Interno	Alta	Médio	<ul style="list-style-type: none"> a) Monitoramento pró-ativo contínuo do ambiente tecnológico com apoio de ferramentas, sistemas e softwares de gestão de TI e segurança cibernética; b) Identificação e classificação de ameaças com modelagem de possíveis impactos; c) Execução de planos de ação provenientes do processo de gestão de riscos de TI relacionados às vulnerabilidades identificadas em dispositivos de rede; d) Contrato com empresa especializada em Centro de Operações de Segurança (SOC); e) Saneamento de tecnologias defasadas; f) Normatização e aplicação de controles tecnológicos.
GESTÃO DE TI E SEGURANÇA DA 5 INFORMÇÃO	6	Vulnerabilidades nos processos internos e sistemas	Reputacional e Financeiro	Interno e Externo	Alta	Médio	<ul style="list-style-type: none"> a) Constituição de Comitê de Segurança da Informação para monitoramento organizacional e técnico no tema; b) Execução de testes de intrusão (Pentest) em sistemas para identificação de vulnerabilidades (Red Team) c) Consultoria Externa especializada no monitoramento do ambiente de segurança da informação; d) Plano de Contingência e Continuidade de Negócios formalizado na entidade; (desconhecemos essa ação em 2021) e) Alinhamento das estratégias de Tecnologia da Informação ao Planejamento Estratégico da entidade; f) Assessment de vulnerabilidades em soluções web g) Otimização do processo de backup e restore de dados h) Estrutura formalizada de governança de tecnologia da informação e segurança da informação. i) Alto nível de maturidade organizacional e técnica apurado por indicadores do órgão de controle externo; j) Evolução e atualização da base normativa de tecnologia e segurança da informação; k) Plano de comunicação e treinamento dos colaboradores, terceiros e prestadores de serviços; l) Treinamento e conscientização com acessibilidade, foco na diversidade e inclusão.

Oportunidades e Perspectivas

DN

RISCO ASSOCIADO	OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS	AÇÕES ADOTADAS
3	Aprimoramento da estrutura normativa relacionada à processos de transparência	<ul style="list-style-type: none"> a) Publicação do Relatório de Controle Interno nos Sites da Transparência e Prestação de ContasTCU; b) Criação de Comitê de Transparência e Gestão, com participação dos Departamentos Nacional e Regionais; c) Aprimoramento do Site da transparência e Prestação de Contas TCU; d) Aprimoramento do Serviço de Atendimento ao Cidadão; e) Implantação de dados abertos nos sites da transparência.
5	Ações de apoio aos Departamentos Regionais para alinhamento estratégias institucionais	<ul style="list-style-type: none"> a) Comitês Institucionais e Conselhos Temáticos com participação dos Departamentos Nacional e Regionais; b) Criação da Rede de Compliance para promoção do alinhamento de estratégias institucionais; c) Fóruns e eventos on-lines com participação dos Departamentos Nacional e Regionais sobre temas de interesse da Indústria; d) Fortalecimento do processo de monitoramento dos resultados, pelos departamentos nacional e regionais, por meio da divulgação de relatórios periódicos com foco no Plano Estratégico Sistêmico 2022-2027 e Programa de Eficiência na Gestão.
6	Aceleração do processo de digitização (transformação por meio das ferramentas digitais).	<ul style="list-style-type: none"> a) Adequação das instalações físicas; b) Implantação da assinatura eletrônica e digital; c) Aderência ao Programa de Desburocratização do Sistema Indústria que visa contribuir para a redução de custos com impressões em papel, postagens pelo correio e trâmite de documentos; d) Adequação normativa.
6	Adequação dos ambientes internos de tecnologia e segurança da informação	<ul style="list-style-type: none"> a) Campanha de comunicação e treinamento em segurança de rede e acesso à redes remotas; b) Modernização de processos de tecnologia, redes e equipamentos de apoio ao acesso remoto; c) Fortalecimento do ambiente e recursos de segurança da informação; d) Promoção de treinamentos institucionais e Semana da Segurança da Informação.

Destacam-se, ainda, as ações iniciadas para a reestruturação da metodologia do processo de Gestão de Riscos ao longo do ano de 2022, visando o aperfeiçoamento do modelo de gestão de riscos atualmente adotado pelo Departamento Nacional.

Foram realizadas iniciativas, em conjunto com a Rede Colaborativa de *Compliance*, com o intuito de apoiar e contribuir no alinhamento e aperfeiçoamento do processo de Gestão de Riscos. Algumas delas incluem o 1º *workshop*, bem como apoios metodológicos com os Departamentos Regionais interessados na implantação da ferramenta tecnológica de Gestão de Riscos e Compliance - GRC.

A reestruturação do processo de gestão de riscos está fundamentada na metodologia constante da ABNT NBR ISO31000:2018 e no Manual de Gestão de Riscos do TCU de 2020, assim demonstrada na proposição de “Procedimentos para Gestão de Riscos - documento de referência conceitual e metodológica”, que objetiva estabelecer a revisão do modelo de gestão de risco, princípios, diretrizes, apetite e tolerância ao risco e as responsabilidades relacionadas à identificação, análise e monitoramento dos riscos que possam afetar o alcance dos objetivos do Departamento Nacional.

Ao longo de 2023, o SENAI dará continuidade às ações de revisão dos processos e identificação dos riscos, por etapas, visando a disseminação e ao acultramento dos procedimentos para gestão de riscos, alinhados ao planejamento estratégico, previsto no objetivo 16: FORTALECER A TRANSPARÊNCIA PROMOVENDO A DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

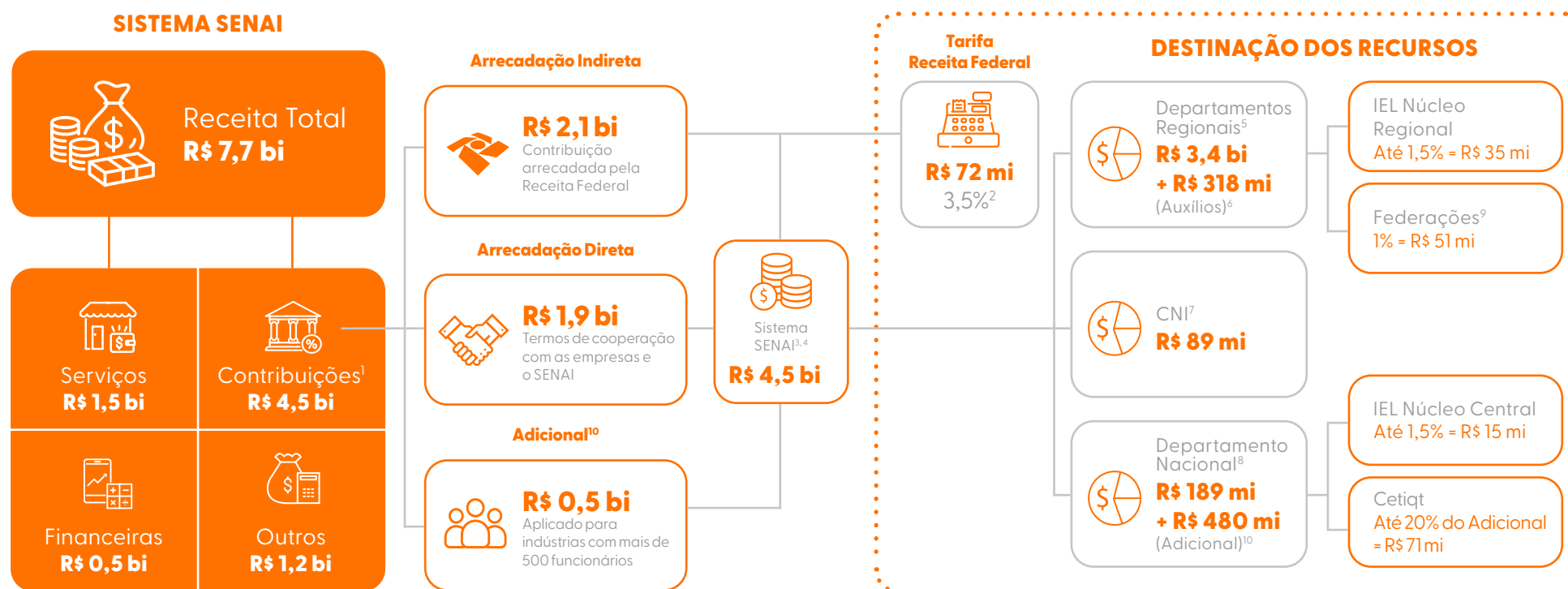
Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis



Fonte de Recursos



Grandes ações demandam recursos. Para, efetivamente, cumprir suas estratégias com a indústria, além de estimular o avanço que o setor requer, o SENAI está amparado pelo artigo 1º do Decreto-Lei nº 6.246/1944 e pelo Decreto-Lei nº 2.318/1986, onde prevê que as empresas recolham para o SENAI 1,0% da sua folha de pagamento, combinado com o Artigo 6º do Decreto-Lei nº 4.048/1942, onde determina que as empresas com mais de 500 funcionários recolham 0,2% ao Departamento Nacional. Isto se dá em forma de contribuições mensais obrigatórias, amparadas pela legislação em vigor.



Fonte: SENAI|DN.

Nota: Os valores apresentados encontram-se arredondados.

¹ Contribuição sobre a folha de pagamento: 1% = R\$ 4,4 bi + 0,2% adicional = R\$ 0,5 bi. O valor total do adicional é destinado ao DN.
² Esse percentual é retido pela Receita Federal, quando da arrecadação indireta.
³ Os percentuais de transferência regimentais para CNI, Federações e Regionais a serem realizados pelo SENAI são estabelecidos pelo Decreto Nº 494, de 10 de janeiro de 1962.
⁴ A base para apuração do cálculo corresponde à soma orçada da arrecadação direta e indireta do Sistema (Departamentos Nacionais e regionais), descontado a tarifa Receita Federal.
⁵ Repasses para os Regionais conforme Artigo 48, alínea "b" do Regimento do SENAI.

⁶ Regionais que recebem auxílios: AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MS, MT, PA, PB, PE, PI, RN, RO, RR, SE e TO, conforme Artigo 51, alíneas "b" e "c" do Regimento do SENAI.
⁷ Administração superior, conforme Artigo 51, alínea "d" do Regimento do SENAI.
⁸ Dos recursos que permanecem no Departamento Nacional a maior parte retorna aos Departamentos Regionais por meio da alocação em programas finalísticos, conforme Artigo 48 do Regimento do SENAI.
⁹ Repasse para as Federações, conforme Artigo 34, alínea "q" do Regimento do SENAI.
¹⁰ A contribuição adicional compete somente ao Departamento Nacional.

Gestão Orçamentária e Financeira

DN

R\$ 1,2 bilhão



Valor das receitas estimadas e despesas fixadas pelo Departamento Nacional do SENAI para o exercício 2022.

A construção do orçamento baseia-se no documento orientador do Planejamento Estratégico, e conta com a participação do corpo gerencial e da direção.

Nessa etapa, são definidas as iniciativas para o respectivo exercício, onde constam o documento de Plano de Ação e Orçamento, que foi previamente submetido à aprovação do Conselho Nacional do SENAI.

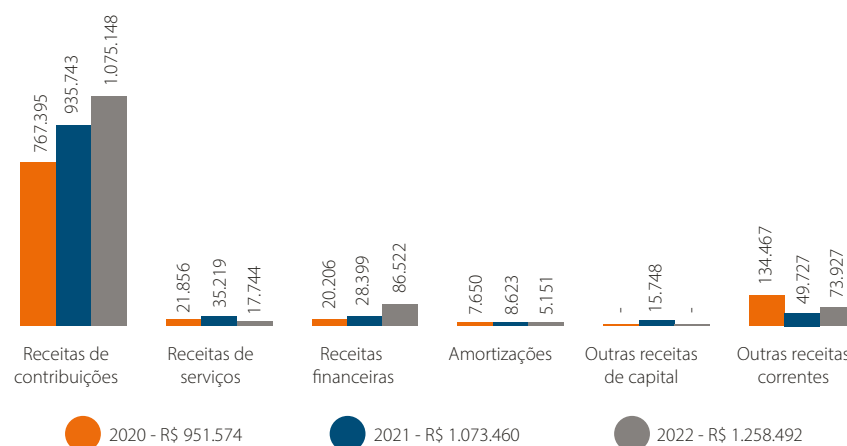
Devido os impactos do conflito do Leste Europeu e os efeitos remanescentes da pandemia de Covid-19, houve a necessidade de revisão de algumas ações, sendo necessário elaborar e aprovar o Orçamento Suplementado 2022.

Esse foi elaborado em conformidade com o Manual de Procedimentos Orçamentários e de Produção do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, aprovado pela Resolução SENAI - CN nº 45/2016, com o Plano de Contas e Manual de Padronização Contábil do Sistema Indústria - aprovado pela Resolução SENAI - CN 391/2009 e com o Plano de Centros de Responsabilidade de 2022 - aprovado pela Resolução SENAI - CN nº 14/2021.

Receitas

O total de receitas realizadas, no exercício de 2022, foi de R\$ 1,258 bilhão, tendo um desempenho de 104,8% do total suplementado, sendo que, deste total, as receitas provenientes das contribuições das indústrias representam 85,4%.

Receitas SENAI (R\$ mil)



Fonte: Sistema Protheus.

Na realização das receitas totais, no último triênio, ocorreu um aumento de 32,3% na comparação dos exercícios 2020/2022. A variação positiva ocorreu no ano de 2022 devido, principalmente, às recuperações nas receitas de contribuições, receitas de serviços e outras receitas correntes.

Em 2022, os efeitos da pandemia na arrecadação começam a diminuir, sem apresentar variações extremas nas realizações, em relação à projeção das receitas, embora, levemente superior ao que foi previsto. Na arrecadação direta – modalidade cuja carteira de contribuintes é conhecida e monitorada pelo

Departamento Nacional – a variação dos valores previstos foi menor do que na arrecadação indireta, que concentra empresas mais suscetíveis às oscilações da conjuntura econômica e, por isso, tendem a ser mais imprevisíveis.

Ainda, cerca de 1,7% das receitas totais de 2022 foram relativos a valores de notificações e parcelamentos de débitos, recuperações judiciais e acréscimos de contribuições, valores não estimados na projeção. A realização a maior, também gerada pelo índice de emprego que, conforme os Indicadores industriais da CNI, demonstraram uma tendência crescente desde 2021.

Ao comparar 2022 com 2020 observa-se um aumento acumulado de dois anos, especialmente, em virtude do retorno das atividades industriais pós-pandemia.

Em 2022, a inflação persistiu numa trajetória de alta iniciada no ano anterior. Da mesma forma, o Banco Central do Brasil continuou com a elevação da taxa de juros com o objetivo de conter a elevação do índice de preços. A Taxa Selic saiu de 9,25%, no final de 2021, para 13,75% ao final do ano de 2022, o que impactou, positivamente, as receitas financeiras, trazendo como resultado o valor realizado superior ao previsto.

A realização, em 2021, na rubrica outras receitas de capital, decorreu da necessidade de utilização de saldo de exercícios anteriores, para aportar no projeto de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O decréscimo observado nas receitas de serviços refere-se à redução de serviços de consultoria e assistência técnica, bem como de serviços educacionais.

Em outras receitas correntes, no realizado 2022 comparando à 2021, o acréscimo refere-se, principalmente, às receitas de convênios. Aqui destaca-se o convênio Programa Rota 2030 com o objetivo de desenvolver novos modelos de negócios. O foco é impulsionar e alavancar recursos de fontes externas para a Rede de Institutos SENAI, gerando novas receitas para os Departamentos Regionais.

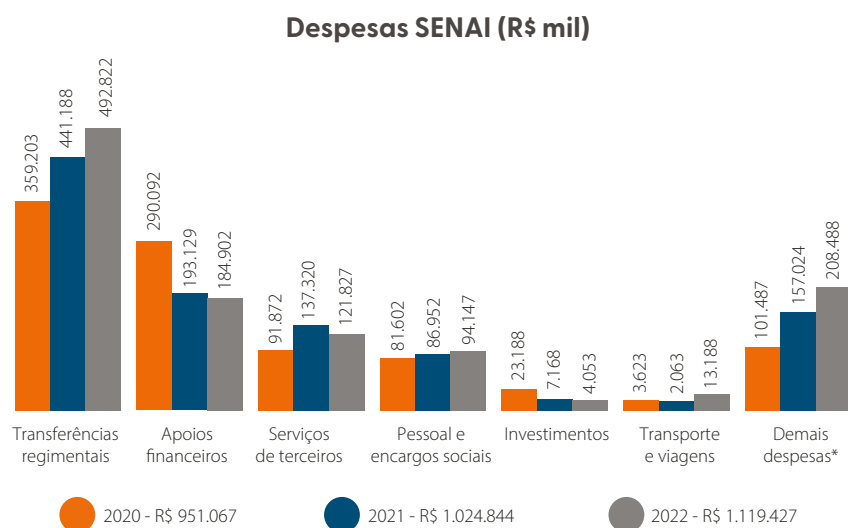
Despesas

O total de despesas realizadas no exercício 2022 foi de R\$ 1,119 bilhão, performando 93,2% do total suplementado, sendo que, deste total, as transferências regimentais e os apoios financeiros concedidos aos Departamentos Regionais representam 60,5%.

Na realização das despesas, no último triênio, ocorreu um aumento de 17,7% em comparação dos exercícios 2020/2022 e 9,2% em relação a 2021/2022.

O principal destaque da realização das despesas no exercício 2022 é sobre as transferências regimentais³, tendo relação direta à execução das receitas compulsórias.

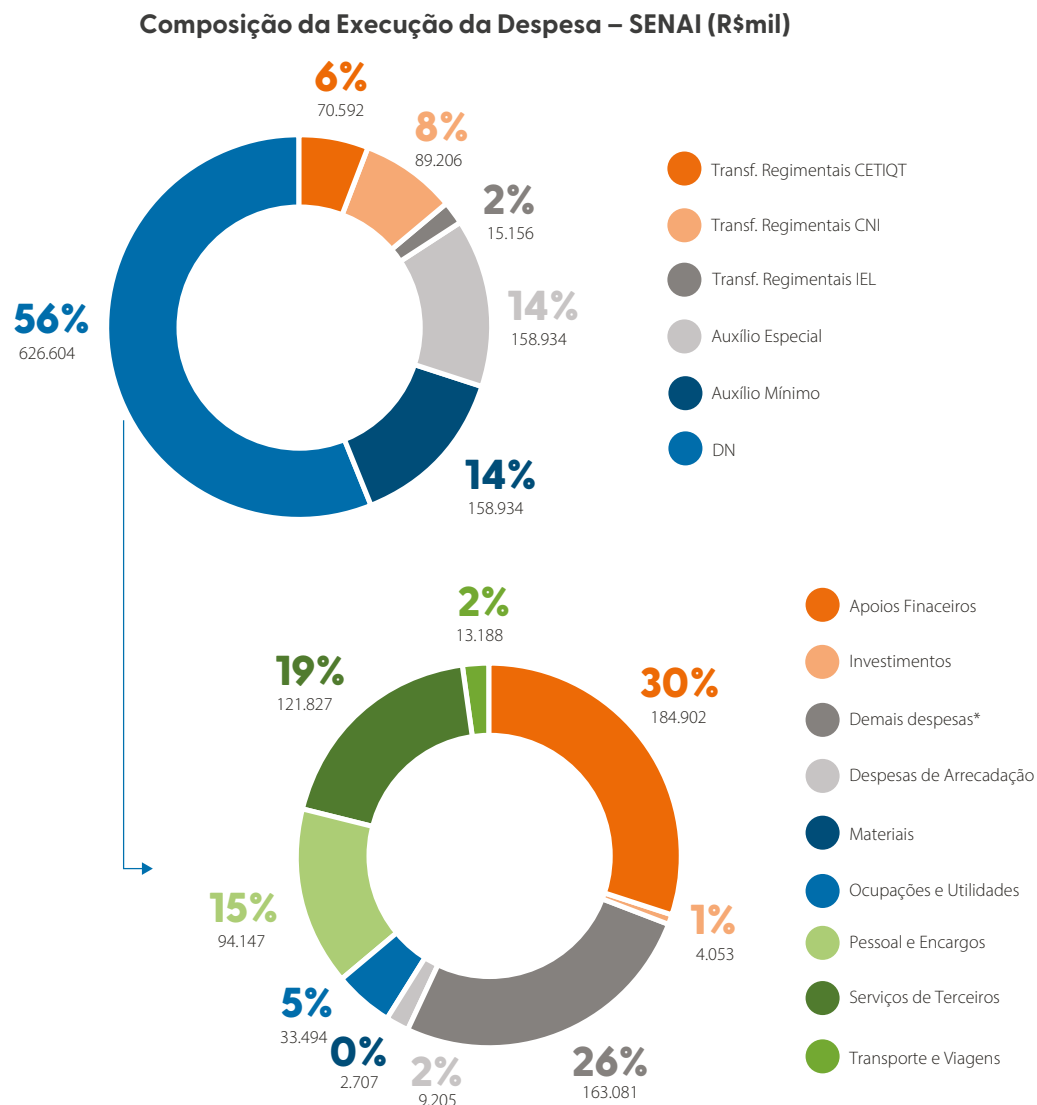
Observa-se uma redução nos apoios financeiros destinados aos Departamentos Regionais, principalmente comparando com 2020, ano no qual o Departamento Nacional destinou mais recurso aos regionais para enfrentamento da pandemia de Covid 19, bem como em serviços de terceiros devido à redução nas contratações, principalmente, de técnicos especializados.



³ Transferências Regimentais: correspondem aos recursos transferidos para a Confederação Nacional da Indústria, para o Instituto Euvaldo Lodi, bem como os auxílios regimentais para os Departamentos Regionais, conforme fixado no Regimento do SENAI e em normativos próprios.

(*) Contempla no agrupamento em demais despesas as principais contas: Materiais Didáticos, Despesas Financeiras, Opuações e Utilidades, Taxas e Contribuições e Convênios.

Execução Orçamentária



A execução orçamentária do SENAI no exercício 2022 apresentou uma realização das receitas na ordem de R\$ 1,258 bilhão, representando 104,8% da receita estimada. Em contrapartida, a despesa performou R\$ 1,119 bilhão, correspondendo a 93,2% das despesas fixadas, apresentando um resultado positivo, na ordem de R\$ 139,1 milhões.

Quanto à execução das despesas é importante destacar que do total de R\$ 1,119 bilhão, 44,0% foram repassados na forma de contribuições/transferências regimentais e auxílios, conforme previsto no Regimento do SENAI.

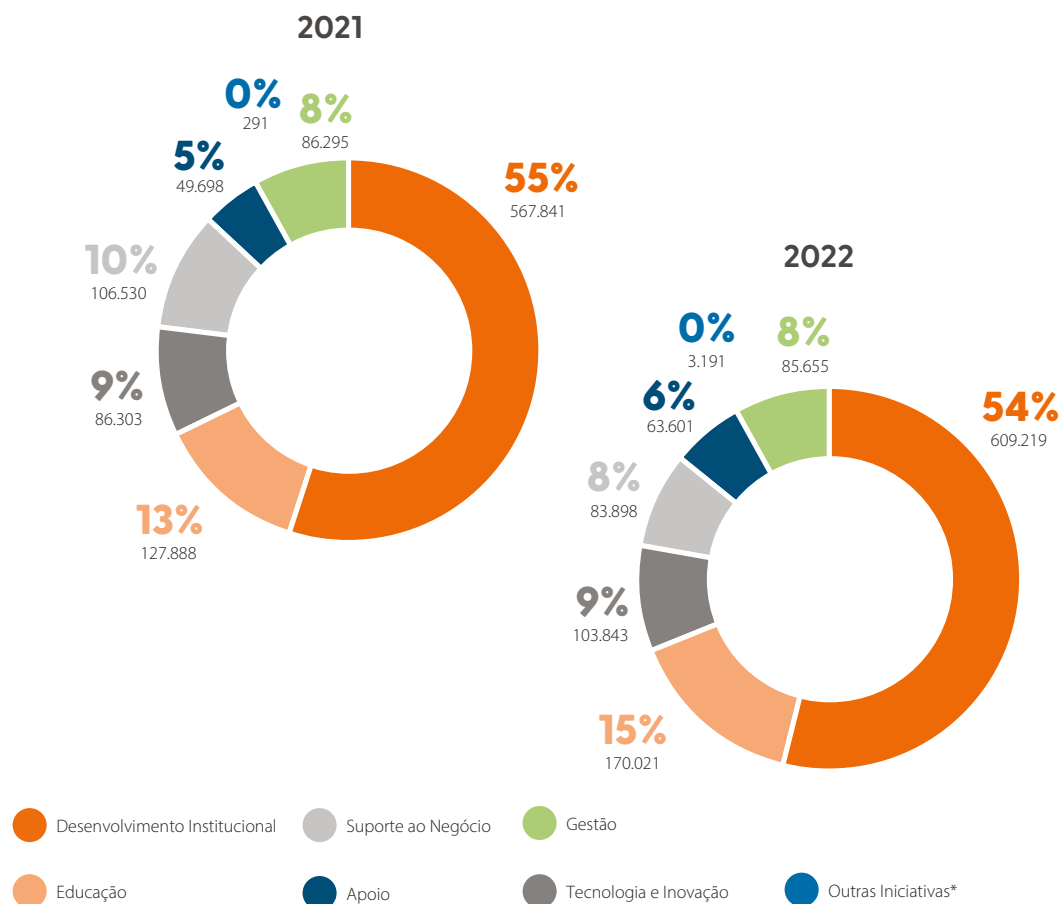
Dos 56% restantes, 30% foram recursos destinados diretamente aos Departamentos Regionais como apoios financeiros para alavancar os atendimentos realizados às indústrias, alinhados à estratégia do Sistema SENAI.

(*) Contempla no agrupamento em demais despesas as principais contas: Materiais Didáticos, Despesas Financeiras, Taxas e Contribuições e Convênios.

Alocação Orçamentária – Finalidade dos Recursos

DN

Linha de Atuação – SENAI (R\$ mil)



A maior parte dos recursos do Departamento Nacional é repassada aos Departamentos Regionais, por meio de Transferências Regimentais (classificadas gerencialmente como Desenvolvimento Institucional), na forma disciplinada no Regimento do SENAI e de outros normativos próprios.

Na linha de Desenvolvimento Institucional houve um acréscimo, quando comparada com o exercício de 2021, referente às transferências e auxílios regimentais. Essas despesas são reflexo do aumento nas receitas de contribuição.

Quanto aos recursos alocados em Negócio, a principal destinação foi para as iniciativas de educação, tecnologia e inovação. Destaca-se que no orçamento do Departamento Nacional foram executados projetos nacionais operacionalizados pelos Departamentos Regionais, reforçando seu papel indutor.

(*) Consiste em outras iniciativas realizadas pela Entidade, em alinhamento aos interesses da Indústria (Defesa de Interesse, Saúde e Segurança na Indústria, Cultura, entre outros).

Linhas de atuação

Gestão: contempla as ações dos órgãos consultivos e deliberativos (Conselhos, Presidência e Diretorias).

Desenvolvimento Institucional: contempla as alocações de recursos para ações necessárias das atividades institucionais. Ex: Transferências regulamentares e regimentais.

Negócio: contempla as linhas de negócio (finalísticas) ou o foco de atuação. Ex: Defesa de interesse, Tecnologia e Inovação, Educação etc.

Apoio: contempla as atividades de apoio para a Gestão, Desenvolvimento Institucional e Negócio. Ex: Administrativo, Financeiro, Recursos Humanos etc.



Demonstrações Contábeis

DN

As demonstrações contábeis a seguir foram elaboradas com base na NBC TSP 11 conjugadas ao disposto na Lei nº 4.320/64.

Demonstração contábil/notas explicativas	Endereço para acesso
Balanco Patrimonial	https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/transparencia/
Balanco Orçamentário	
Balanco Financeiro	
Demonstração das Variações Patrimoniais	
Demonstração dos Fluxos de Caixa	
Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Líquido	
Notas Explicativas	

Considerações gerais: Os demonstrativos contábeis do exercício de 2022 serão publicados nos sites da Transparência e Prestação de Contas TCU após a reunião que será realizada pelo Conselho Nacional do SENAI, para sua apreciação.



Anexos

Identificação da UPC – Unidade Prestadora de Contas

DN

SERVIÇO NACIONAL DA INDÚSTRIA – SENAI

PODER E ÓRGÃO DE VINCULAÇÃO	
PODER	Executivo
ÓRGÃO DE VINCULAÇÃO	Ministério do Trabalho e Previdência
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA (UJ)	
DENOMINAÇÃO COMPLETA	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
NATUREZA JURÍDICA	Serviço Social Autônomo
PRINCIPAL ATIVIDADE	Vide tabela CNAE/IBGE
CNPJ	33.564.543/0001-90
CÓDIGO CNAE	85.99-6/99
CONTATOS	
TELEFONES/FAX	(061) 3317-9040 / (061) 3317-9190
ENDEREÇO POSTAL	Setor Bancário Norte – Quadra 01 – Bloco C – Edifício Roberto Simonsen - Brasília/DF
CEP	70.040-903
ENDEREÇO ELETRÔNICO	diret@cni.com.br
PÁGINA NA INTERNET	www.portaldaindustria.com.br/SENAI https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/transparencia/ https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/prestacao-de-contas-tcu/

Instâncias de Governança

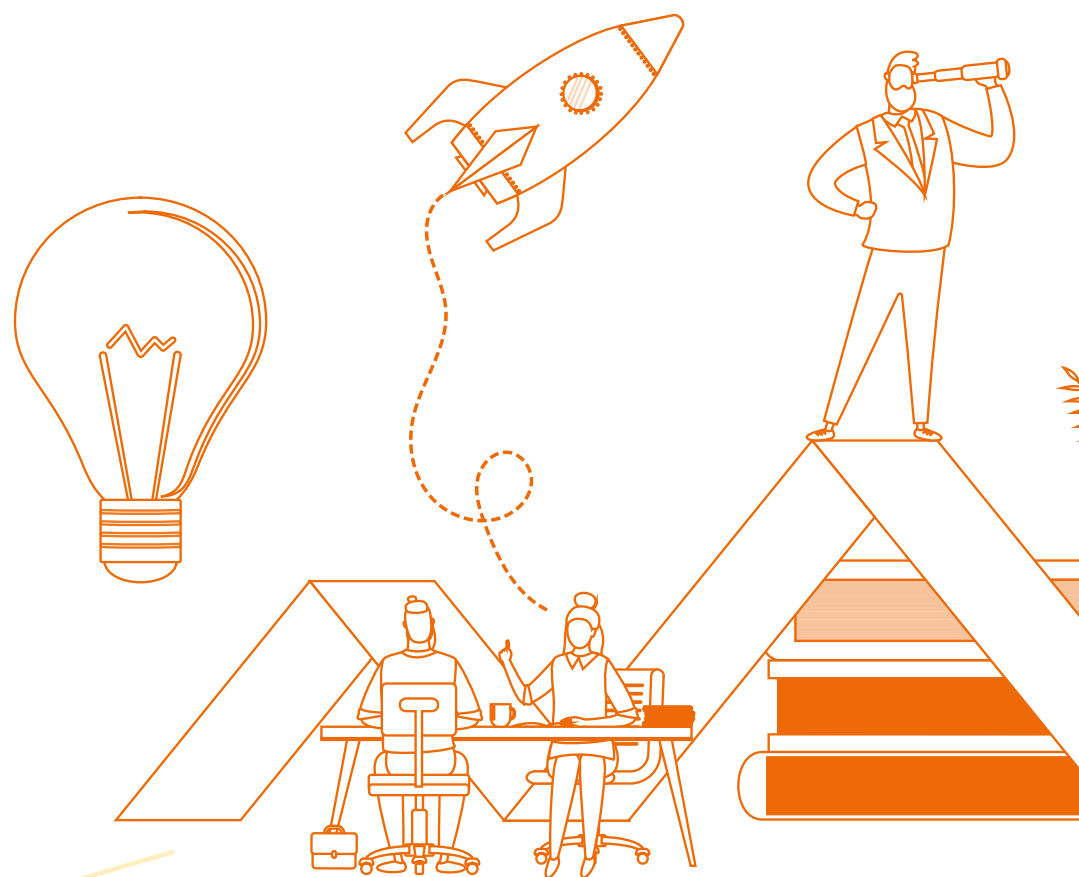
S

Toda instituição, para desempenhar seu objetivo-fim, deve ter sua estrutura de funcionamento planejada envolvendo relacionamentos entre sua alta administração, servidores ou colaboradores, sociedade, e, também, com seus órgãos de controle. A isto damos o nome de governança. O SENAI apresenta sua estrutura de governança baseada nas boas práticas internas e externas. A estrutura de governança do Departamento Nacional tem como instâncias internas o Conselho Nacional e o Departamento Nacional. Como instâncias internas de apoio à governança, dispõe de uma Comissão de Contas, de um Comitê de Ética, de uma Superintendência de Compliance e Integridade e de uma Ouvidoria.

INSTÂNCIAS INTERNAS DE GOVERNANÇA

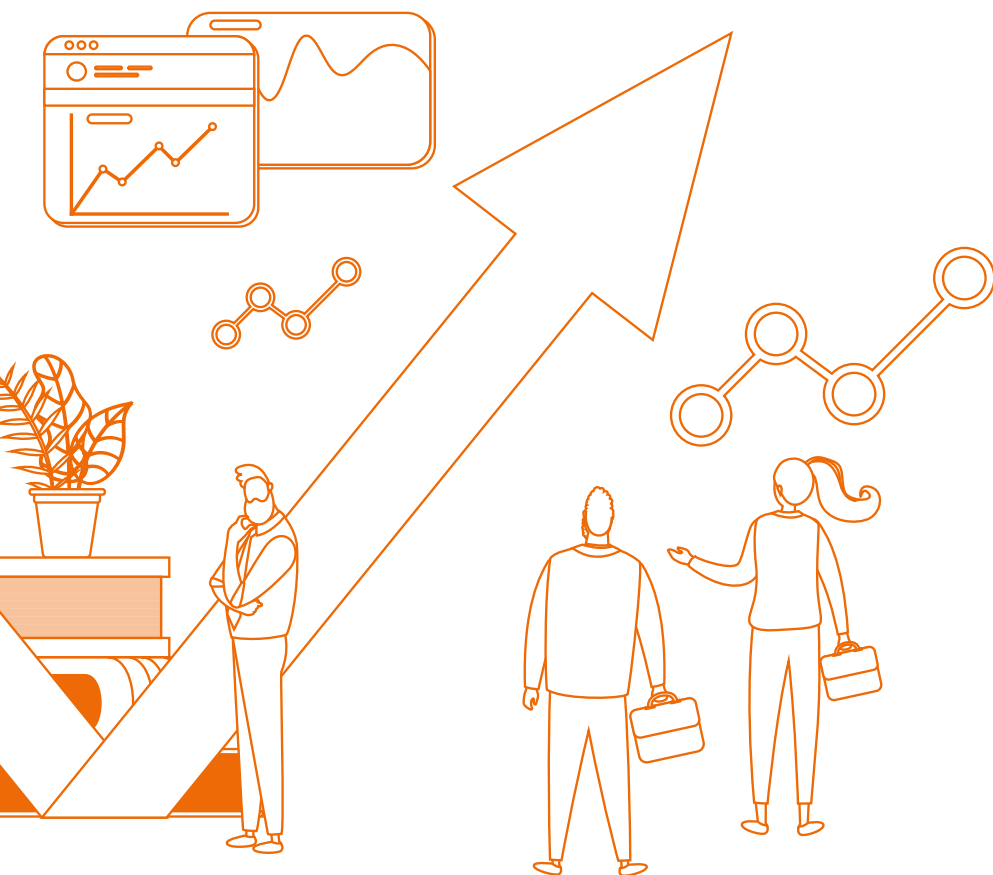
Conselho Nacional

Com jurisdição em todo o território brasileiro, o Conselho Nacional exerce a função normativa superior, em nível de planejamento, fixação de diretrizes, coordenação e controle das atividades desenvolvidas pela entidade ao lado do poder de inspecionar, fiscalizar e intervir, em caráter de correição, em qualquer setor institucional. As competências do Conselho Nacional do SENAI encontram-se definidas no artigo 19 do Regimento do SENAI.



Departamento Nacional

Como órgão administrativo, compete ao Departamento Nacional realizar estudos e pesquisas de natureza técnica e administrativa, de interesse da instituição, fixar diretrizes para a estatística relativa à aprendizagem ministrada pelo SENAI e pelas empresas, bem como acompanhar e avaliar o cumprimento das regras de desempenho e das metas físicas e financeiras relativas às ações de gratuidade. O Departamento Nacional é dirigido por um diretor, nomeado e demissível *ad-nutum* pelo presidente do Conselho Nacional, conforme disposto no artigo 29 do Regimento da Entidade.



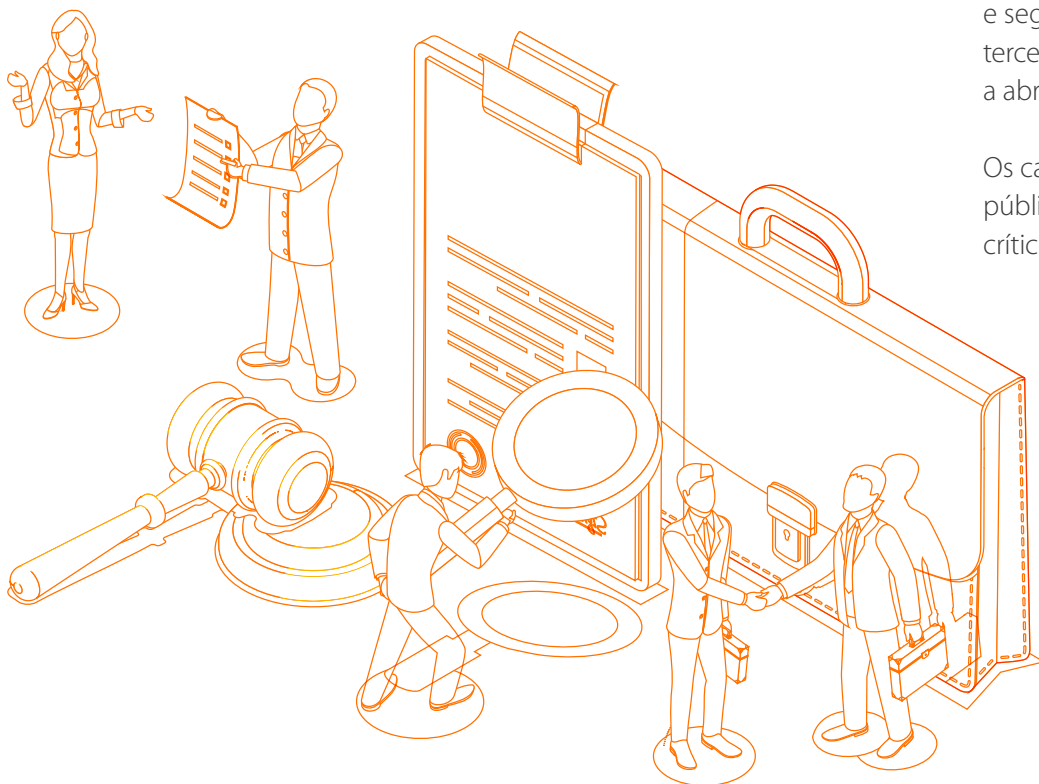
Órgãos Regionais – Conselho e Departamento

Com autonomia definida em seu Regimento, o SENAI dispõe de 27 Departamentos Regionais, cujo modelo de gestão administrativa superior é exercido pela Federação das Indústrias Estaduais por meio de seu presidente. Os regionais gozam de autonomia no que se refere à administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias, observadas as diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, e a correição e fiscalização inerentes a estes. A estrutura de governança regional é composta por um Conselho, cujas competências encontram-se previstas no artigo 34 do Regimento, e por um Departamento, cuja direção é exercida por um diretor nomeado, mediante entendimento com o presidente do Conselho Regional, pelo presidente do Conselho Nacional e por este demissível *ad-nutum* (disposição dada pelo artigo nº 39 do Regimento).

INSTÂNCIAS INTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

Comissão de Contas

De acordo com as disposições previstas no artigo nº 22 do Regimento do SENAI, o Conselho Nacional designará três dos seus membros para constituírem uma Comissão de Contas, que terá a incumbência de fiscalizar a execução orçamentária, bem como a movimentação de fundos do Departamento Nacional. Além disso, para o desempenho de suas atribuições, a Comissão de Contas dispõe do auxílio de serviços técnicos especializados de Auditoria Externa Independente, na forma do disposto no artigo nº 23 do Regimento do SENAI.

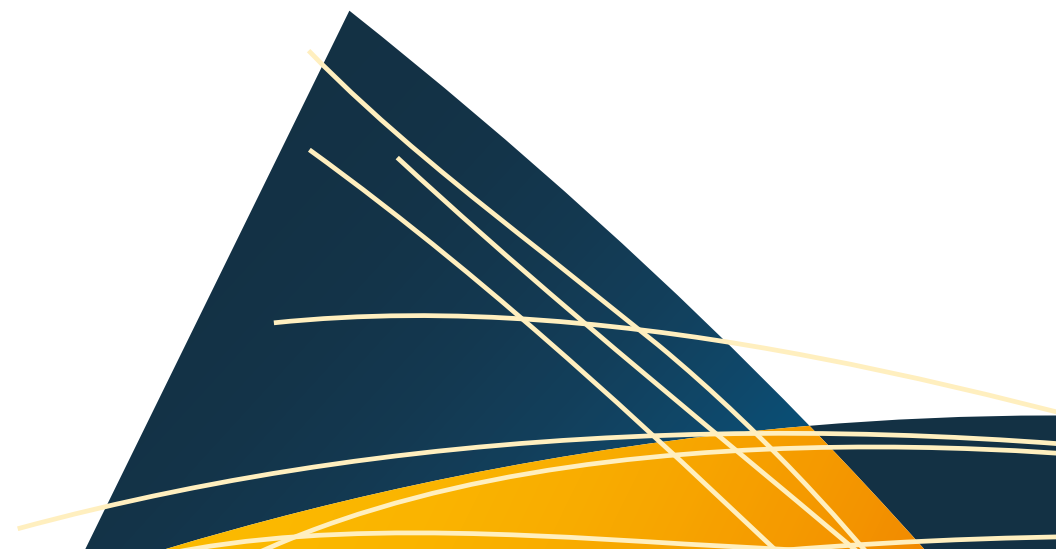


Comitê de Ética

O Departamento Nacional promoveu iniciativas para a reconfiguração do Comitê de Ética e seu Regimento Interno, de forma a assegurar que a nova estrutura esteja aderente ao novo Código de Conduta Ética, um dos pilares das ações previstas no Programa de Compliance e Integridade. O novo Comitê é dotado de legitimidade para averiguar quaisquer situações de desrespeito do Código de Conduta Ética, bem como às políticas institucionais. Foi deliberada a aprovação do novo Regimento Interno do Comitê de Ética, por meio da Resolução nº 02/2021, sendo esta considerada mais uma entrega do Programa de Compliance que alinha o posicionamento institucional aos normativos internos da Organização.

De maneira complementar, considerando que a gestão dentro de padrões éticos e das políticas de compliance e integridade são princípios a serem observados e seguidos pelas entidades integrantes do Sistema Indústria, foi formalizada, no terceiro trimestre de 2021, a Ordem de Serviço Conjunta nº 06/2021, que esclarece a abrangência dos dispositivos contidos no Regimento Interno do Comitê de Ética.

Os canais de manifestação são os mecanismos que deverão ser utilizados pelos públicos interno e externo para realizar qualquer denúncia, reclamação, dúvida, crítica ou sugestão relativa ao conteúdo do Código de Ética ou ao Sistema de Ética.



Superintendência de Compliance e Integridade

A Superintendência de Compliance e Integridade tem por objetivo auxiliar os administradores da entidade na gestão e implementação de boas práticas de controles internos e gestão de riscos organizacionais, zelando pelo fortalecimento do ambiente de governança da instituição.

Ouvidoria

Atua no aprimoramento dos serviços de atendimento aos clientes e cidadãos, como facilitador e mediador no relacionamento do Departamento Nacional com seus públicos – interno e externo – buscando a solução de assuntos relevantes. De forma autônoma, zela pela liberdade de manifestação, pelo sigilo e pela segurança da informação, no tratamento das ocorrências, que são analisadas previamente e encaminhadas a quem compete. Por atuar com isenção e imparcialidade, essa instância contribui para elevação dos padrões de transparência onde clientes e cidadãos, colaboram para a busca de excelência nos processos internos, aprimorando produtos e serviços oferecidos pela organização. Como instrumento estratégico da gestão, a Ouvidoria colabora no fortalecimento da governança e dos vínculos estabelecidos entre a entidade e seus diversos públicos.

INSTÂNCIAS EXTERNAS DE GOVERNANÇA

Ministério do Trabalho e Previdência

O Orçamento do SENAI foi aprovado pelo Ministério do Trabalho e Previdência, conforme disposição contida na Portaria MTP Nº 527, de 8 de março de 2022.

Tribunal de Contas da União

O Tribunal de Contas da União - TCU é o órgão de controle externo que auxilia o Congresso Nacional na missão de fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial das unidades a ele jurisdicionadas. Como unidade jurisdicionada ao TCU, conforme os Arts. 70 e 71 da Constituição Federal de 1988 e da sua Lei Orgânica nº 8.443/92, o Departamento Nacional e respectivos Regionais prestam contas de sua gestão em linha aos expostos na Instrução Normativa nº 63, de 1º de setembro de 2010 e se submete ao controle finalístico por parte do Tribunal de Contas.

INSTÂNCIAS EXTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

Auditoria Independente

Como instância externa de apoio à governança do SENAI, a Auditoria Independente emite opinião sobre a integridade das informações constantes nos demonstrativos contábeis e se estes refletem adequadamente os resultados de todas as operações realizadas nas esferas financeira, patrimonial e econômica. Ao longo do exercício, os demonstrativos contábeis e os controles internos são avaliados, periodicamente, e os resultados das respectivas avaliações são reportados às instâncias internas de governança sempre que solicitados.

Resultado dos Objetivos Estratégicos



Período: Janeiro a Dezembro/2022

Foco de Atuação	Aumento da percepção de valor			Aumento da percepção de valor			Aumento da percepção de valor		
Objetivo estratégico	1- Elevar a percepção de valor da sociedade e, em especial, da indústria sobre a contribuição do SENAI para o futuro do trabalho			1- Elevar a percepção de valor da sociedade e, em especial, da indústria sobre a contribuição do SENAI para o trabalho do futuro			2- Ser a referência da indústria em educação profissional e superior para o trabalho do futuro		
Indicador estratégico	1.1 - Percentual de pessoas que avaliam (percepção) a instituição como "ótima" ou "boa" em sua contribuição para o trabalho do futuro ¹			1.2 - Percentual de indústrias atendidas satisfeitas com o SENAI			2 - Indústrias que atestam a contribuição do SENAI para o trabalho do futuro ¹		
Fórmula de cálculo do indicador	(Número de pessoas que avaliam a instituição como "ótima" ou "boa" em sua contribuição para o trabalho do futuro / Número total de pessoas pesquisadas)*100			[(Quantidade de empresas industriais atendidas no ano vigente satisfeitas com o SENAI) / (Quantidade de empresas industriais atendidas pelo SENAI no ano vigente)]*100			Total de indústrias que considera o SENAI como a Instituição mais conhecida para educação profissional e superior / Total de indústrias pesquisadas		
Regional	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.
AC	-	-	-	86,9%	95,3%	109,75%	-	-	-
AL	-	-	-	89,0%	100,0%	112,36%	-	-	-
AM	-	-	-	85,8%	93,0%	108,43%	-	-	-
AP	-	-	-	89,0%	92,9%	104,33%	-	-	-
BA	-	-	-	88,0%	86,5%	98,28%	-	-	-
CE	-	-	-	89,0%	92,6%	104,10%	-	-	-
DF	-	-	-	83,5%	89,1%	106,70%	-	-	-
ES	-	-	-	89,0%	97,4%	109,48%	-	-	-
GO	-	-	-	84,6%	90,3%	106,74%	-	-	-
MA	-	-	-	89,0%	95,8%	107,68%	-	-	-
MG	-	-	-	86,5%	90,6%	104,73%	-	-	-
MS	-	-	-	86,6%	82,9%	95,71%	-	-	-
MT	-	-	-	85,1%	86,3%	101,37%	-	-	-
PA	-	-	-	88,6%	93,1%	105,11%	-	-	-
PB	-	-	-	83,9%	98,5%	117,31%	-	-	-
PE	-	-	-	89,0%	93,0%	104,45%	-	-	-
PI	-	-	-	83,0%	93,2%	112,27%	-	-	-
PR	-	-	-	89,0%	86,3%	96,91%	-	-	-
RJ	-	-	-	88,0%	93,9%	106,71%	-	-	-
RN	-	-	-	86,1%	94,9%	110,24%	-	-	-
RO	-	-	-	83,0%	82,2%	99,06%	-	-	-
RR	-	-	-	90,0%	95,7%	106,28%	-	-	-
RS	-	-	-	87,8%	93,8%	106,83%	-	-	-
SC	-	-	-	90,0%	90,5%	100,53%	-	-	-
SE	-	-	-	83,5%	92,7%	111,05%	-	-	-
SP	-	-	-	89,0%	86,5%	97,21%	-	-	-
TO	-	-	-	89,0%	89,4%	100,41%	-	-	-
CETIQT	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consolidado Brasil	-	-	-	86,9%	91,4%	105,19%	-	-	-

Fonte: Pesquisa

Pesquisa

Pesquisa "Top of Mind e Posicionamento"

Foco de Atuação	Aumento da percepção de valor			Aumento da percepção de valor			Destinação Estratégica dos Recursos		
Objetivo estratégico	3 - Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria com tecnologia e inovação			3- Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria com tecnologia e inovação			4 - Aumentar a aplicação de recursos na atividade-fim		
Indicador estratégico	3.1 - Número de projetos ativos de pesquisa aplicada			3.2 - Número de serviços tecnológicos prestados ¹			4 - Percentual de recursos destinados às atividades-fim		
Fórmula de cálculo do indicador	Σ(Número de projetos ativos nos Institutos SENAI de Inovação, considerando contratados, em execução e ou concluídos no ano, com valor superior a R\$ 30 mil)			Σ(Número de serviços tecnológicos prestados à Indústria, considerando contratados, em execução ou concluídos no ano)			(Despesa total das atividades-fim / Despesa total líquida)* 100		
Regional	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.
AC	-	-	-	-	-	-	84,2%	78,6%	93,36%
AL	-	-	-	-	-	-	83,7%	85,7%	102,41%
AM	12	3	25,00%	-	-	-	81,4%	78,4%	96,29%
AP	-	-	-	-	-	-	84,0%	85,0%	101,17%
BA	88	22	25,00%	-	-	-	94,2%	92,9%	98,56%
CE	-	-	-	-	-	-	80,8%	80,2%	99,20%
DF	-	-	-	-	-	-	82,4%	89,6%	108,63%
ES	-	-	-	-	-	-	85,3%	89,2%	104,55%
GO	-	-	-	-	-	-	89,4%	92,2%	103,21%
MA	-	-	-	-	-	-	85,4%	87,8%	102,84%
MG	49	71	144,90%	-	-	-	87,4%	94,0%	107,57%
MS	22	15	68,18%	-	-	-	86,8%	87,4%	100,70%
MT	-	-	-	-	-	-	90,0%	88,7%	98,50%
PA	11	15	136,36%	-	-	-	84,0%	79,8%	94,97%
PB	-	-	-	-	-	-	84,7%	82,2%	97,00%
PE	33	36	109,09%	-	-	-	83,0%	88,1%	106,12%
PI	-	-	-	-	-	-	79,5%	73,3%	92,18%
PR	31	97	312,90%	-	-	-	85,8%	88,3%	102,96%
RJ	42	53	126,19%	-	-	-	84,8%	80,9%	95,37%
RN	7	14	200,00%	-	-	-	84,0%	87,8%	104,49%
RO	-	-	-	-	-	-	80,3%	86,6%	107,85%
RR	-	-	-	-	-	-	81,3%	80,0%	98,31%
RS	40	84	210,00%	-	-	-	85,9%	87,8%	102,18%
SC	37	129	348,65%	-	-	-	85,6%	88,5%	103,34%
SE	-	-	-	-	-	-	85,6%	83,9%	97,98%
SP	38	70	184,21%	-	-	-	93,3%	93,0%	99,68%
TO	-	-	-	-	-	-	85,2%	86,2%	101,15%
CETIQT	60	100	166,67%	-	-	-	83,6%	86,2%	103,16%
Consolidado Brasil	470	709	150,85%	-	-	-	83,6%	89,3%	106,87%

Fonte:

Solução Integradora

Solução Integradora

Protheus

Foco de Atuação	Destinação estratégica dos recursos			Ampliação do atendimento			Ampliação do atendimento		
Objetivo estratégico	5 - Ampliar receitas de serviços			6 - Ampliar a oferta de Educação Profissional Técnica de nível médio, incluindo aprendizagem técnica			7 - Ampliar a oferta de programas customizados de formação continuada		
Indicador estratégico	5 - Expansão das receitas de serviços e convênios ²			6 - Expansão de matrículas em cursos técnicos			7 - Expansão de matrículas com programas customizados de formação continuada ¹		
Fórmula de cálculo do indicador	$\Sigma(\text{Receita de serviços e convênios no ano vigente}) - \Sigma(\text{Receita de serviços e convênios realizadas em 2020})$			Quantidade de matrículas de cursos técnicos de nível médio no ano vigente			$[(\text{Quantidade de matrículas com programas customizados de formação continuada no ano vigente}) / (\text{Total de matrículas com programas customizados de formação continuada no ano anterior}) - 1] * 100$		
Regional	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.
AC	219.019	2.004.894	915,40%	248	763	307,84%	-	-	-
AL	660.545	23.820.174	3606,14%	1.543	2.098	135,95%	-	-	-
AM	749.300	1.089.029	145,34%	844	1.852	219,55%	-	-	-
AP	102.431	3.157.005	3082,08%	827	1.257	151,95%	-	-	-
BA	8.887.238	85.189.492	958,56%	11.706	18.227	155,71%	-	-	-
CE	824.052	17.557.611	2130,64%	3.418	7.102	207,78%	-	-	-
DF	145.669	17.909.429	12294,62%	2.810	3.633	129,28%	-	-	-
ES	622.530	12.010.812	1929,35%	3.868	4.919	127,18%	-	-	-
GO	1.294.268	24.241.499	1872,99%	11.334	15.307	135,05%	-	-	-
MA	274.864	4.496.037	1635,73%	4.278	5.793	135,42%	-	-	-
MG	6.979.417	144.540.379	2070,95%	17.698	56.948	321,78%	-	-	-
MS	632.845	20.541.418	3245,88%	5.602	7.016	125,24%	-	-	-
MT	1.277.468	10.360.903	811,05%	3.576	6.561	183,47%	-	-	-
PA	838.889	18.734.793	2233,29%	2.147	3.251	151,41%	-	-	-
PB	414.772	5.331.783	1285,47%	1.544	1.291	83,64%	-	-	-
PE	572.423	15.331.739	2678,39%	12.118	20.290	167,44%	-	-	-
PI	115.508	1.249.095	1081,39%	475	457	96,15%	-	-	-
PR	1.314.431	39.949.918	3039,33%	15.075	24.321	161,33%	-	-	-
RJ	2.051.671	29.961.179	1460,33%	10.070	17.852	177,27%	-	-	-
RN	502.505	16.893.263	3361,81%	2.326	2.631	113,13%	-	-	-
RO	604.848	1.183.045	195,59%	2.912	3.815	131,01%	-	-	-
RR	262.258	261.784	99,82%	155	309	199,30%	-	-	-
RS	2.533.606	44.117.198	1741,28%	5.807	8.524	146,79%	-	-	-
SC	5.106.095	85.460.076	1673,69%	13.618	16.227	119,16%	-	-	-
SE	211.521	2.716.717	1284,37%	2.168	2.640	121,80%	-	-	-
SP	9.480.136	110.038.427	1160,73%	30.108	33.825	112,35%	-	-	-
TO	461.509	5.529.427	1198,12%	2.038	3.276	160,75%	-	-	-
CETIQT	756.574	20.730.918	2740,11%	-	-	-	-	-	-
Consolidado Brasil	47.896.392	764.408.045	1595,96%	168.312	270.185	160,53%	-	-	-

Fonte: Protheus

Solução Integradora

Solução Integradora

Foco de Atuação	Ampliação do atendimento			Ampliação do atendimento			Soluções de valor agregado		
Objetivo estratégico	8 - Ampliar o atendimento com pesquisa aplicada e serviços tecnológicos			8 - Ampliar o atendimento com pesquisa aplicada e serviços tecnológicos			9 - Acelerar a implantação de novas tecnologias educacionais		
Indicador estratégico	8.1 - Empresas industriais atendidas por projetos de P&DI			8.2 - Empresas industriais atendidas por serviços tecnológicos			9 - Índice de implantação de novas tecnologias educacionais		
Fórmula de cálculo do indicador	Σ(Número de empresas industriais atendidas por meio de projetos de P&DI pela rede de Institutos SENAI de Inovação, considerando contratados, em execução ou concluídos no ano)			Σ(Número de empresas industriais atendidas por meio de serviços tecnológicos prestados, considerando contratados, em execução ou concluídos no ano)			(Quantidade de tecnologias implantadas nas escolas dos DRs) / (Quantidade de tecnologias desenvolvidas pelo SENAI DN e disponibilizadas para implantação pelo SENAI DR em suas escolas)		
Regional	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.
AC	-	-	-	60	51	85,66%	30,0%	100,0%	333,33%
AL	-	-	-	180	391	217,22%	30,0%	100,0%	333,33%
AM	11	2	18,52%	42	11	26,26%	30,0%	90,0%	300,00%
AP	-	-	-	7	17	256,99%	30,0%	90,0%	300,00%
BA	70	43	61,43%	533	911	170,92%	30,0%	90,0%	300,00%
CE	-	-	-	245	328	134,01%	30,0%	100,0%	333,33%
DF	-	-	-	100	227	226,26%	30,0%	100,0%	333,33%
ES	-	-	-	262	346	131,86%	30,0%	100,0%	333,33%
GO	-	-	-	343	649	189,28%	30,0%	100,0%	333,33%
MA	-	-	-	95	172	181,41%	30,0%	100,0%	333,33%
MG	34	28	81,63%	1.539	1.834	119,16%	30,0%	100,0%	333,33%
MS	20	10	50,51%	267	254	95,20%	30,0%	100,0%	333,33%
MT	-	-	-	676	330	48,83%	30,0%	100,0%	333,33%
PA	10	3	30,30%	85	63	74,21%	30,0%	100,0%	333,33%
PB	-	-	-	240	305	127,08%	30,0%	80,0%	266,67%
PE	30	11	37,04%	513	818	159,56%	30,0%	100,0%	333,33%
PI	-	-	-	46	94	203,00%	30,0%	80,0%	266,67%
PR	28	76	272,40%	2.154	2.966	137,68%	30,0%	100,0%	333,33%
RJ	29	25	85,03%	476	540	113,38%	30,0%	100,0%	333,33%
RN	6	3	50,00%	186	324	173,89%	30,0%	100,0%	333,33%
RO	-	-	-	36	80	219,89%	30,0%	100,0%	333,33%
RR	-	-	-	24	40	164,91%	30,0%	90,0%	300,00%
RS	28	43	153,57%	1.449	1.530	105,61%	30,0%	100,0%	333,33%
SC	26	37	142,86%	1.735	2.212	127,47%	30,0%	100,0%	333,33%
SE	-	-	-	115	138	120,36%	30,0%	100,0%	333,33%
SP	27	61	229,32%	1.851	5.972	322,62%	30,0%	100,0%	333,33%
TO	-	-	-	96	125	130,32%	30,0%	100,0%	333,33%
CETIQT	29	49	170,73%	325	369	113,46%	30,0%	60,0%	200,00%
Consolidado Brasil	347	337	97,12%	13.680	20.168	147,42%	30,0%	96,4%	321,33%

Fonte:

Solução Integradora

Solução Integradora

SUEPS

Foco de Atuação	Soluções de valor agregado			Soluções de valor agregado			Soluções de valor agregado		
Objetivo estratégico	10- Promover a transformação digital na educação profissional			11- Incorporar tendências industriais e do mundo do trabalho			11 - Incorporar tendências industriais e do mundo do trabalho		
Indicador estratégico	10 - Escolas com o SENAI + Digital implantado ³			11.1 - Índice de alinhamento dos itinerários formativos ¹			11.2 - Institutos SENAI de Inovação elegíveis que aderiram ao mecanismo de desenvolvimento de competências		
Fórmula de cálculo do indicador	(Número de escolas com o SENAI + digital implantado / Número de escolas SENAI) *100			(Número de cursos técnicos dos itinerários formativos com matrícula / Total de cursos técnicos com matrícula)			(Número de Institutos SENAI de Inovação que aderiram ao mecanismo de desenvolvimento de novas competências/ Total de Institutos SENAI de Inovação) *100		
Regional	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.
AC	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AM	-	-	-	-	-	-	100,0%	100,0%	100,00%
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BA	-	-	-	-	-	-	100,0%	100,0%	100,00%
CE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ES	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MG	-	-	-	-	-	-	100,0%	100,0%	100,00%
MS	-	-	-	-	-	-	100,0%	100,0%	100,00%
MT	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	-	-	-	-	-	-	100,0%	100,0%	100,00%
PB	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PE	-	-	-	-	-	-	100,0%	100,0%	100,00%
PI	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PR	-	-	-	-	-	-	100,0%	100,0%	100,00%
RJ	-	-	-	-	-	-	100,0%	100,0%	100,00%
RN	-	-	-	-	-	-	100,0%	100,0%	100,00%
RO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	-	-	-	-	-	-	100,0%	100,0%	100,00%
SC	-	-	-	-	-	-	100,0%	100,0%	100,00%
SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SP	-	-	-	-	-	-	100,0%	100,0%	100,00%
TO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CETIQT	-	-	-	-	-	-	100,0%	100,0%	100,00%
Consolidado Brasil	-	-	-	-	-	-	100,0%	100,0%	100,00%

Fonte: SUEPS

Solução Integradora

DITEC

Foco de Atuação	Soluções de valor agregado			Soluções de valor agregado			Soluções de valor agregado		
Objetivo estratégico	12- Implantar modelo de educação superior inovador			13- Consolidar modelo de operação nacional em plataforma digital única			14 - Implantar modelo de excelência em consultoria para aumento da produtividade		
Indicador estratégico	12 - Instituições de ensino superior do SENAI que implantaram o modelo de educação superior inovador ³			13 - Serviços prestados por meio das plataformas do SENAI ³			14 - Aumento de produtividade das empresas atendidas por programas de produtividade industrial		
Fórmula de cálculo do indicador	(Número de instituições de ensino superior/polos do SENAI que implantaram ao modelo de educação superior inovador / Total de instituições de ensino superior/polo do SENAI) * 100			Número de serviços contratados decorrentes das plataformas (matrículas + serviços STI) / Total de serviços contratados pelos DRs (matrículas + serviços STI) * 100			[(Produtividade média das empresas atendidas logo após a conclusão do projeto - Produtividade média das empresas atendidas antes do projeto) / Produtividade média das empresas atendidas antes do projeto]		
Regional	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.
AC	-	-	-	-	-	-	20,0%	50,0%	250,00%
AL	-	-	-	-	-	-	20,0%	47,5%	237,35%
AM	-	-	-	-	-	-	20,0%	22,0%	110,00%
AP	-	-	-	-	-	-	20,0%	21,1%	105,55%
BA	-	-	-	-	-	-	20,0%	58,9%	294,70%
CE	-	-	-	-	-	-	20,0%	33,4%	166,80%
DF	-	-	-	-	-	-	20,0%	21,6%	107,75%
ES	-	-	-	-	-	-	20,0%	26,8%	133,95%
GO	-	-	-	-	-	-	20,0%	76,2%	380,95%
MA	-	-	-	-	-	-	20,0%	33,8%	169,20%
MG	-	-	-	-	-	-	20,0%	25,7%	128,30%
MS	-	-	-	-	-	-	20,0%	22,1%	110,45%
MT	-	-	-	-	-	-	20,0%	27,7%	138,50%
PA	-	-	-	-	-	-	20,0%	21,9%	109,30%
PB	-	-	-	-	-	-	20,0%	40,9%	204,55%
PE	-	-	-	-	-	-	20,0%	23,2%	116,20%
PI	-	-	-	-	-	-	20,0%	61,5%	307,55%
PR	-	-	-	-	-	-	20,0%	111,4%	556,95%
RJ	-	-	-	-	-	-	20,0%	35,7%	178,50%
RN	-	-	-	-	-	-	20,0%	27,0%	134,95%
RO	-	-	-	-	-	-	20,0%	43,2%	216,15%
RR	-	-	-	-	-	-	20,0%	25,6%	128,10%
RS	-	-	-	-	-	-	20,0%	31,5%	157,70%
SC	-	-	-	-	-	-	20,0%	50,7%	253,40%
SE	-	-	-	-	-	-	20,0%	97,1%	485,25%
SP	-	-	-	-	-	-	20,0%	28,9%	144,25%
TO	-	-	-	-	-	-	20,0%	26,7%	133,30%
CETIQT	-	-	-	-	-	-	20,0%	26,7%	133,35%
Consolidado Brasil	-	-	-	-	-	-	20,0%	37,6%	187,90%

Fonte:

SUEPS

Marketplace e Solução Integradora

SGT

Foco de Atuação	Integridade sistêmica			Integridade sistêmica			Desenvolvimento de Competências		
Objetivo estratégico	15- Elevar a eficiência da gestão aos padrões sistêmicos pactuados			16. Fortalecer a transparência promovendo a divulgação de informações sobre a gestão			17- Desenvolver e gerir competências essenciais ao negócio		
Indicador estratégico	15 - Percentual de aderência às metas relativas aos indicadores do programa de eficiência de gestão			16 - Índice de conformidade às diretrizes institucionais de transparência do SENAI			17 - Média de horas de capacitação por colaborador concluídas nas ações de educação corporativa (Unindústria)		
Fórmula de cálculo do indicador	[(Σ do número de indicadores que alcançaram a meta de eficiência operacional, aplicáveis a cada DR) / (Σ do número de indicadores aplicáveis a cada DR)] *100			((Quantidade de itens atendidos do conjunto de compromissos pactuados para o exercício + Quantidade de itens publicados conforme periodicidade estabelecida) / (Total de itens atendidos do conjunto de compromissos pactuados para o exercício + Total de itens previstos para publicação conforme periodicidade estabelecida)) *100			Promover o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais dos empregados, necessárias ao bom desempenho dos programas nacionais e daqueles vinculados às diretrizes estratégicas sistêmicas, contribuindo para redução de assimetrias, conceitos e aplicações tecnológicas.		
Regional	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.
AC	80,0%	83,3%	104,17%	100,0%	92,6%	92,65%	35,0	81,4	232,50%
AL	80,0%	91,7%	114,58%	100,0%	82,4%	82,35%	35,0	116,1	331,76%
AM	80,0%	58,3%	72,92%	100,0%	80,9%	80,88%	35,0	10,8	30,95%
AP	80,0%	63,6%	79,55%	100,0%	85,3%	85,29%	35,0	163,3	466,52%
BA	80,0%	91,7%	114,58%	100,0%	91,2%	91,18%	10,0	17,4	174,35%
CE	80,0%	100,0%	125,00%	100,0%	91,2%	91,18%	35,0	39,5	112,93%
DF	80,0%	75,0%	93,75%	100,0%	91,2%	91,18%	30,0	21,4	71,37%
ES	80,0%	83,3%	104,17%	100,0%	89,7%	89,71%	35,0	68,1	194,44%
GO	80,0%	91,7%	114,58%	100,0%	97,1%	97,06%	35,0	18,1	51,63%
MA	80,0%	83,3%	104,17%	100,0%	85,3%	85,29%	35,0	48,2	137,68%
MG	80,0%	91,7%	114,58%	100,0%	92,6%	92,65%	35,0	42,6	121,83%
MS	80,0%	83,3%	104,17%	100,0%	85,3%	85,29%	35,0	18,1	51,70%
MT	80,0%	66,7%	83,33%	100,0%	91,2%	91,18%	35,0	91,6	261,60%
PA	80,0%	91,7%	114,58%	100,0%	86,8%	86,76%	35,0	38,5	110,09%
PB	80,0%	83,3%	104,17%	100,0%	91,2%	91,18%	35,0	33,4	95,37%
PE	80,0%	100,0%	125,00%	100,0%	91,2%	91,18%	35,0	36,5	104,26%
PI	80,0%	41,7%	52,08%	100,0%	82,4%	82,35%	35,0	38,0	108,62%
PR	80,0%	83,3%	104,17%	100,0%	86,8%	86,76%	6,0	7,2	120,44%
RJ	80,0%	91,7%	114,58%	100,0%	89,7%	89,71%	35,0	22,9	65,42%
RN	80,0%	83,3%	104,17%	100,0%	91,2%	91,18%	35,0	12,0	34,29%
RO	80,0%	83,3%	104,17%	100,0%	92,6%	92,65%	35,0	102,2	292,07%
RR	80,0%	81,8%	102,27%	100,0%	77,9%	77,94%	35,0	184,2	526,38%
RS	80,0%	100,0%	125,00%	100,0%	91,2%	91,18%	35,0	52,8	150,93%
SC	80,0%	91,7%	114,58%	100,0%	86,8%	86,76%	35,0	54,7	156,28%
SE	80,0%	66,7%	83,33%	100,0%	89,7%	89,71%	35,0	39,0	111,34%
SP	80,0%	91,7%	114,58%	100,0%	94,1%	94,12%	16,0	27,5	172,04%
TO	80,0%	83,3%	104,17%	100,0%	89,7%	89,71%	35,0	149,1	425,95%
CETIQT	80,0%	80,0%	100,00%	100,0%	88,7%	88,71%	35,0	55,6	158,82%
Consolidado Brasil	80,0%	82,8%	103,54%	100,0%	88,8%	88,78%	35,0	38,6	110,21%

Fonte: SCG

Relatório de Monitoramento de Transparência aplicado em todas as Entidades

Unindústria

Foco de Atuação	Desenvolvimento de Competências		
Objetivo estratégico	18 - Atualizar a infraestrutura de tecnologias digitais para a prestação de serviços		
Indicador estratégico	18 - Índice de maturidade em tecnologias digitais do Departamento Regional ¹		
Fórmula de cálculo do indicador	Nível de maturidade em tecnologias digitais do Regional		
Regional	Meta	Realizado	% de Real.
AC	-	-	-
AL	-	-	-
AM	-	-	-
AP	-	-	-
BA	-	-	-
CE	-	-	-
DF	-	-	-
ES	-	-	-
GO	-	-	-
MA	-	-	-
MG	-	-	-
MS	-	-	-
MT	-	-	-
PA	-	-	-
PB	-	-	-
PE	-	-	-
PI	-	-	-
PR	-	-	-
RJ	-	-	-
RN	-	-	-
RO	-	-	-
RR	-	-	-
RS	-	-	-
SC	-	-	-
SE	-	-	-
SP	-	-	-
TO	-	-	-
CETIQT	-	-	-
Consolidado Brasil	-	-	-

Fonte: Questionário

Notas:

1. As metas serão definidas a partir de 2023 e utilizarão como referência os resultados que serão obtidos até 2022.
2. A meta, atualizada de acordo com o IPCA 2021 (10,06%), considera o incremento em relação ao resultado do exercício de 2020. Por essa razão, a apuração só será realizada quando o resultado alcançar esse ponto de partida.
3. As metas foram definidas a partir de 2023.

Programa de Eficiência da Gestão



Resultados dos Indicadores (jan-dez/2022)

DRs	Custo hora-aluno FIC+TEC presencial ¹		Custo hora-aluno FIC+TEC semipresencial/ EaD ¹		Empregabilidade para egressos de cursos técnicos ²		IDAP – Desempenho da Avaliação Profissional		% de conclusão FIC+TEC presencial ³		% de conclusão FIC+TEC semipresencial/ EaD ³		Percentual de recursos destinados às atividades-fim	
	Meta 2022	Realizado	Meta 2022	Realizado	Meta 2022	Realizado	Meta 2022	Realizado	Meta 2022	Realizado	Meta 2022	Realizado	Meta 2022	Realizado
	Margem de variação: ±20,2%		Margem de variação: ±25,4%		Margem de variação: -19,5%		Margem de variação: -10,4%		Não possui margem		Não possui margem		Margem de variação: -8%	
AC	R\$ 14,45	R\$ 17,18	R\$ 12,00	R\$ 10,73	80,0%	92,3%	7,4	8,1	86,8%	84,6%	71,7%	70,8%	84,2%	78,6%
AL	R\$ 14,70	R\$ 10,23	R\$ 10,07	R\$ 6,05	80,0%	74,2%	6,7	6,5	86,6%	75,0%	57,5%	97,9%	83,7%	85,7%
AM	R\$ 19,81	R\$ 17,54	R\$ 13,36	R\$ 13,42	80,0%	72,5%	7,6	7,8	88,8%	79,5%	69,8%	63,5%	81,4%	78,4%
AP5	R\$ 17,21	R\$ 18,11	R\$ 11,86	R\$ 11,97	80,0%	-	7,3	6,0	87,3%	69,8%	85,5%	62,4%	84,0%	85,0%
BA	R\$ 11,85	R\$ 11,41	R\$ 9,77	R\$ 5,69	80,0%	61,9%	7,2	7,3	89,1%	89,6%	64,9%	67,2%	94,2%	92,9%
CE	R\$ 12,38	R\$ 9,80	R\$ 8,18	R\$ 7,89	80,0%	75,9%	7,2	6,7	86,8%	90,5%	65,1%	67,6%	80,8%	80,2%
DF	R\$ 13,56	R\$ 7,93	R\$ 9,39	R\$ 9,33	80,0%	74,6%	6,9	5,8	85,7%	75,7%	67,0%	64,0%	82,4%	89,6%
ES	R\$ 14,01	R\$ 16,68	R\$ 9,40	R\$ 11,51	80,0%	64,7%	7,1	6,9	79,8%	64,4%	67,5%	45,7%	85,3%	89,2%
GO	R\$ 11,08	R\$ 8,80	R\$ 6,23	R\$ 3,56	80,0%	78,6%	7,5	7,9	89,0%	84,3%	64,5%	83,0%	89,4%	92,2%
MA	R\$ 12,34	R\$ 8,65	R\$ 8,67	R\$ 5,92	80,0%	65,9%	7,3	7,1	88,9%	86,0%	81,0%	79,5%	85,4%	87,8%
MG	R\$ 11,13	R\$ 10,18	R\$ 4,26	R\$ 3,27	80,0%	85,9%	7,4	7,3	85,2%	81,0%	58,5%	79,9%	87,4%	94,0%
MS	R\$ 14,34	R\$ 15,54	R\$ 12,49	R\$ 14,62	80,0%	79,7%	7,4	7,1	79,5%	64,4%	71,6%	54,0%	86,8%	87,4%
MT	R\$ 12,37	R\$ 11,26	R\$ 8,48	R\$ 9,05	80,0%	80,6%	7,3	6,8	80,8%	77,2%	65,7%	58,4%	90,0%	88,7%
PA	R\$ 13,18	R\$ 11,85	R\$ 9,89	R\$ 8,02	80,0%	86,7%	7,1	7,3	88,9%	80,6%	63,2%	67,2%	84,0%	79,8%
PB	R\$ 13,51	R\$ 16,21	R\$ 9,48	R\$ 10,19	80,0%	59,3%	7,3	7,0	84,4%	74,0%	70,3%	71,7%	84,7%	82,2%
PE	R\$ 12,08	R\$ 10,27	R\$ 8,92	R\$ 7,94	80,0%	81,7%	7,8	8,1	80,0%	86,9%	58,2%	79,0%	83,0%	88,1%
PI	R\$ 18,86	R\$ 22,94	R\$ 22,22	R\$ 27,57	80,0%	30,0%	7,2	6,1	86,7%	85,6%	74,2%	67,5%	79,5%	73,3%
PR	R\$ 13,19	R\$ 12,54	R\$ 9,66	R\$ 8,28	80,0%	82,7%	7,4	7,2	86,4%	73,6%	66,6%	46,7%	85,8%	88,3%
RJ	R\$ 13,85	R\$ 13,72	R\$ 10,89	R\$ 10,53	80,0%	74,2%	7,6	7,3	84,9%	88,4%	74,5%	74,0%	84,8%	80,9%
RN	R\$ 13,35	R\$ 10,91	R\$ 9,15	R\$ 7,42	80,0%	68,5%	7,5	7,3	85,1%	79,0%	72,3%	40,7%	84,0%	87,8%
RO	R\$ 12,73	R\$ 9,80	R\$ 7,98	R\$ 6,53	80,0%	72,5%	7,8	8,8	83,5%	72,0%	49,6%	37,1%	80,3%	86,6%
RR5	R\$ 13,61	R\$ 13,86	R\$ 9,65	R\$ 10,79	80,0%	-	7,3	8,5	86,2%	84,0%	92,3%	92,3%	81,3%	80,0%
RS	R\$ 12,63	R\$ 11,75	R\$ 9,56	R\$ 9,86	80,0%	85,9%	7,6	7,8	87,4%	89,9%	81,7%	86,6%	85,9%	87,8%
SC	R\$ 11,27	R\$ 13,35	R\$ 9,77	R\$ 10,17	80,0%	93,2%	7,5	6,9	83,4%	76,9%	80,4%	81,2%	85,6%	88,5%
SE	R\$ 13,18	R\$ 15,21	R\$ 7,29	R\$ 7,39	80,0%	52,4%	7,8	8,0	84,0%	73,8%	65,1%	66,4%	85,6%	83,9%
SP	R\$ 18,87	R\$ 18,00	R\$ 9,26	R\$ 8,91	80,0%	73,8%	7,9	8,3	89,4%	88,6%	70,9%	75,1%	93,3%	93,0%
TO	R\$ 12,88	R\$ 13,75	R\$ 9,30	R\$ 10,13	80,0%	82,4%	7,3	7,3	77,1%	64,0%	64,4%	62,5%	85,2%	86,2%
BRASIL	R\$ 14,33	R\$ 13,48	R\$ 10,07	R\$ 7,58	80,0%	76,3%	7,3	7,5	-	83,9%	-	75,2%	83,6%	89,3%

DRs	Impacto da folha de pessoal no orçamento		Sustentabilidade operacional em Tecnologia e Inovação		% da receita de STI sobre a receita de contribuição compulsória ⁴		Aumento da produtividade nas empresas atendidas por programas de produtividade industrial		Aderência à demanda da indústria	
	Meta 2022	Realizado	Meta 2022	Realizado	Meta 2022	Realizado	Meta 2022	Realizado	Meta 2022	Realizado
	Margem de variação: +13,2%		Margem de variação: -17,7%		Não possui margem		Não possui margem		Margem de variação: -8%	
AC	61,8%	45,4%	44,4%	69,3%	5,60%	6,16%	20,0%	50,0%	82,7%	88,9%
AL	60,8%	46,3%	51,5%	69,6%	10,00%	19,29%	20,0%	47,5%	82,7%	94,0%
AM	63,4%	49,4%	43,8%	9,1%	5,60%	0,83%	20,0%	22,0%	82,7%	73,5%
AP5	57,4%	45,3%	40,0%	60,8%	2,50%	13,23%	20,0%	21,1%	82,7%	-
BA	48,8%	50,4%	97,6%	87,3%	115,00%	121,32%	20,0%	58,9%	82,7%	90,6%
CE	60,8%	58,0%	57,0%	64,0%	10,00%	13,85%	20,0%	33,4%	82,7%	86,7%
DF	62,7%	59,6%	52,8%	55,5%	6,10%	6,88%	20,0%	21,6%	82,7%	97,3%
ES	62,0%	63,7%	51,2%	48,9%	7,10%	8,41%	20,0%	26,8%	82,7%	93,8%
GO	59,0%	39,1%	55,1%	64,9%	7,80%	10,17%	20,0%	76,2%	82,7%	88,5%
MA	63,2%	56,8%	52,4%	78,2%	3,68%	7,13%	20,0%	33,8%	82,7%	86,8%
MG	60,4%	47,5%	71,0%	100,7%	15,80%	20,79%	20,0%	25,7%	82,7%	96,7%
MS	64,2%	60,0%	58,8%	70,8%	23,00%	35,03%	20,0%	22,1%	82,7%	88,1%
MT	62,4%	64,9%	65,3%	31,6%	12,20%	5,67%	20,0%	27,7%	82,7%	92,6%
PA	62,9%	55,4%	44,4%	56,6%	5,60%	5,75%	20,0%	21,9%	82,7%	88,5%
PB	48,8%	50,9%	48,4%	54,6%	6,80%	13,18%	20,0%	40,9%	82,7%	89,8%
PE	65,4%	59,5%	58,4%	66,3%	16,60%	22,97%	20,0%	23,2%	82,7%	92,9%
PI	56,1%	43,7%	40,9%	8,8%	2,80%	1,38%	20,0%	61,5%	82,7%	86,5%
PR	58,7%	49,5%	69,7%	85,9%	18,50%	26,77%	20,0%	111,4%	82,7%	78,6%
RJ	62,4%	58,2%	55,6%	61,8%	9,10%	9,32%	20,0%	35,7%	82,7%	89,4%
RN	61,8%	69,4%	56,5%	81,4%	23,20%	61,14%	20,0%	27,0%	82,7%	88,6%
RO	52,1%	38,9%	44,5%	55,3%	2,63%	2,91%	20,0%	43,2%	82,7%	89,7%
RR5	59,6%	61,1%	51,5%	65,2%	3,39%	3,47%	20,0%	25,6%	82,7%	-
RS	57,1%	48,6%	58,8%	66,7%	18,00%	20,04%	20,0%	31,5%	82,7%	80,7%
SC	59,1%	64,5%	72,0%	71,2%	26,70%	48,55%	20,0%	50,7%	82,7%	94,4%
SE	59,6%	57,8%	46,7%	16,4%	2,80%	0,36%	20,0%	97,1%	82,7%	90,2%
SP	65,0%	61,6%	55,9%	54,0%	5,10%	6,04%	20,0%	28,9%	82,7%	90,6%
TO	62,6%	53,7%	57,8%	78,8%	3,45%	3,58%	20,0%	26,7%	82,7%	97,7%
BRASIL	61,8%	56,1%	51,5%	71,5%	-	17,92%	20,0%	37,6%	82,7%	89,3%

Fonte: Superintendência de Controle e Gestão - SCG

Notas:

1. Metas corrigidas anualmente pelo IPCA acumulado no exercício, conforme estabelecido na Resolução SENAI-CN nº 44/2020.
2. O resultado do PIB de 2021 (4,6%) foi considerado para definição da meta 2022, conforme faixas pactuadas para o indicador.
3. Indicadores “% de conclusão nos cursos FIC+TEC presencial” e “% de conclusão nos cursos FIC+TEC semipresencial/EaD”: Para definição das metas, os regionais foram agrupados com base no percentual de matrículas nos cursos Técnicos em relação ao total de matrículas nos cursos FIC+TEC, sendo: 2022: Grupo A: 86,6% | Grupo B: 84,1% | Grupo C: 81,2% e Grupo A: 67,5% | Grupo B: 64,5% | Grupo C: 59,5%, respectivamente.
4. % da receita de STI sobre a receita de contribuição compulsória: Para definição das metas, os regionais foram agrupados com base no número de institutos SENAI e do montante da receita de contribuição compulsória do DR, sendo: 2022: Grupo A: 3,04% | Grupo B: 6,11% | Grupo C: 18,25% | Grupo D: 8,30%. Para apuração dos resultados, foi considerada a previsão da receita de contribuição compulsória aprovada pelo Conselho Nacional para o movimento de planejamento inicial do exercício.
5. AP e RR: não tiveram resultados para os indicadores de “empregabilidade de egressos de cursos técnicos” e de “aderência à demanda da indústria”, por não terem atingido a cota amostral suficiente para divulgação dos resultados.

Relatório de Gratuidade por Regional



Em 2022, o SENAI aplicou 73,56% dos recursos da sua Receita Líquida de Contribuição Compulsória em vagas para a gratuidade regimental, resultando na realização de, aproximadamente, 1,1 milhão de matrículas, que totalizam cerca de 164 milhões de hora-aluno. Para apuração da gratuidade, são utilizadas as despesas realizadas com custeio, investimento e gestão vinculadas à educação profissional e tecnológica, conforme estabelecido no Art.10, §3º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

A seguir, serão apresentados os resultados alcançados pelo Sistema SENAI, no exercício de 2022, por Departamento Regional, em relação ao cumprimento das metas de aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória em gratuidade regimental. Cabe destacar que os resultados apresentados estão alinhados ao disposto na Portaria nº 1.249/2018 do Ministério da Educação (MEC).

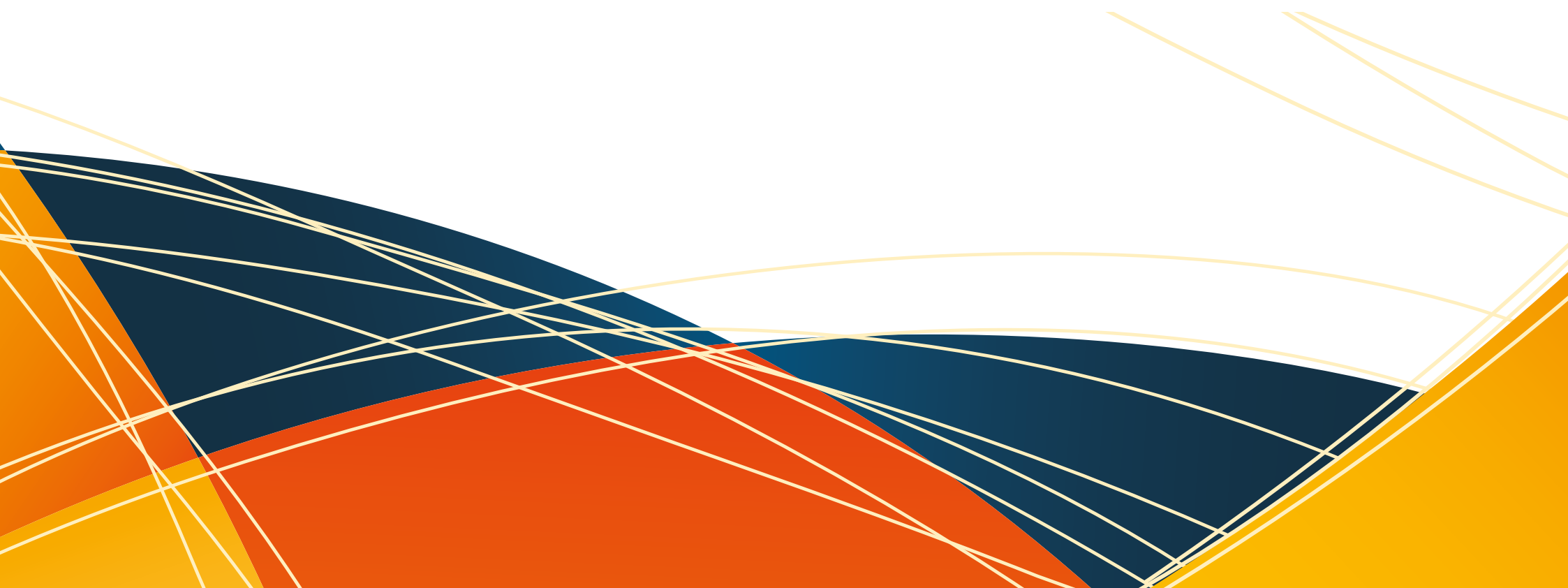


Tabela 1: Detalhamento da receita de contribuição compulsória geral

DRs	Receita Bruta de Contribuição Compulsória ¹ (RBCC)	Deduções Regimentais ² (DDR)	Receita Líquida de Contribuição Compulsória ³ (RLCC)
AC	18.580.398,19	1.393.529,86	17.186.868,33
AL	36.223.432,96	2.716.757,47	33.506.675,49
AM	56.335.041,91	4.225.128,14	52.109.913,77
AP	15.135.071,50	1.135.130,36	13.999.941,14
BA	128.210.542,68	9.615.790,70	118.594.751,98
CE	74.120.257,96	5.559.019,35	68.561.238,61
DF	51.738.478,66	3.880.385,90	47.858.092,76
ES	71.615.957,48	5.371.196,81	66.244.760,67
GO	95.936.029,92	7.195.202,24	88.740.827,68
MA	39.730.162,97	2.979.762,22	36.750.400,75
MG	322.994.413,11	24.224.580,98	298.769.832,13
MS	49.579.718,06	3.718.478,85	45.861.239,21
MT	51.265.971,46	3.844.947,86	47.421.023,60
PA	71.365.370,40	5.352.402,78	66.012.967,62
PB	44.194.298,10	3.314.572,36	40.879.725,74
PE	87.470.669,11	6.560.300,18	80.910.368,93
PI	34.239.417,06	2.567.956,28	31.671.460,78
PR	211.011.285,15	15.825.846,39	195.185.438,76
RJ	334.038.552,79	25.052.891,46	308.985.661,33
RN	34.963.278,30	2.622.245,87	32.341.032,43
RO	28.743.851,97	2.155.788,90	26.588.063,07
RR	12.882.191,30	966.164,35	11.916.026,95
RS	231.218.924,55	17.341.419,34	213.877.505,21
SC	216.049.764,65	16.203.732,35	199.846.032,30
SE	35.560.761,07	2.667.057,08	32.893.703,99
SP	1.305.981.274,61	97.948.595,60	1.208.032.679,01
TO	31.848.124,63	2.388.609,35	29.459.515,28
DN4	278.906.833,63	20.918.012,52	257.988.821,11
SOMA	3.969.940.074,18	297.745.505,56	3.672.194.568,62

Fonte: SENAI-DN, em 31/01/2023

Notas:

- 1. RBCC:** corresponde ao total da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral do SENAI.
- 2. DDR:** corresponde à dedução de 7,5% para obtenção da Receita Líquida de Contribuição Compulsória, em conformidade com o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.
- 3. RLCC:** corresponde a 92,5% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.
- 4.** No total da Receita Bruta de Contribuição Compulsória do Departamento Nacional, foram deduzidos os valores referentes aos auxílios mínimo e especial repassados aos Departamentos Regionais, por estes já estarem embutidos nas receitas dos DRs.

Tabela 2: Despesas de custeio, investimento e gestão referentes à educação profissional e tecnológica

DRs	Despesas de Custeio (DC)	Investimentos (INV)	Despesas de Gestão (DG)
AC	12.531.404,06	1.582.695,76	4.803.300,60
AL	41.179.706,55	8.745.188,73	8.800.074,09
AM	33.648.696,71	3.039.781,42	12.112.531,63
AP	10.214.710,23	2.822.373,52	2.753.935,04
BA	181.915.361,48	20.807.343,84	17.331.271,09
CE	65.526.892,56	5.350.333,39	17.730.434,16
DF	51.478.070,77	5.754.539,13	8.671.930,45
ES	64.293.882,86	13.772.235,66	12.517.018,64
GO	82.427.723,25	46.781.959,80	12.309.771,99
MA	32.242.770,31	6.942.783,13	6.822.961,50
MG	319.297.068,07	76.188.013,41	31.094.477,39
MS	45.057.087,15	26.724.829,20	10.968.415,50
MT	70.873.156,14	19.428.739,26	12.912.694,44
PA	60.489.229,94	6.024.860,09	14.800.299,98
PB	28.473.118,13	8.942.061,55	9.271.125,76
PE	73.272.659,93	16.422.400,75	13.922.878,35
PI	13.605.518,22	7.595.865,89	9.254.428,51
PR	175.465.350,16	55.050.335,38	34.682.023,31
RJ	212.112.791,33	38.315.886,97	57.864.015,84
RN	32.191.642,85	5.566.347,46	5.178.218,41
RO	16.275.509,31	4.111.646,48	3.846.930,93
RR	7.622.063,69	1.880.921,07	2.913.499,10
RS	148.931.372,42	51.496.992,41	31.187.447,67
SC	237.185.361,71	65.662.800,84	34.286.827,94
SE	27.910.355,97	2.227.131,80	7.436.114,93
SP	1.046.075.900,05	190.738.850,98	137.134.238,83
TO	26.990.355,79	7.387.235,71	6.681.211,71
Total	3.117.287.759,63	699.364.153,62	527.288.077,78

Fonte: SENAI-DN, em 31/01/2023

Conforme estabelecido no Art. 10, §3º do Regimento do SENAI, para apuração da gratuidade regimental, são utilizadas as despesas realizadas com custeio, investimento e gestão vinculadas à educação profissional e tecnológica.

Ainda, de acordo com a Portaria nº 1.249/2018 do MEC, as despesas de custeio correspondem às despesas necessárias à manutenção das atividades desenvolvidas pela entidade e abrangem as despesas com pessoal, serviços de terceiros, aluguéis, material de consumo e outros gastos que contribuem para a continuidade dos serviços existentes.

Quanto aos investimentos, correspondem aos gastos destinados à formação e aquisição de bens de capital, também chamados de bens permanentes. Os gastos com investimentos correspondem à aquisição de máquinas e equipamentos, mobiliário, veículos e outros bens duráveis, à aquisição ou construção de imóveis e gastos com pesquisa e desenvolvimento. As despesas de gestão são aquelas relacionadas às atividades administrativas e de gestão das entidades.

Tabela 2.1: Despesas de custeio, investimento e gestão realizadas em educação profissional e tecnológica (presencial)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação	Despesa Total Realizada (Presencial)
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V		
AC	95.790,73	7.761.493,93	3.159.595,69	1.460.270,07	2.513.491,52	67.585,34	536.986,27	1.965.445,27	-	17.560.658,82
AL	826.716,57	7.188.070,17	33.703.812,92	422.871,60	1.223.323,66	30.043,21	5.162.618,85	481.653,12	-	49.039.110,12
AM	1.101.917,27	13.045.418,09	12.103.125,63	-	8.510.786,73	-	5.219.605,40	1.281.966,26	-	41.262.819,38
AP	170.563,61	2.128.623,16	6.891.858,57	-	173.310,31	-	2.241.871,85	1.234.807,74	-	12.841.035,24
BA	8.925.386,95	53.503.466,06	24.382.134,99	-	4.022.562,68	402.604,11	47.204.156,43	2.190.374,28	32.140.548,55	172.771.234,05
CE	4.847.053,62	22.299.878,75	14.226.014,27	-	5.311.214,43	217.632,33	10.370.737,84	1.284.165,17	-	58.556.696,42
DF	156.403,37	4.024.745,30	31.055.250,90	-	677.532,24	1.856.936,22	1.591.577,99	961.383,06	-	40.323.829,07
ES	3.108.202,56	31.182.972,34	16.214.573,36	-	2.892.970,59	4.407.102,62	17.699.777,99	4.857.343,61	-	80.362.943,08
GO	2.737.756,92	43.368.885,32	11.968.468,75	-	7.107.632,30	83.277,98	14.870.568,81	4.759.832,74	6.651.109,55	91.547.532,37
MA	3.099.621,55	4.459.257,25	8.183.929,88	-	3.507.435,77	5.897.942,69	6.968.304,54	2.028.674,16	-	34.145.165,84
MG	2.667.097,71	203.691.774,39	9.446.306,33	-	14.228.847,56	-	185.000.521,28	124.419,67	-	415.158.966,94
MS	6.787.837,72	16.637.605,33	12.783.396,17	756.663,05	2.484.897,46	10.056.171,34	24.249.297,37	319.746,29	1.528.746,89	75.604.361,61
MT	314.797,78	11.628.519,75	22.157.766,88	-	4.404.921,46	8.127.143,85	6.702.100,23	10.187.771,32	13.440.825,06	76.963.846,32
PA	301.799,57	16.672.838,86	41.312.978,59	-	9.035.479,89	8.386,09	10.115.357,65	359.909,39	-	77.806.750,05
PB	300.270,86	11.398.752,26	12.168.837,63	18.930,10	3.390.220,07	4.368.269,13	3.303.281,45	402.011,48	2.444.146,40	37.794.719,39
PE	357.846,72	9.903.665,38	15.324.795,58	-	6.958.273,57	5.733.436,80	41.379.562,42	3.622.550,89	32.894,38	83.313.025,75
PI	992.921,73	5.682.129,15	15.151.813,63	-	893.390,37	433.095,87	2.197.776,49	2.478.729,38	-	27.829.856,62
PR	80.298,09	91.455.369,38	25.768.223,38	-	37.025.877,24	513.674,52	38.804.890,99	317.506,50	9.997.141,21	203.962.981,31
RJ	1.286.981,82	111.046.285,73	64.470.101,02	18.359.563,08	14.248.513,49	12.582.672,22	12.071.345,49	5.338.726,21	205.650,40	239.609.839,45
RN	224.957,85	4.380.842,31	13.752.766,01	-	2.603.606,19	1.294.193,64	9.398.019,43	1.220.568,51	-	32.874.953,94
RO	212.014,51	3.498.008,34	961.324,12	-	138.337,85	2.260.116,36	532.200,84	584.369,77	-	8.186.371,79
RR	165.150,79	1.899.395,32	3.389.699,65	-	2.139.725,33	-	15.957,29	1.006.302,09	-	8.616.230,47
RS	13.131.906,15	152.603.792,62	11.419.440,82	-	6.317.975,56	905.055,15	20.268.810,53	-	2.306.516,89	206.953.497,73
SC	11.685.442,38	151.482.076,19	15.905.957,88	-	13.342.754,03	-	61.484.534,92	8.258.697,60	21.679.116,87	283.838.579,86
SE	198.923,22	10.117.006,17	8.465.598,96	-	237.931,35	363.373,89	14.691.243,44	859.085,48	-	34.933.162,51
SP	15.371.474,15	478.921.502,16	217.268.118,05	7.379,62	193.883.790,04	-	335.993.214,28	48.644,81	32.567.586,41	1.274.061.709,52
TO	4.169.269,80	2.836.976,15	10.040.525,04	-	812.905,33	251.395,30	14.891.015,43	-	-	33.002.087,05
Total	83.318.404,00	1.472.819.349,85	661.676.414,69	21.025.677,52	348.087.707,06	59.860.108,66	892.965.335,51	56.174.684,79	122.994.282,62	3.718.921.964,70

Fonte: SENAI-DN, em 31/01/2023

Observações: Foram consideradas as despesas de custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regimento do SENAI, Art.10, §3º, atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

Tabela 2.2: Despesas de custeio, investimento e gestão realizadas em educação profissional e tecnológica (semipresencial/EaD)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação	Despesa Total Realizada (Semipresencial/EaD)
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V		
AC	299.346,03	12.234,42	211.628,94	-	31.626,13	49.405,05	752.501,02	-	-	1.356.741,60
AL	40.624,53	81.710,48	7.691.016,03	-	1.822.372,58	-	50.135,63	-	-	9.685.859,25
AM	784.118,36	766.465,90	3.307.245,56	-	1.287.246,39	-	1.393.114,16	-	-	7.538.190,38
AP	263.527,99	-	1.379.149,52	-	125.458,33	-	1.181.847,71	-	-	2.949.983,55
BA	340.757,87	54.914,76	38.867.748,71	-	429.273,32	-	7.300.815,96	-	289.231,72	47.282.742,35
CE	248.414,55	87.950,78	23.953.640,06	-	829.224,12	-	4.931.734,18	-	-	30.050.963,69
DF	226.642,52	108.591,53	17.373.672,96	-	555.875,02	-	7.315.929,24	-	-	25.580.711,27
ES	3.331.890,26	686.957,50	3.536.164,71	-	172.907,41	283.689,88	2.208.584,33	-	-	10.220.194,08
GO	1.039.510,77	1.667.385,56	26.864.726,75	-	2.550.928,20	-	17.563.420,52	-	285.950,86	49.971.922,66
MA	1.219.231,89	230.205,85	1.792.802,19	-	379.282,99	-	8.241.826,18	-	-	11.863.349,10
MG	360.058,65	68.047,99	588.018,93	-	937.654,11	-	9.466.812,25	-	-	11.420.591,92
MS	1.438.138,46	595.560,96	2.133.956,90	-	136.380,28	62.826,91	2.779.106,72	-	-	7.145.970,23
MT	258.416,57	1.525.248,72	16.746.301,89	-	976.443,69	-	6.560.315,84	-	184.016,81	26.250.743,52
PA	598.067,69	664.407,26	1.042.555,12	-	672.230,59	-	530.379,30	-	-	3.507.639,96
PB	797.856,87	244.919,48	4.299.649,47	-	1.040.222,78	-	2.508.937,47	-	-	8.891.586,06
PE	216.811,70	1.083.650,05	9.493.582,83	-	394.442,82	563.166,73	8.553.259,15	-	-	20.304.913,28
PI	567.053,21	89.650,00	1.562.710,04	-	406.542,75	-	-	-	-	2.625.956,00
PR	158.128,26	1.345.481,49	8.760.708,98	-	15.327.375,12	172.055,64	35.457.833,56	-	13.144,50	61.234.727,54
RJ	741.353,86	46.681,60	3.225.803,85	-	2.175.069,42	-	62.493.945,95	-	-	68.682.854,69
RN	234.329,00	-	6.567.257,42	-	2.756.984,22	-	502.684,14	-	-	10.061.254,78
RO	141.203,28	5.772.651,23	526.007,11	-	21.318,35	8.070.257,81	1.516.277,15	-	-	16.047.714,93
RR	309.918,22	-	2.215.911,53	-	965.419,77	-	309.003,87	-	-	3.800.253,39
RS	721.293,08	355.296,65	615.521,30	-	1.311.802,49	173.534,05	21.478.221,63	-	6.645,57	24.662.314,77
SC	660.056,88	1.691.285,48	13.363.440,32	-	3.443.170,77	3.365,33	27.602.911,82	-	6.532.180,03	53.296.410,63
SE	69.028,08	70.947,28	91.900,71	-	46.884,74	-	2.361.679,38	-	-	2.640.440,19
SP	12.908.886,56	2.429.166,06	4.578.609,51	-	40.376.968,84	-	39.034.250,20	-	559.399,16	99.887.280,34
TO	410.125,86	509.581,86	3.421.478,43	-	256.023,78	11,83	3.459.494,41	-	-	8.056.716,15
Total	28.384.790,98	20.188.992,90	204.211.209,77	-	79.429.129,02	9.378.313,22	275.555.021,79	-	7.870.568,65	625.018.026,33

Fonte: SENAI-DN, em 31/01/2023

Observações: Foram consideradas as despesas de custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regimento do SENAI, Art.10, §3º, atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

Tabela 3a: Hora-aluno total realizado em educação profissional e tecnológica (presencial)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação	Hora-Aluno Total (Presencial)
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V		
AC	9.123	214.790	275.701	98.835	158.404	7.028	31.308	138.433	-	933.622
AL	61.716	302.942	3.056.349	63.055	89.947	4.928	371.033	65.032	-	4.015.002
AM	33.807	543.095	666.061	-	577.085	-	317.740	88.190	-	2.225.978
AP	12.538	77.568	293.161	-	4.157	-	115.182	58.951	-	561.557
BA	695.371	2.684.916	2.995.555	-	378.639	51.106	4.170.563	183.889	814.826	11.974.865
CE	292.048	2.260.192	1.522.460	-	384.798	25.760	939.296	142.052	-	5.566.606
DF	44.688	317.612	3.801.562	-	127.848	103.848	68.815	99.687	-	4.564.060
ES	199.738	1.367.687	815.230	-	160.595	301.783	861.171	326.454	-	4.032.658
GO	266.014	1.801.983	1.277.861	-	584.504	16.635	1.475.671	712.154	365.115	6.499.937
MA	376.442	329.304	990.165	-	222.893	594.842	656.152	197.105	-	3.366.903
MG	288.644	10.988.931	1.257.931	-	1.071.842	-	19.558.946	49.400	-	33.215.694
MS	101.376	453.408	664.533	43.681	84.333	316.309	1.114.224	13.086	24.676	2.815.626
MT	18.846	895.951	1.534.689	-	311.812	619.550	392.886	814.265	445.807	5.033.806
PA	42.973	1.121.968	3.515.534	-	595.080	-	767.893	51.595	-	6.095.043
PB	14.562	568.564	698.851	1.520	176.348	150.470	123.152	29.870	81.730	1.845.067
PE	38.512	772.460	1.332.097	-	486.674	501.750	3.409.436	341.319	800	6.883.048
PI	33.977	220.218	465.050	-	31.154	15.066	44.336	79.515	-	889.316
PR	7.306	2.513.742	2.481.230	-	2.592.666	54.508	3.337.574	22.200	608.090	11.617.316
RJ	27.923	6.096.110	4.480.809	1.648.723	841.724	950.351	752.268	432.987	-	15.230.895
RN	29.770	291.089	1.277.249	-	191.238	28.160	790.308	55.724	-	2.663.538
RO	35.163	228.066	165.528	-	17.750	211.890	47.134	78.328	-	783.859
RR	9.400	123.422	202.139	-	128.251	-	-	62.686	-	525.898
RS	771.979	9.767.918	761.362	-	414.826	89.921	1.126.905	-	100.514	13.033.425
SC	820.151	8.242.035	739.466	-	786.414	-	3.529.655	677.858	911.387	15.706.966
SE	19.890	595.100	514.797	-	11.737	27.828	902.962	103.850	-	2.176.164
SP	1.103.841	17.852.565	14.473.220	-	10.851.452	-	14.374.994	-	1.310.278	59.966.350
TO	201.563	192.594	583.124	-	46.685	14.043	885.419	-	-	1.923.428
Total	5.557.361	70.824.230	50.841.714	1.855.814	21.328.856	4.085.776	60.165.023	4.824.630	4.663.223	224.146.627

Tabela 3b: Hora-aluno total realizado em educação profissional e tecnológica (semipresencial/EaD)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação	Hora-Aluno Total (Semipresencial/EaD)
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V		
AC	31.158	-	21.963	-	3.298	5.152	59.981	-	-	121.552
AL	7.024	13.875	1.097.573	-	269.759	-	4.880	-	-	1.393.111
AM	61.321	44.814	255.704	-	85.977	-	103.440	-	-	551.256
AP	19.660	-	102.650	-	9.343	-	75.404	-	-	207.057
BA	65.352	10.637	5.675.653	-	82.483	-	1.043.754	-	5.755	6.883.634
CE	34.904	13.088	2.913.990	-	101.808	-	574.893	-	-	3.638.683
DF	65.606	29.398	1.615.481	-	150.487	-	752.129	-	-	2.613.101
ES	329.688	59.504	314.687	-	16.284	16.977	146.737	-	-	883.877
GO	207.565	310.526	5.278.551	-	484.951	-	3.148.252	-	34.685	9.464.530
MA	211.121	32.886	266.467	-	51.976	-	1.205.037	-	-	1.767.487
MG	142.858	27.018	233.469	-	372.282	-	2.676.647	-	-	3.452.274
MS	79.638	33.967	132.714	-	8.512	3.760	96.623	-	-	355.214
MT	23.143	132.441	1.388.388	-	77.913	-	532.853	-	16.448	2.171.186
PA	85.534	19.626	145.397	-	96.443	-	76.092	-	-	423.092
PB	63.692	19.278	323.697	-	83.525	-	190.174	-	-	680.366
PE	25.496	99.854	1.039.227	-	43.070	65.428	806.294	-	-	2.079.369
PI	23.776	3.247	40.235	-	15.353	-	-	-	-	82.611
PR	23.284	118.748	1.259.773	-	1.101.921	25.709	4.579.512	-	1.985	7.110.932
RJ	72.026	3.040	296.123	-	174.265	-	5.032.883	-	-	5.578.337
RN	47.211	-	794.294	-	295.863	-	91.185	-	-	1.228.553
RO	18.301	812.086	70.691	-	1.598	780.911	250.846	-	-	1.934.433
RR	26.382	-	166.859	-	72.112	-	23.737	-	-	289.090
RS	76.077	21.848	59.484	-	138.192	13.808	1.707.424	-	724	2.017.557
SC	63.824	144.114	1.119.846	-	321.541	-	2.283.069	-	511.742	4.444.136
SE	8.348	8.580	11.114	-	5.670	-	284.881	-	-	318.593
SP	1.760.214	149.637	487.684	-	5.350.749	-	3.595.489	-	31.036	11.374.809
TO	33.514	41.267	274.250	-	20.393	-	253.687	-	-	623.111
Total	3.606.717	2.149.479	25.385.964		9.435.768	911.745	29.595.903	-	602.375	71.687.951

Tabela 4a: Gasto médio hora-aluno realizado por Departamento Regional e Modalidade de Curso (presencial)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V	
AC		36,14	11,46	14,77	15,87	9,62	17,15	14,20	
AL		23,73	11,03	6,71	13,60	6,10	13,91	7,41	
AM		24,02	18,17	-	14,75	-	16,43	14,54	
AP		27,44	23,51	-	41,69	-	19,46	20,95	
BA		19,93	8,14	-	10,62	7,88	11,32	11,91	
CE		9,87	9,34	-	13,80	8,45	11,04	9,04	
DF		12,67	8,17	-	5,30	17,88	23,13	9,64	
ES		22,80	19,89	-	18,01	14,60	20,55	14,88	
GO		24,07	9,37	-	12,16	5,01	10,08	6,68	
MA		13,54	8,27	-	15,74	9,92	10,62	10,29	
MG		18,54	7,51	-	13,28	-	9,46	2,52	
MS		36,69	19,24	17,32	29,47	31,79	21,76	24,43	
MT		12,98	14,44	-	14,13	13,12	17,06	12,51	
PA		14,86	11,75	-	15,18	-	13,17	6,98	
PB		20,05	17,41	12,45	19,22	29,03	26,82	13,46	
PE		12,82	11,50	-	14,30	11,43	12,14	10,61	
PI		25,80	32,58	-	28,68	28,75	49,57	31,17	
PR		36,38	10,39	-	14,28	9,42	11,63	14,30	
RJ		18,22	14,39	11,14	16,93	13,24	16,05	12,33	
RN		15,05	10,77	-	13,61	45,96	11,89	21,90	
RO		15,34	5,81	-	7,79	10,67	11,29	7,46	
RR		15,39	16,77	-	16,68	-	-	16,05	
RS		15,62	15,00	-	15,23	10,07	17,99	-	
SC		18,38	21,51	-	16,97	-	17,42	12,18	
SE		17,00	16,44	-	20,27	13,06	16,27	8,27	
SP		26,83	15,01	-	17,87	-	23,37	-	
TO		14,73	17,22	-	17,41	17,90	16,82	-	
Total		20,80	13,01	11,33	16,32	14,65	14,84	11,64	

Fonte: SENAI-DN, em 31/01/2023

Observações:

- Foram consideradas as despesas de custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regimento do SENAI, Art.10, §3º, atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.
- Gasto Médio Hora-Aluno: apurado com base na despesa total realizada por DR e modalidade de curso, e do hora-aluno realizado por DR e modalidade de curso.
- Na linha "Total", é apresentado o gasto médio hora-aluno Brasil.
- As modalidades de Iniciação Profissional e Ensino Superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI, Art. 69.

Tabela 4b: Gasto médio hora-aluno realizado por Departamento Regional e Modalidade de Curso (semipresencial/EaD)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V	
AC		-	9,64	-	9,59	9,59	12,55	-	
AL		5,89	7,01	-	6,76	-	10,27	-	
AM		17,10	12,93	-	14,97	-	13,47	-	
AP		-	13,44	-	13,43	-	15,67	-	
BA		5,16	6,85	-	5,20	-	6,99	-	
CE		6,72	8,22	-	8,14	-	8,58	-	
DF		3,69	10,75	-	3,69	-	9,73	-	
ES		11,54	11,24	-	10,62	16,71	15,05	-	
GO		5,37	5,09	-	5,26	-	5,58	-	
MA		7,00	6,73	-	7,30	-	6,84	-	
MG		2,52	2,52	-	2,52	-	3,54	-	
MS		17,53	16,08	-	16,02	16,71	28,76	-	
MT		11,52	12,06	-	12,53	-	12,31	-	
PA		33,85	7,17	-	6,97	-	6,97	-	
PB		12,70	13,28	-	12,45	-	13,19	-	
PE		10,85	9,14	-	9,16	8,61	10,61	-	
PI		27,61	38,84	-	26,48	-	-	-	
PR		11,33	6,95	-	13,91	6,69	7,74	-	
RJ		15,36	10,89	-	12,48	-	12,42	-	
RN		-	8,27	-	9,32	-	5,51	-	
RO		7,11	7,44	-	13,34	10,33	6,04	-	
RR		-	13,28	-	13,39	-	13,02	-	
RS		16,26	10,35	-	9,49	12,57	12,58	-	
SC		11,74	11,93	-	10,71	-	12,09	-	
SE		8,27	8,27	-	8,27	-	8,29	-	
SP		16,23	9,39	-	7,55	-	10,86	-	
TO		12,35	12,48	-	12,55	-	13,64	-	
Total		9,39	8,04	-	8,42	10,29	9,31	-	

Fonte: SENAI-DN, em 31/01/2023

Observações:

- Foram consideradas as despesas de custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regimento do SENAI, Art.10, §3º, atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.
- Gasto Médio Hora-Aluno: apurado com base na despesa total realizada por DR e modalidade de curso, e do hora-aluno realizado por DR e modalidade de curso.
- Na linha "Total", é apresentado o gasto médio hora-aluno Brasil.
- As modalidades de Iniciação Profissional e Ensino Superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI, Art. 69.

Tabela 5a: Hora-aluno em gratuidade regimental nos cursos educação profissional e tecnológica (presencial)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação	Hora-Aluno em Gratuidade Regimental (Presencial)
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V		
AC		214.790	189.005	-	99.744	7.028	-	200		510.767
AL		287.577	948.337	53.270	23.302	4.928	40.729	24.173		1.382.316
AM		530.093	553.940	-	482.962	-	83.591	45.445		1.696.031
AP		77.250	154.246	-	-	-	58.632	-		290.128
BA		2.676.764	1.715.293	-	2.640	51.090	997.949	183.889		5.627.625
CE		2.259.388	164.374	-	58.690	25.760	-	66.784		2.574.996
DF		317.572	979.768	-	826	103.788	29.306	99.687		1.530.947
ES		1.365.342	292.317	-	8.848	301.691	83.107	-		2.051.305
GO		1.743.750	94.282	-	2.054	16.635	627	80.064		1.937.412
MA		329.304	651.686	-	38.160	594.842	340.339	186.965		2.141.296
MG		10.728.686	158.678	-	107.206	-	220.395	-		11.214.965
MS		438.520	299.727	19.776	4.561	314.961	48.578	-		1.126.123
MT		828.175	195.031	-	7.874	193.673	1.855	-		1.226.608
PA		1.102.742	2.561.970	-	259.789	-	240	-		3.924.741
PB		568.564	446.049	1.504	96.689	150.470	77.829	29.870		1.370.975
PE		716.986	1.133.022	-	26.444	477.516	1.304.090	14.872		3.672.930
PI		213.076	401.600	-	14.872	15.066	14.970	12.430		672.014
PR		2.510.702	1.578.716	-	696.543	54.508	657.223	22.200		5.519.892
RJ		5.851.570	3.927.294	471.661	445.225	931.993	707.247	432.438		12.767.428
RN		290.099	615.153	-	5.326	28.160	353.895	55.724		1.348.357
RO		222.482	45	-	128	211.650	13.105	53.873		501.283
RR		123.422	169.628	-	113.934	-	-	4.714		411.698
RS		9.742.456	247.827	-	-	89.921	-	-		10.080.204
SC		8.002.046	51.234	-	46.656	-	28.932	-		8.128.868
SE		586.122	353.837	-	1.352	27.828	473.963	-		1.443.102
SP		17.533.031	6.980.921	-	3.955.263	-	14.021.049	-		42.490.264
TO		192.594	384.535	-	16.422	14.043	571.838	-		1.179.432
Total		69.453.103	25.248.515	546.211	6.515.510	3.615.551	20.129.489	1.313.328		126.821.707

Fonte: SENAI-DN, em 31/01/2023

Observações: As modalidades de Iniciação Profissional e Ensino Superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI, Art. 69.

Tabela 5b: Hora-aluno em gratuidade regimental nos cursos educação profissional e tecnológica (semipresencial/EaD)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação	Hora-Aluno em Gratuidade Regimental (Semipresencial/EaD)
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V		
AC	-	-	-	-	400	-	47.583	-	-	47.983
AL	13.590	916.678	-	-	262.566	-	-	-	-	1.192.834
AM	44.814	229.077	-	-	73.666	-	103.440	-	-	450.997
AP	-	99.879	-	-	-	-	31.587	-	-	131.466
BA	10.637	163.620	-	-	43.930	-	324.567	-	-	542.754
CE	13.088	2.856.932	-	-	5.488	-	105.150	-	-	2.980.658
DF	29.398	1.589.070	-	-	122	-	752.075	-	-	2.370.665
ES	59.504	293.324	-	-	4.971	16.977	-	-	-	374.776
GO	239.895	5.165.321	-	-	5.028	-	93.740	-	-	5.503.984
MA	32.886	122.493	-	-	17.348	-	806.232	-	-	978.959
MG	26.160	11.350	-	-	222.372	-	1.752.245	-	-	2.012.127
MS	33.812	74.355	-	-	1.000	3.760	1.502	-	-	114.429
MT	61.628	1.350.569	-	-	10.640	-	1.811	-	-	1.424.648
PA	19.626	66.776	-	-	69.716	-	2.158	-	-	158.276
PB	19.278	208.660	-	-	43.064	-	166.549	-	-	437.551
PE	66.278	1.016.299	-	-	1.136	63.010	226.802	-	-	1.373.525
PI	3.247	36.456	-	-	13.543	-	-	-	-	53.246
PR	117.538	1.190.572	-	-	595.268	25.709	1.045.430	-	-	2.974.517
RJ	3.040	216.259	-	-	43.076	-	1.534.866	-	-	1.797.241
RN	-	581.124	-	-	112.950	-	46.652	-	-	740.726
RO	810.533	200	-	-	-	742.403	51.818	-	-	1.604.954
RR	-	162.697	-	-	53.268	-	-	-	-	215.965
RS	21.848	5.728	-	-	-	13.808	-	-	-	41.384
SC	129.322	-	-	-	141.160	-	4.537	-	-	275.019
SE	8.580	1.155	-	-	860	-	207.692	-	-	218.287
SP	149.637	270.247	-	-	5.073.548	-	3.526.348	-	-	9.019.780
TO	41.267	251.448	-	-	12.364	-	91.995	-	-	397.074
Total		1.955.606	16.880.289	-	6.807.484	865.667	10.924.779	-	-	37.433.825

Fonte: SENAI-DN, em 31/01/2023

Observações: As modalidades de Iniciação Profissional e Ensino Superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI, Art. 69.

Tabela 6a: Recursos aplicados em gratuidade regimental nos cursos educação profissional e tecnológica (presencial)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação	Recursos Aplicados em Gratuidade Regimental (Presencial)
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V		
AC		7.761.493,93	2.166.039,96	-	1.582.698,02	67.585,34	-	2.839,56		11.580.656,81
AL		6.823.496,43	10.457.762,78	357.249,55	316.918,72	30.043,21	566.710,52	179.034,95		18.731.216,16
AM		12.733.103,44	10.065.752,85	-	7.122.670,98	-	1.373.173,14	660.607,29		31.955.307,70
AP		2.119.896,59	3.626.135,87	-	-	-	1.141.197,67	-		6.887.230,14
BA		53.341.017,68	13.961.521,48	-	28.046,68	402.478,07	11.295.199,40	2.190.374,28		81.218.637,58
CE		22.291.946,19	1.535.926,64	-	810.074,83	217.632,33	-	603.734,45		25.459.314,45
DF		4.024.238,42	8.003.799,77	-	4.377,40	1.855.863,34	677.799,68	961.383,06		15.527.461,66
ES		31.129.506,84	5.814.059,15	-	159.388,55	4.405.759,10	1.708.110,76	-		43.216.824,39
GO		41.967.373,60	883.046,88	-	24.976,86	83.277,98	6.318,38	535.124,77		43.500.118,47
MA		4.459.257,25	5.386.327,05	-	600.484,31	5.897.942,69	3.614.384,77	1.924.309,70		21.882.705,79
MG		198.867.850,58	1.191.576,48	-	1.423.174,15	-	2.084.631,24	-		203.567.232,46
MS		16.091.296,78	5.765.746,75	342.569,27	134.391,25	10.013.315,40	1.057.222,22	-		33.404.541,67
MT		10.748.857,18	2.815.848,31	-	111.234,82	2.540.567,07	31.643,77	-		16.248.151,17
PA		16.387.133,74	30.107.122,21	-	3.944.542,39	-	3.161,49	-		50.441.959,83
PB		11.398.752,26	7.766.888,58	18.730,84	1.858.807,52	4.368.269,13	2.087.591,69	402.011,48		27.901.051,51
PE		9.192.436,41	13.034.584,22	-	378.085,92	5.456.517,80	15.827.448,75	157.842,30		44.046.915,41
PI		5.497.849,18	13.084.546,51	-	426.478,19	433.095,87	742.076,73	387.481,68		20.571.528,17
PR		91.344.767,61	16.395.379,12	-	9.947.334,37	513.674,52	7.641.318,77	317.506,50		126.159.980,89
RJ		106.591.763,30	56.506.099,88	5.252.240,60	7.536.668,10	12.339.611,82	11.348.911,40	5.331.957,04		204.907.252,14
RN		4.365.942,97	6.623.653,86	-	72.510,73	1.294.193,64	4.208.374,57	1.220.568,51		17.785.244,28
RO		3.412.362,61	261,34	-	997,59	2.257.556,41	147.971,57	401.922,08		6.221.071,61
RR		1.899.395,32	2.844.517,75	-	1.900.862,11	-	-	75.674,12		6.720.449,30
RS		152.206.000,81	3.717.083,02	-	-	905.055,15	-	-		156.828.138,97
SC		147.071.268,42	1.102.046,40	-	791.592,64	-	503.978,59	-		149.468.886,05
SE		9.964.375,55	5.818.686,08	-	27.407,62	363.373,89	7.711.405,15	-		23.885.248,28
SP		470.349.529,26	104.795.723,96	-	70.669.011,03	-	327.720.298,25	-		973.534.562,50
TO		2.836.976,15	6.621.118,83	-	285.949,05	251.395,30	9.617.196,47	-		19.612.635,80
Total		1.444.877.888,52	340.091.255,75	5.970.790,26	110.158.683,82	53.697.208,06	411.116.125,00	15.352.371,79		2.381.264.323,20

Fonte: SENAI-DN, em 31/01/2023

Observações: As modalidades de Iniciação Profissional e Ensino Superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI, Art. 69.

Tabela 6b: Recursos aplicados em gratuidade regimental nos cursos educação profissional e tecnológica (semipresencial/EaD)

DRs	Educação para o Trabalho - Iniciação Profissional	Formação Inicial e Continuada				Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação	Recursos Aplicados em Gratuidade Regimental (Semipresencial/EaD)
		Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional - Itinerário V	Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Técnico de Nível Médio - Itinerário V		
AC	-	-	-	-	3.835,80	-	596.959,97	-	600.795,77	
AL	80.032,11	6.423.431,69	-	1.773.779,85	-	-	-	8.277.243,65		
AM	766.465,90	2.962.855,07	-	1.102.926,28	-	1.393.114,16	-	6.225.361,41		
AP	-	1.341.919,87	-	-	-	495.080,15	-	1.837.000,02		
BA	54.914,76	1.120.495,04	-	228.628,65	-	2.270.270,52	-	3.674.308,97		
CE	87.950,78	23.484.610,73	-	44.699,65	-	902.031,94	-	24.519.293,10		
DF	108.591,53	17.089.636,15	-	450,65	-	7.315.403,99	-	24.514.082,31		
ES	686.957,50	3.296.106,85	-	52.783,27	283.689,88	-	-	4.319.537,50		
GO	1.288.128,72	26.288.452,51	-	26.448,17	-	522.955,29	-	28.125.984,69		
MA	230.205,85	824.138,52	-	126.593,07	-	5.514.207,45	-	6.695.144,89		
MG	65.887,01	28.586,30	-	560.080,85	-	6.197.370,97	-	6.851.925,14		
MS	592.843,27	1.195.581,21	-	16.022,12	62.826,91	43.201,08	-	1.910.474,59		
MT	709.735,11	16.290.140,94	-	133.345,67	-	22.296,45	-	17.155.518,17		
PA	664.407,26	478.810,85	-	485.937,06	-	15.041,77	-	1.644.196,94		
PB	244.919,48	2.771.619,32	-	536.320,31	-	2.197.256,33	-	5.750.115,44		
PE	719.271,72	9.284.130,16	-	10.403,69	542.353,97	2.405.941,61	-	12.962.101,15		
PI	89.650,00	1.415.935,31	-	358.614,50	-	-	-	1.864.199,81		
PR	1.331.771,51	8.279.471,63	-	8.279.990,97	172.055,64	8.094.461,36	-	26.157.751,11		
RJ	46.681,60	2.355.808,62	-	537.648,35	-	19.058.625,61	-	21.998.764,19		
RN	-	4.804.758,57	-	1.052.518,79	-	257.182,88	-	6.114.460,24		
RO	5.761.611,85	1.488,19	-	-	7.672.300,18	313.221,85	-	13.748.622,07		
RR	-	2.160.639,57	-	713.140,39	-	-	-	2.873.779,97		
RS	355.296,65	59.271,50	-	-	173.534,05	-	-	588.102,21		
SC	1.517.690,31	-	-	1.511.589,46	-	54.853,54	-	3.084.133,30		
SE	70.947,28	9.550,60	-	7.111,27	-	1.721.778,27	-	1.809.387,41		
SP	2.429.166,06	2.537.207,46	-	38.285.198,86	-	38.283.624,32	-	81.535.196,71		
TO	509.581,86	3.137.006,04	-	155.223,75	-	1.254.523,05	-	5.056.334,70		
Total	18.412.708,12	137.641.652,68	-	56.003.291,44	8.906.760,63	98.929.402,58	-	319.893.815,45		

Fonte: SENAI-DN, em 31/01/2023

Observações: As modalidades de Iniciação Profissional e Ensino Superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI, Art. 69.

Tabela 7: Resultado do Cumprimento da Aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória em Gratuidade Regimental

RECEITAS	2022
Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC)	3.969.940.074,18
(-) Dedução Regimentais	297.745.505,56
(=) Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC)¹	3.672.194.568,62
Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade²	
(+/-) Saldo de Exercícios Anteriores ³	-
DESPESAS	
<i>Total em Educação</i>	4.343.939.991,04
<i>em Gratuidade Regimental</i>	2.701.158.138,64
Hora-aluno realizado no Exercício	
<i>Hora-aluno realizado</i>	295.834.578
<i>Hora-aluno realizado em Gratuidade Regimental</i>	164.255.532
Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade⁴	253.273.239,20
Despesa Total em Gratuidade	2.701.158.138,64
Percentual da Receita Líquida de contribuição Compulsória Destinado à Gratuidade	73,56%

Fonte: SENAI-DN, em 31/1/2022

Notas:

1. Receita Líquida de Contribuição Compulsória: corresponde a 92,5% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade como o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2018.
2. Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade: corresponde a 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).
3. Saldo de Exercício anterior: corresponde à diferença entre a despesa total realizada em gratuidade e o compromisso de aplicação do exercício anterior.
4. Resultado de Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade: corresponde ao resultado (positivo ou negativo) da aplicação de recursos da receita líquida de contribuição compulsória destinada para a gratuidade, em relação ao compromisso de 66,66%

Lista de Siglas

ABDI - Agência Brasil de Desenvolvimento Industrial

AiF - Federação Alemã de Associações de Pesquisa Industrial

ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

ASC - Centro de Suporte Acadêmico do Mundo

BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento

CAPDA - Comitê das atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia

CATI - Comitê da Área de Tecnologia da Informação

CETIQT - Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CNI - Confederação Nacional da Indústria

EaD - Educação a Distância

EJA - Educação de Jovens e Adultos

EMBRAPII - Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial

GAL - Grupo de Apoio Local e Metodologias de Acessibilidade Curricular

GP - Grand Prix SENAI de Inovação

GRC - Gestão de Riscos e Compliance

IA - Inteligência Artificial

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICT - Instituto de Ciência e Tecnologia

IDAP - Indicador de Desempenho da Avaliação Profissional

IES - Instituições de Ensino Superior

IF - Itinerários Formativos

ILP - Industrial Liaison Program

INFP - Instituto Nacional de Formação Profissional

ISI - Institutos SENAI de Inovação

IST - Institutos SENAI de Tecnologia

LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados

LMS - Learning Management System

MBI - Master in Business Innovation

MEC - Ministério da Educação

MIT - Instituto de Tecnologia de Massachusetts

MPMEs - Micro, Pequenas e Médias empresas

NEITEC - Núcleo de Estudos Industriais e Tecnológicos

NRs - Normas Regulamentadoras

ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

ONU – Organização das Nações Unidas

P, D&I - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

PGR - Programa Gerenciamento de Riscos

RA - Realidade Aumentada

RD - Recursos Didáticos

RLCC - Receita Líquida de Contribuição Compulsória

ROI - Return On Investment

SAEP - Tecnologias Educacionais e a Avaliação da Educação Profissional

SAGE - Sistema de Avaliação da Gestão Escolar

SELFIE - Self-reflection on Effective Learning by Fostering Innovation through Educational technologies

SESI - Serviço Social da Indústria

SGCII - Sistema de Gestão do Capital Intelectual e Infraestrutura

SGE - Sistema de Gestão Escolar

SGT - Sistema de Gestão da Tecnologia

SIN - Sistema de Gestão dos Itinerários

TCU - Tribunal de Contas da União

TI - Tecnologia da Informação

Índice Remissivo

Atuação em Rede 25, 56, 63

Educação à Distância (EaD) 57, 59, 73, 76, 88, 90

Educação Profissional 10, 15, 16, 17, 18, 21, 23, 30, 34, 35, 39, 40, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 74, 75, 77, 83, 84

Educação/ Ensino Superior 20, 24, 28, 40, 55, 56, 63

Egressos 9,16,23,53

ESG 39,46,66

Futuro do Trabalho 44

Gestão de Risco 88,89,91,93

Gestão Escolar 35,50

Governança 18,19,39,85,87,89,91

Gratuidade 60,61,62,79,89,90

Institutos SENAI de Inovação (ISI) 21,22,24,26,28,29,33,36,63,64,70,71,72,73,83

Institutos SENAI de Tecnologia (IST) 22,56,66,72,73

Marketplace 34,56,63,70

Novo Ensino Médio 23,45,50

ODS 9,39,46,71

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I) 24,31,32,33,64,67,73

Plataforma de Inovação 29,31,43,48

Programa de Eficiência da Gestão 9,49,69,79

Tecnologia e Inovação 9,10,17,20,22,24,26,36,40,56,63,64,71,74,75,83,84,100

Transparência 9,13,17,19,40,43,74,78,80,81,87,89,90,91,92,93

CNI – Confederação Nacional da Indústria

Robson Braga de Andrade
Presidente

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA – DIRET

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
Diretor

SENAI – Departamento Nacional

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
Diretor-Geral

Julio Sergio de Maya Pedrosa Moreira
Diretor-Adjunto

Gustavo Leal Sales Filho
Diretor de Operações

Cynthia Pinheiro Cumaru Leodido
Juliana Andrade Feo
Natalia Pacheco Fortes Rabelo
Sara Yehia Ibrahim Badr
Assessoria

Educação Profissional e Tecnológica

Felipe Esteves Morgado - Superintendente

Inovação e Tecnologia

Jefferson de Oliveira Gomes - Superintendente

Superintendência de Gestão e Controle

Eliane Fernandes da Silva - Superintendente

Superintendência de Relações Internacionais

Frederico Lamego de Teixeira Soares - Superintendente

Gerência Executiva de Estudos e Prospectiva

Márcio Guerra Amorim - Gerente Executivo

Gerência Executiva de Relações com o Mercado

Paulo Henrique Batista Freitas - Gerente Executivo

Gerência Executiva da Universidade Corporativa

Eduardo Vaz da Costa Junior

Gerente Executivo

Superintendência de Compliance e Integridade

Oswaldo Borges Rego Filho - Superintendente

Gerência Executiva de Controle e Suporte à Gestão

Giuliano Amato Vaz de Melo - Gerente Executivo

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Fernando Augusto Trivellato
Diretor de Serviços Corporativos

SUPERINTENDÊNCIA DE FINANÇAS

José Mauro Telles Silva - Superintendente

EQUIPE TÉCNICA

Equipe do Projeto Prestação de Contas 2022

Eliane Fernandes da Silva
Cristiana Gonçalves Araújo de Almeida
Antonio Vitor Vicente Galante
Giovanna de Almeida Leal Silva
Isabella Povoá Raupp Bocorny
Julio Sergio Soares de Oliveira
Roberta Valletta Luz
Robson Helio Lins

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO – DIRCOM

Ana Maria Curado Matta
Diretora de Comunicação

Moema Barbosa
Redação, padrão de estilo e estética narrativa

Alberto Nemoto Yamaguti
Normalização

Editorar Multimídia
Projeto Gráfico, Diagramação e Revisão Gramatical

www.portaldaindustria.com.br/senai

 senainacional

 senainacional

 senai_nacional

 @senaiBrasil

 senai-nacional

Relatório de Gestão

2022 Departamento
Nacional

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO